DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 310 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Abril de 1920

AINDA O CASO DA BAHIA

O tempo deve ter sido o primeiro elemento com que contava a situação dominante na Bahia. Na asthenia geral de memoria, que é um dos traços caracteristicos da nossa psychologia collectiva, o caso da Bahia seria, um mez depois da sua eclosão, violenta um caso morto. Senhor das altas posições officiaes, o sr. Seabra, que não hesitou em subscrever o humilhante accôrdo imposto pelo coronel Horacio de Mattos ao representante de um general do exercito brasileiro, chegaria ás outras concessões necessarias á estabilidade material do seu governo. Do tempestuoso incidente que, um momento, pareceu ameaçar a paz interna da propria união, restaria apenas uma lembrança tenue na memoria dos homens e mais uma desillusão cruel para os ingenuos que nelle quizeram ver o inicio de uma longa luta de regeneração politica.

Tinham razão os amigos do sr. Seabra. O paiz, preoccupado com [illegible] esqueceu [illegible] mente a luta dos sertões bahianos e o triste [illegible] que lhe poz fim. [illegible] senhora sorri, hoje, das ameaças passadas e das tentativas sinceras de alguns amigos da Bahia e do Brasil, por uma solução conciliatoria e, realmente honrosa, que levasse ao governo do grande e infeliz Estado do Norte um homem capaz de promover a paz entre os seus filhos e de administral-o com energia serena, honradez e clarividencia.

Mas além da massa geral da população, que póde esquecer-se da famosa aventura, ha os dirigentes, ha a pequena "élite", que pensa e reflecte, e que, por isto mesmo, não tem o direito de fechar esta triste pagina da nossa historia politica, sem colher os ensinamentos que ella, tão clara e brutalmente, offerece.

Para os que têm uma parcella de responsabilidade na direcção official do paiz ou na orientação da sua opinião publica, o caso politico da Bahia está ainda insoluvel. As bases do accôrdo firmado entre o coronel Isidro Figueiredo, representante do general Aguiar, e o sr. Octavio Borges, representante do chefe sertanejo, Marcionillo de Souza, publicadas, ha dois dias neste JORNAL, espelham nitidamente os processos politicos e administrativos da situação bahiana. O referido chefe depõe as armas e compromette-se a apoiar o governo do seu adversario, mas sob a condição deste "retirar para outra zona do Estado", o sr. Leonardo Lessa, que accumulava, segundo o accôrdo, as funcções de juiz de direito com as de chefe politico de Maracás e mandar abrir escolas primarias e promover os meios de transportes para toda a vasta e abandonada região do interior bahiano. E', pois, sob a imposição de um seu adversario em armas que o governo bahiano se lembra que um magistrado não póde ser juiz e que os sertões bahianos precisam de escolas e de estradas.

Nenhum attestado mais eloquente do que este da incapacidade geral com que vem sendo governada a Bahia e, portanto, da necessidade de renovar-se o seu pessoal dirigente. Um governador, que se sujeita a accordos como o do coronel Horacio de Mattos, e a lições de administração de um chefe de jagunços, como o coronel Marcionillo de Souza, passou o seu proprio attestado de obito. Quem é capaz de se elevar dos mesquinhos interesses partidarios vê bem que o "caso da Bahia" é uma contra-próva definitiva para a nossa educação politica. Aceitar o facto consummado da Bahia equivale a attentar directamente contra a regeneração dos nossos costumes publicos e, mais ainda, a abrir uma série vergonhosa de "novos casos" estaduaes. A facilidade com que no Ceará dois cidadãos se dizem e proclamam eleitos para um mesmo cargo, e os seus respectivos agrupamentos partidarios se preparam para a duplicata de reconhecimentos, mostra bem como os máos exemplos fructificam num paiz de tão precaria educação politica como o Brasil.

Não se esqueça, pois, o sr. presidente da Republica do velho caso da Bahia e não se descuide deste, que se ensaia, no Ceará. E', em definitiva, para a sua alta autoridade e para o elevado prestigio do seu cargo, que se voltam as esperanças dos homens de bôa vontade, que sonham com um Brasil politicamente e moralmente redimido, livre para sempre as miserias destas mesquinhas luctas pessoaes.

Os torpedeiros cedidos ao Brasil

Denegado o pedido do governo brasileiro ao Conselho Supremo alliado para concordar na troca dos seis torpedeiros, que nos foram attribuidos como compensação de guerra, por submarinos ou mesmo um menor numero de navios de maior tonelagem, fala-se na Marinha, na proxima ida de officiaes para a imissão na posse do que nos vae pertencer.

Até agora, porém, e segundo estamos informados, não lograram, as autoridades navaes, dados precisos que lhes permittam julgar do valor militar da compensação que obtivemos, havendo muita probabilidade de virmos a possuir seis navios, quando não totalmente obsoletos, mui proximos de um estado de franca ruina e pouco uteis ao serviço de nossa defesa maritima.

Servirão, talvez, como escola, para uma melhor movimentação do nosso pessoal, cujas qualidades em geral se atrophiam por não termos comprehendido ainda que uma machina de guerra tem de ser, constantemente uma "fighting machine", como a definiu o almirante A. Knight da marinha americana.

Sómente a tomando sob esse seu aspecto, poder-se-á, como o fez a propria marinha americana, corrigir os males consequentes da paralysia, ou dos movimentos desordenados, que nunca deixam o lazer necessario para se apontar e sanar os defeitos de maior vulto.

Não nos importa, porém, por agora, fazer referencias a factos que já temos accentuado tantas vezes.

Se está definitiva a offerta desses seis torpedeiros e se o governo pretende realmente aproveital-os conforme o grão de conservação e o valor militar que ainda apresentem, não nos parece de utilidade alguma trazel-os para o porto do Rio de Janeiro e aqui deixal-os de parceria com os demais navios.

Se assim fôr, as autoridades navaes não farão mais do que accrescer incommodos e dissabores, recaindo uma parte sobre ellas proprias e outra, não menor, sobre os que forem servir a bordo delles.

Temos em nossa marinha exemplos, que poderão ser citados, mostrando que não se curou em tempo de estabelecer elementos indispensaveis para a bôa conservação e utilização de nossas unidades de guerra.

A flotilha de submersiveis, como a de contra-torpedeiros, aqui chegou sem encontrar local adequado, nem no porto do Rio, nem fóra delle, com os recursos e elementos para a normalidade de suas funcções.

Submersiveis e "destroyers" entraram a viver em condições eguaes ás dos demais navios, presos ás bóias, e soffrendo as mesmas contingencias e difficuldades.

Não ha muito foi affirmado que o Estado Maior resolvera estabelecer uma estação naval no "Rio Grande do Sul", o que nos levou a dissentir, confirmando-se depois a nossa justa discordancia.

Não se vae fazer dalli uma estação naval, porque, não se tendo tomado medidas de previsão e indo para lá um só navio, a estação estava desde o inicio fallida.

O objectivo é outro. E comquanto ainda tenhamos feito quaesquer restricções, em todo o caso, o deliberado é muito mais acceitavel, principalmente se fôr vencida a idéa de uma prolongada estadia, sem movimento, inhibindo os navios destacados de serem uma "fighting machine".

Esses navios que dizem vir em bréve, deverão encontrar uma base apropriada, onde elles tenham os recursos e os meios para a sua utilização, de accôrdo com a classificação que têm como arma de guerra e com os serviços que nos possam prestar.

Está o governo munido de um credito de 30 mil contos, podendo delle retirar uma parte que não prejudicará grandemente o seu primitivo destino, antes o melhora, com que poderá facilitar e melhorar a conservação e emprego desses navios. Por outro lado, estando o chefe do Estado-Maior animado do desejo de movimentar os navios e adestrar as tripulações, poderá aproveitar a opportunidade para escolher o local mais conveniente em nossa costa para estação desses seis torpedeiros, sem sacrificar os principios militares que lhe são mais naturalmente conhecidos, desde que tem a chefia do Estado Maior, a experiencia da guerra e o commando de todos os elementos da nossa defesa naval.

Aceita a cessão dos navios e se utilizaveis, que, pelo menos, não reincidamos em faltas como as que tivemos para com os nossos "destroyers", e os submersiveis adquiridos.

As formulas de cortezia na correspondencia official

A civilização catholico-feudal da cavalheiresca edade média, com os seus papas e reis, senhores e vilões, nobres e burguezes; com os seus marquezes e duques; cardeaes, bispos e abbades; condes; a sua infindavel lista de barões e com outros dignitarios, — instituiu signaes especiaes de cortezia na linguagem falada ou escripta, graduados segundo a complicada hierarchia daquelles tempos.

Pela lei da persistencia, chegaram até os nossos dias e persistem na linguagem dos republicanos os tratamentos de alteza, majestade eminencia, santidade, etc., que, acompanhados dos "vossa excellencia", "vossa senhoria", "vossa paternidade", "vossa mercê", e tantos outros, conseguiram, pela velocidade adquirida, e como formulas de veneração atravessar o seculo de "Monsieur Jourdain" e as ondas rubras da explosão regeneradora de 1789.

Taes tratamentos vieram naturalmente seguidos das formulas "beatissimo", "eminentissimo", "serenissimo", santissimo", "meretissimo" e muitas outras expressões superlativas com ou sem "issimo", desde os "augustos e dignissimos senhores representantes da nação" até o banal "illustrissimo senhor" dos tempos que correm, já despido de qualquer significação.

Basta ter hoje "competencia" para receber uma carta ou jornal pelo correio para ser-se, "ipso facto", illustrissimo senhor, e quasi sempre doutor. Parece que já ninguem se contenta em ser apenas illustre.

Por isso os mestres das escolas officiaes já não querem ser simplesmente "illustrissimos doutores" e preferem o tratamento menos generalizado de "illustrados professores", segundo a nomenclatura predilecta do sapientissimo e não menos bellicoso ex-reino da Prussia, mui alto e nobre paraiso de todas as brutalidades scientificas desde a infallibilissima vaccina obrigatoria até os gazes asphyxiantes, e o "farrapo de papel", diga-se de passagem.

Na alvorada republicana procurou-se generalizar aqui o tratamento de "cidadão" e o uso da segunda pessoa do plural na correspondencia official.

O "cidadão" não conseguiu, porém, substituir-se ao "senhor", aliás já perfeitamente depurado das suas antigas pretensões aristocraticas; o "vós" creou raizes e medrou, ao lado, porém, do "vossa excellencia", cada vez mais generalizado e do "vossa senhoria" em plena decadencia.

Creio que os "nobres" deputados e senadores contribuiram principalmente para estabelecer a concorrencia entre o "vós" e o "vossa excellencia" pela preferencia que sempre deram ao mais gentil destes tratamentos nos seus discursos parlamentares.

Com a Republica vimos o "Deus guarde" do final dos "avisos" ministeriaes e dos "officios" do funccionalismo (outra distincção) ceder logar ao "saude e fraternidade", cujos ultimos adversarios se contentam em substituil-o por um vago "saudações" ou, quando muito, por uns formalisticos protestos de alta consideração, subida estima ou profundo respeito; ás vezes combinados.

Na correspondencia official permanece ainda uma distincção anachronica de fundo aristocratico, cujo commentario me levou a fazer as considerações precedentes: — refiro-me á posição do endereço em relação á assignatura.

Quasi todo mundo segue hoje uniformemente a regra que consiste em começar o escripto pelo nome pessoal e funccional ou simplesmente pelo titulo do cargo do destinatario; alguns, porém, persistem em reservar o endereço para o encerramento da correspondencia conjuntamente com a assignatura, fazendo esta preceder ou succeder áquelle, segundo a hierarchia do signatario é considerada inferior ou superior á do destinatario.

Ha, porém, necessariamente muitos casos duvidosos em que o mais curial seria collocar os dois nomes no mesmo nivel, isto é, na mesma linha.

Mas como isso não seria pratico, o resultado é que se dão verdadeiras esquisitices que, não raro, parecem tocar as raias da presumpção e da indelicadeza, contrariamente ao intuito dos signatarios.

Ao passo que nalgumas Secretarias do Estado (e só nalgumas!) se faz succeder a assignatura do ministro ao nome de um dos seus collegas de gabinete ou de qualquer governador ou presidente de Estado (o que parece bem), os secretarios de alguns desses governadores e presidentes não hesitam em collocar, como já tenho visto, o nome do ministro por debaixo das proprias assignaturas, tendo o cuidado de inscrever aquelle nome bem rente á borda inferior da pagina (o que até póde parecer descortezia).

Entre ministros e altos funccionarios da administração federal ha tambem quem não faça ceremonia em collocar na mesma posição inferior os nomes e titulos dos seus collegas de egual categoria.

Não seria mais delicado, mais simples e mais republicano acabarmos de vez com esta praxe anachronica e pouco delicada, passando a começar a correspondencia official, como já se faz na particular, invariavelmente pelo nome do destinatario?

A mim, confesso, causa-me sempre pessima impressão vêr terminar um officio com o nome do destinatario por baixo da assignatura. Quem ainda tenha esta preoccupação de não ficar por baixo não deveria fazer no texto da correspondencia, isto é, por cima da assignatura, nenhuma referencia a pessoa de categoria inferior ou presumida tal: o logico seria então começar a escripta pela assignatura, como se fez antigamente:

"Fulano a Sicrano. Salvé.

Communico-vos que..............

..............................."

E' possivel que haja alguem que não ache ridicula a praxe acima impugnada. E é até provavel, pois houve entre nós, um homem de grande valor, um benemerito patricio, que condemnou, mesmo para a correspondencia official interna se me não engano, a formula republicana "saude e fraternidade", aconselhando, creio eu, a volta ao "Deus guarde a v. ex. por muitos annos" e isso porque — dizia — os republicanos do 15 de novembro não tinham consultado um diccionario francez-portuguez para a traducção do "salut et fraternité" e principalmente porque a traducção daquella formula para o inglez não poderia agradar a vista e o ouvido dos "lords" da velha e conservadora Albion, dos imponentes ceremoniaes.

Cada cabeça, cada sentença.

J. Palhano DE JESUS.

EXAMES PARCIAES

A abolição dos exames parciaes, instituidos nos cursos academicos pelo decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, agora pleiteada pelos estudantes das nossas faculdades junto do ministro da Justiça, não nos parece uma idéa feliz e capaz de favorecer os interesses dos que a pleiteam, caso viesse a se tornar vencedora.

Somos dos que pensam que a exigencia da lei Maximiliano mandando submetter a provas oraes ou escriptas os alumnos, na primeira quinzena de junho e na segunda de agosto, e determinando ao professor que lhes confira uma nota quando chamados a trabalhos praticos, é uma medida intelligente e util, cuja rigorosa applicação, além de contribuir para a elevação do nivel do ensino, constitue para o estudante uma garantia, que não lhe convém de nenhum modo abrir mão.

E' evidente que sendo obrigado a essas provas durante o anno lectivo, o estudante será forçado a dedicar-se desde o inicio do curso ao estudo das disciplinas professadas, de sorte a poder, nas épocas competentes, submetter-se aos exames parciaes com garantia de exito. Em logar, pois, de adiar a preparação do exame final para as vesperas da prova, como é praxe muito seguida nos meios academicos, o alumno começará a preparal-o em tempo opportuno, methodica e suavemente, com manifesta vantagem para o seu aproveitamento lectivo. Por outro lado, terá garantida a sua approvação pela média annual, resultante das notas obtidas nas provas parciaes. Esta segurança representa, ao nosso vêr, uma vantagem inestimavel para o estudante que, desta arte, deixará de ter o resultado do seu exame dependente de acasos e emprezas de ultima hora, tão communs em actos dessa natureza.

Ha ainda um outro effeito benefico da disposição legal, que improcedentemente se combate, e que não deve ser esquecido.

Sabe-se que a causa principal da deficiencia do ensino superior em certas escolas, é o grande numero de estudantes em cada série. E' commum ouvirem-se criticas severas de alumnos dos primeiros annos da Faculdade de Medicina ás aulas praticas da escola, em geral ministradas em numero muito pequeno durante o anno lectivo, por ser demasiada a concorrencia de estudantes. Pois bem, as provas dos exames parciaes virão estabelecer, desde o meado do anno lectivo, uma selecção, que póde muito bem ser rigorosa, com grandes vantagens para todos.

Entre os argumentos de combate ao dispositivo que estabelece os exames parciaes é que a realização das provas no curso do anno lectivo tem o inconveniente de interromper, ou melhor, tomar o tempo que devia ser destinado ás novas lições. Desse parecer é o sr. Leitão da Cunha que, em entrevista concedida a "A Rua", manifestou-se contrario ao modo por que essas provas são reguladas na lei do ensino, comquanto a sua instituição seja util, desde que se lhe dê nova regulamentação.

Não nos parece procedente a allegação, visto como para a realização das provas não se requer um prazo tão largo que possa causar interrupção séria no cumprimento do programma lectivo.

Entre os fundamentos dessa opinião, o director da Instrucção Publica menciona a circumstancia de que a exigencia dos exames parciaes favorece de preferencia aos vadios, cuja approvação final, não raro, é assegurada pelas notas obtidas naquellas provas, que versam sobre numero limitado de pontos. Isso porque o professor, á epoca da realização dos exames parciaes, só tem explicado pequena parte da materia.

Essa allegação não nos parece razoavel, por isso que não se póde imputar á lei o vagar com que o professor, por esse ou aquelle motivo, explica o programma.

Deante dessas razões, pensámos que os estudantes não têm fundamento para insistir na sua pretensão. Depois, devem elles considerar que não está na alçada do ministro da Justiça attendel-os como desejam, porquanto é ao Congresso e não ao Executivo que compete revogar as leis.

Terão os estudantes o nosso apoio decidido, sempre que reclamarem providencias favoraveis aos que desejam estudar. Protestem, por exemplo, contra os professores que não cumprirem os programmas organizados por elles mesmos; protestem contra a falta de assiduidade de certos lentes, protestem contra a falta de aulas praticas em numero sufficiente, protestem contra as férias demasiado longas, protestem contra a benevolencia excessiva de certos examinadores — e estaremos promptos a acompanhal-os nos seus protestos.

Mas não neste caso em que, sobre combater uma instituição util, solicitam ao governo que deixe de cumprir a lei.

Coisas d'antanho

A polemica tinha resvalado para o conhecido e desasselado terreno do doesto e attingido proporções de escandalo. Aliás, é esta a sórte de toda a polemica que tal nome mereça, seja politica, literaria, scientifica, ou mesmo religiosa.

Os jornaes antagonistas não tinham mãos a medir, na liberalidade com que distribuiam desafôros, taes e tantos que sendo demasiado o peso para o adversario, individualmente, a familia tinha que carregar com uma parte delle, collectivamente umas vezes, mas, sendo necessario, designavam-se pelo nome ou appellido de familia, entre antepassados e descendentes, senhoras e moças ou senhoritas. Senhoritas é que se diz agora, á hespanhola, para não dizer mademoiselle, em francez.

Em tempos idos, não muito longe, mas umas duas gerações atrás, punha-se ponto final a esses debates a faca ou bacamarte. Com a civilisação e a liberdade de imprensa passaram esses accessos e não houve mais restricções á **Cornêta do Diabo** e seus emulos e companheiros de officio.

Quando as coisas chegavam a esse ponto, ponto de bala, outr'ora, o barão de I., chefe de uma das grandes fracções e proprietario do respectivo orgão na imprensa, não se continha que elle mesmo não desse o trôco a alguma diatribe mais violenta, que mais o ferisse.

Homem de muitas letras, de bôas firmas no seu cofre, mas julgando-se sem letras para os effeitos jornalisticos, sobre os quaes havia, então, preconceitos, felizmente desapparecidos, sobrava-lhe inspiração, acudiam-lhe á mente burbotões de coisas de acaçapar o adversario, mas sentia-se torturado de duvidas sobre a sua syntaxe, puramente instinctiva...

Não resistiu, porém, á tentação de escrever e, á sua carteira commercial, no largo papel da correspondencia da casa, traçava o artigo tremendo, unico que lhe satisfazia, na fórma e no fundo, embóra apreciasse devidamente a prosa dos rapazes que, em brilhante pleiade, constituiam a redacção do seu jornal.

Terminada a tarefa, sentindo-se contente e desabafado, mettia no bolso aquellas tiras frescas de tinta, mas ardendo em furia combativa e ia, pessoalmente, leval-as á folha do partido.

Entrava tranquillo, sem arrogancia, e, pondo a sua producção sobre a mesa do redactor de serviço, recommendava:

— Ponha-me isso na grammatica e publique.

Ingenuos e saudosos tempos da grammatica!...

Conselheiro AYRES.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O IMPARCIAL"

"Nacionalismo".

"Ha 128 annos, subia os degráos do patibulo o glorioso alferes, expiando, pelo supplicio infamante, o crime nefando de ter sonhado com a constituição de uma nacionalidade brasileira autonoma, independente, senhora de seus destinos.

Menos de tres decennios eram decorridos, e o ideal de Tiradentes se achava politicamente realizado: o Brasil se separara da metropole.

Estamos em vesperas de commemorar o primeiro centenario da Independencia; depois de breves lutas nos dias que, immediatamente se lhe seguiram, ficou firmada em definitivo, incontestavel e jámais contestada, galharda e altivamente mantida.

Neste seculo de existencia de Nação, temos feito muito sob varios aspectos, e pouquissimo debaixo de outros pontos de vista.

Se o nosso progresso material em algumas de suas manifestações é digno de encomios, si a indole do brasileiro se reveste dos mais louvaveis caracteristicos — o certo é que, precisamente no que respeita a este lado moral, ainda nos resentimos de uma grave falha — a ausencia de espirito nacional.

Ora, a commemoração civica de hoje é assignalada por uma iniciativa que visa exactamente sanar este mal: installa-se officialmente a Acção Social Nacionalista.

Concebida por homens de boa fé e superiormente orientados, é natural que a novel aggremiação produza os salutares fructos que da mesma são de esperar.

O sentimento que anima os seus dirigentes não é, de modo algum, o de xenophobia, o de odio ao estrangeiro, o de crear e fomentar rivalidades e dissenções entre os habitantes deste vasto paiz, que do melhor grado acolhe á sombra de suas liberrimas instituições, quantos queiram vir aqui trabalhar honestamente, em seu proprio beneficio, é certo, mas tambem em proveito do Brasil inteiro, de seu progresso, de seu engrandecimento.

O são nacionalismo que se propugna, não é o resultante da concepção, erroneamente estreita da antiguidade, segundo a qual o estrangeiro era inimigo.

O que se tem em vista é a formação nacional e cada vez mais fortemente consolidada, do verdadeiro caracter nacional.

Conseguido este objectivo, será facil, por assim dizer espontanea, a convergencia dos esforços de todos os brasileiros, para a solução prompta e acertada dos grandes problemas que se nos antolham.

Esta a legitima orientação nacionalista: sem prevenção de especie alguma relativamente aos alienigenas e ás respectivas patrias, conseguir que o Brasil, saneado, instruido, educado, grande e prospero, mantendo as suas tradições de nobreza e cavalheirismo, occupe logar de accentuado destaque entre os mais adeantados paizes do globo".

"O PAIZ"

"A morte da Superintendencia".

"Não é inutil nem fastidioso insistir-se no que é unanimemente aceito a respeito da Superintendencia da Alimentação, proclamada que é a sua manutenção como um erro contra a economia nacional.

A orientação desta folha no terreno doutrinario, de combate á instituição, foi sempre a mais elevada possivel.

Na defesa do nosso ponto de vista procurámos evidenciar aos olhos dos nossos administradores os inconvenientes acarretados pela quasi effectividade de um apparelho que, se teve em seu inicio a anormalidade dos tempos de guerra em que se estribar, nada mais representa actualmente que uma aberração ás leis economicas.

O commercio, por todas as suas associações, levou nos ultimos dias a sua solicitação ao presidente da Republica para que este interviesse na extincção da Superintendencia. Esse pedido coincidiu com a disposição do governo mineiro de dispensar temporariamente tal apparelho, dispensa que se effectuou, permittindo os melhores resultados.

Pelo pedido feito ao governo federal, vê-se que a acção vexatoria, humilhante e contraproducente da Superintendencia para com o commercio é uma dessas coisas absurdas e inominaveis — feitas apparentemente para a defesa do povo, quando, em essencia, são contra os interesses desse. E pela experiencia realizada já em alguns Estados de suspensão do ex-commissariado, calcula-se que a mais nenhum espirito bem intencionado deixará de sorrir a idéa da extincção da Superintendencia.

Accresce, porém, mais uma circumstancia e que é a que nos move nos presentes commentarios. O sr. ministro da Agricultura, cujos pontos de vista a respeito, são já conhecidos pelos seus trabalhos parlamentares, acaba de, em entrevista concedida a um collega, synthetizar em tres periodos os seus pensamentos sobre o ex-commissariado e a quasi ex-Superintendencia, periodos estes que abaixo transcrevemos:

"a) E' necessario preparar, pela suspensão das tabellas de preços maximos, a experiencia da transição dos apparelhos compressores, como a Superintendencia e as Juntas de Abastecimento, para uma acção economica de liberal protecção, tanto ao consumidor, como ao productor.

b) Essa acção é baseada nas estatisticas feitas debaixo do criterio economico (relativo á escassez de certas producções em determinadas zonas, e da abundancia de outras, desnecessarias ao consumo, etc., etc.) e deve ser orientada, directamente, pelo proprio ministro da Agricultura.

c) O "boletim" do Ministerio da Agricultura será como "O Jornal da Agricultura e Industria", da Australia do Sul; publicará todos os dados necessarios ao esclarecimento dos productores relativamente ás condições dos varios mercados internos e ás necessidades das populações consumidoras. Sabendo-se quaes os generos mais escassos e quaes os mais abundantes, a producção poderá ser graduada de maneira a não haver sacrificios nos preços exigidos aos consumidores".

NOTAS ESTRANGEIRAS

A sorte da Turquia

Uma interpellação de lord Edmundo Talbot sobre o caso da permanencia ou não dos turcos em Constantinopla provocou grande debate na Camara dos Communs, nos ultimos dias de fevereiro. A discussão foi aberta por sir Donald Mc. Lean, o qual affirmou que se não fossem os turcos definitivamente expulsos de Constantinopla resurgiriam em breve todas as graves complicações do passado, para fazer de novo perigar a paz mundial:

"A decisão que a proposito tomou a Conferencia da Paz foi uma grande sorpresa para a grande maioria do publico. Nenhumas obrigações temos nós para com os turcos, que entraram na guerra sem provocação de nossa parte e se fizeram voluntariamente alliados dos mais complacentes e dos mais uteis para a Allemanha. Se os turcos permanecerem em Constantinopla, reencetarão, dentro em breve toda a sua velha politica de intrigas".

Tomando em seguida a palavra, disse sir Edward Carson:

"Suggerir-se a idéa de que os turcos devem ser expulsos de Constantinopla: é uma proposição inadmissivel. Se pretendeis expulsar de Constantinopla os turcos, parece-me a mim que devereis desde já preparar-vos para iniciar uma nova guerra, que não será por isto uma guerrazinha de somenos.

Não podeis, sensatamente falar em reducção do exercito e da marinha, e ao mesmo tempo censurar o governo porque não expulsa os turcos de Constantinopla."

Levantou-se, depois, Lloyd George para responder á interpellação, começou por declarar:

"A decisão que os alliados tomaram de permittir que os turcos permaneçam em Constantinopla, não foi resolvida sem difficuldades: sómente depois de terem pesado todas as vantagens e desvantagens, todos os "pró" e os "contra", é que chegaram os alliados á conclusão de que melhor valia, no fim de contas, deixando os turcos em sua capital, trabalhar de accordo com elles para a consecução de um objectivo commum."

Disse, em seguida, Lloyd George, que um accordo que substituisse alli os turcos pelos russos ter-se-ia annullado depois da revolução russa e da paz de Brest-Litowski, e hoje os bolchevistas absolutamente não estão preparados para assumir uma tal responsabilidade, se fosse caso de se lh'a propôr. E accrescentou:

"Em todo caso, entendemos-nos autorizados a mudar o guarda dos Dardanellos. Jámais consentiremos aos turcos o direito de vedar a passagem do estreito aos navios inglezes. Manteremos egualmente nossa palavra de janeiro de 1918, de que não nos batiamos para anniquilar a Austria-Hungria ou para oppormo-nos á manutenção de um imperio ottomano com Constantinopla por capital, mas — com a condição de que fosse internacionalizada a passagem do Mediterraneo para o mar Negro, que nossa promessa estipulava mais que a Arabia, a Armenia, a Mesopotamia, a Syria e a Palestina, tinham absoluto direito de serem reconhecidas como outras tantas nacionalidades distinctas. O effeito immediato dessa declaração foi avolumar em proporção muito sensivel o nosso recrutamento nas Indias.

Esquece-se muitas vezes que somos nós a potencia mahometana mais importante do mundo inteiro, e que o imperio musulmano se emocionou profundamente á perspectiva de ver os turcos expulsos de Constantinopla. Nada poderia causar maior mal á força britannica na Asia do que deixar crer a essa parte do mundo que não se poderia fiar na palavra dos inglezes.

Quando forem publicadas as condições de paz com a Turquia, não haverá um unico amigo dos turcos que não pense que estes não foram sufficientemente punidos de seus crimes e de suas loucuras. Despojado de mais da metade de seu imperio, sua capital sob a ameaça dos canhões alliados, o prestigio de seu exercito e de sua marinha desapparecidos para sempre, a punição infligida aos turcos se apresentará sufficientemente terrivel perante os seus juizes mais severos.

Seria um golpe fatal para nosso governo do Oriente deixar crer que as condições de paz foram dictadas pelo desejo de ver o crescente abaixar-se deante da Cruz.

Por outra, mostrar-nos-iamos pouco dignos da Grã-Bretanha e de suas concepções religiosas. Não. O que nos inspirou na questão turca foi a liberdade dos estreitos e a libertação do jugo musulmano das communidades que não são de raça turca, ao mesmo tempo que a manutenção de um governo inteiramente turco onde as agglomerações sejam principalmente dessa raça.

Ademais, é preciso que sejam garantidas as pequenas minorias, e os turcos não se possam oppor ao desenvolvimento dos ricos territorios que em certa época já foram o celleiro do Mediterraneo.

A Turquia pois, não mais será a guardiã dos Estreitos, serão demolidos e desmanteladas as fortalezas que ella alli possue; não poderá ter tropas de nenhuma especie nas proximidades de suas margens. Os alliados fornecerão elles mesmos as guarnições, com ajuda da marinha, para garantir a livre passagem dos estreitos. Esperamos que forças relativamente pequenas serão bastantes para guardar os Dardanellos e mesmo o Bosphoro, se necessario for. A Turquia não mais possuirá marinha. Não tinhamos outra alternativa, a não ser a de restituir para Constantinopla e para os territorios marginaes dos estreitos um governo militar internacional, que teria imposto ás nações um fardo financeiro consideravel — e isso seria a fórma de governo peor que se poderia obter.

Uma das nossas maiores difficuldades é que dois grandes paizes, a Russia e a America, com os quaes contavamos para participarem comnosco das responsabilidades de tal governo, hoje nos faltam. Haviamos esperado que a America concordasse em constituir-se a guarda dos armenios e talvez de Constantinopla, mas a America está actualmente por inteiro fóra da questão no que concerne qualquer medida que pudessemos tentar para o governo da Turquia e a protecção das pequenas populações christãs. Quanto a mim, se eu soubesse que os armenios estavam em risco de ser massacrados, preferiria saber o sultão em Constantinopla debaixo da ameaça dos canhões inglezes do que recebel-o a centenas de leguas além das montanhas do Taurus."

O primeiro ministro concluiu dizendo que o que os alliados haviam querido era arrebatar aos turcos o governo das communidades que não são da sua raça, e que se sentirão plenamente protegidas quando souberem que aquelles que os perseguiram outr'ora de uma maneira tão cruel têm que assignar hoje o decreto da sua liberação sob a ameaça dos canhões inglezes, francezes e italianos.

No debate que depois desse discurso se travou, lord Robert Cecil repetiu, mais uma vez, que era lamentavel vêr os turcos mantidos em Constantinopla; que se poderia conservar alli o sultão, mas a Sublime Porta, como "governo", deveria definitivamente desapparecer.

Respeitando embora os sentimento dos povos das Indias a respeito dessa questão, mostra-se sorprehendido com o insistirem elles pela manutenção do sultão em Constantinopla. Nenhuma razão assiste a este para apropriar-se do titulo de Khalifa.

O sr. Bonar Law, tomando a palavra por sua vez, declarou ser de parecer que mais facilmente se exerceria fiscalização sobre um governo turco estabelecido em Constantinopla do que em Koniach.

"Temos uma grande esquadra em Constantinopla, mas se o governo turco fosse transferido para Koniach não nos seria possivel dirigir-lhe nossas notas mostrando-lhe, ao mesmo tempo, a nossa força. Ora, os povos, como os turcos, não respeitam senão a força."

Quanto á idéa de propôr aos Estados Unidos a investidura de um "mandato" sobre Constantinopla, acha o orador que não é ella nem prudente nem equitativa, se os turcos tiverem de ser expulsos de lá.

O orador não trata, porém, das intenções que possam os alliados ter a respeito — e a discussão findou sem que nenhum voto sobre ella fosse apresentado.

NA ROÇA

(De PERDIGÃO)

—Será uma grève o que elles querem fazer?
—Não. Estão combinando uma "vaquinha" para comprar um "boi"...

O conto d'O JORNAL

O PECCADO VENIAL

Não havia santo cenobita algum mais atormentado por Satanaz com tentações diabolicas; mas, tambem, nenhum mais forte em combatel-as.

Para todos os sentidos e forças Satanaz apresentou tentações irresistiveis: riqueza, poderio, amores da carne e amores do espirito; era um continuo passar, ante seus olhos, de sumptuosos cortejos em que todas as glorias da terra triumphavam esplendentes. De Babylonia, da Assyria, da Grecia e de Roma, grandezas, victorias e luxurias; Belkisis e Semiramis, Aspasia e Cleopatra e os Cezares monstruosos, e depois eram Atila e Alarico vingadores, e depois os Pontifices soberanos das almas, e depois os Medicis, senhores da Arte...

Era todo o poder da terra divinizado em força de excelso prazer, eram todos os peccados, amaveis como virtudes, á força de serem bellos.

O santo cenobita implorou uma tregua do seu infernal inimigo. Era de enlouquecer, era de morrer, uma tal continua luta contra a tentação. Satanaz teve uma crueldade piedosa e respondeu: pactuemos. Não voltarei a combater o teu espirito com tentações, se consentes um só peccado, apenas um; tens depois toda a tua vida para o chorar, arrependido. Se a tua fé na misericordia de Deus é tão grande, não terás a menor duvida de que serás perdoado, a troco de uma vida de penitencia, livre de tentações.

O santo acreditou que o pacto era uma nova tentação, e antes do duvidar da misericordia de Deus, aceitou o proposto.

— Um só peccado! Qual ha de ser?

— Quero ser generoso. Pódes escolher qualquer dos tres que vou apresentar-te: um homicidio, o peccado da luxuria ou o da embriaguez. Escolhe.

O santo Suppoz que Satanaz ficára maluco, e respondeu:

— Bem, escolho o ultimo. Prometto embriagar-me.

— E' um peccado venial; já vês que a troco de pouca coisa pódes vêr-te livre, para sempre, das minhas perseguições.

E Satanaz afastou-se, para sempre, do santo solitario.

Disposto a cumprir a sua palavra, encaminhou-se o cenobita para o povoado mais proximo, seguro de ter conseguido a tranquilidade do seu espirito e a salvação eterna, a troco do pequeno peccado venial.

A' entrada de um logarejo, viu um moinho, e á porta deste, sentados, descansando, o moleiro e a moleira. Os dois merendavam. Trocou saudações com os dois, e não sem algum custo, resolveu-se a pedir ao moleiro um pouco de vinho. Apresentaram-lhe um jarro bem cheio de vinho, e para cumprir o mais depressa possivel a promessa e sair livre do máo passo que déra para com Deus, bebeu todo o liquido, não sem espanto do moleiro e da moleira, que, ao verem tal desembaraço, não poderam conter um sorriso malicioso. O moleiro observou-lhe:

— Estava com sêde, irmão ?.! Se o corpo lhe pede, não faça cerimonia, póde beber mais. Sobra-nos vontade para o servir.

E, com agrado, apresentaram-lhe outro jarro cheio de vinho. O santo cenobita, com o mesmo desembaraço da primeira vez, bebeu de uma assentada todo o vinho. O moleiro e a moleira, desta vez, soltaram uma estrepitosa gargalhada.

Primeiro, o santo começou por sentir uma caricia coceguenta por todo o corpo, mas dahi a pouco estava loquaz. Em breve todo elle era um hymno á vida e á Natureza, como o proprio S. Francisco de Assis jámais entoára em suas mais ardorosas exaltações. Por fim, abraçou-se á moleira, como um animal, a tal foi a indignação della e do marido, que os dois, a um tempo, esbordoaram o santo. Este, vendo uma faca em cima de uma mesa, pegou nella e desferiu terriveis golpes no moleiro, que cahiu crivado de golpes, banhado em sangue.

Só quando viu o corpo do homem estendido no sólo, inanimado, é que o santo voltou á razão, a restabelecer o seu espirito; o comprehendeu, então, horrorisado, quanto foi a sua soberbia ao julgar-se superior, em malicia, a Satanaz, e como, por ter escolhido o menor dos tres peccados, cahira simultaneamente nos tres.

Jacinto BENAVENTE.

Na Academia Brasileira de Letras

A sessão de hoje -- As proximas recepções solemnes

Realiza-se hoje, ás horas do costume, a quarta sessão ordinaria da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet.

No proximo mez de maio, realizar-se-ão as recepções solemnes dos srs. Humberto de Campos, Xavier Marques e d. Silverio Gomes Pimenta, os quaes serão saudados, respectivamente, pelos srs. Luiz Murat, Goulart de Andrade e Carlos de Laet.

AS ENCHENTES NA BAHIA

A cidade de Pojuca inundada

Do Telegrapho Nacional recebemos a seguinte informação:

"Communicamos que a enchente domina a cidade de Pojuca, na Bahia. As familias já abandonaram a cidade. As aguas invadiram os fundos do predio onde funcciona a Repartição dos Telegraphos."

Pelo Brasil unido

O commandante Fleming na conferencia para fixação das fronteiras interestaduaes

A Liga da Defesa Nacional escolheu o commandante Thiers Fleming para seu representante na conferencia que, convocada pelo sr. Alfredo Pinto, ministro do Interior, se vae reunir nesta capital com o objectivo de estudar e resolver definitivamente as questões ainda pendentes entre alguns Estados sobre seus limites reciprocamente controvertidos.

E' pensamento do ministro que estejam essas pendencias findas por occasião das festas do centenario, ou por accordo entre as partes actualmente litigantes ou por submissão destas á decisão arbitral da conferencia.

O commandante Fleming accedeu ao convite que lhe foi feito pelo secretario geral da Liga, sr. Coelho Netto, o que este já hontem, para os devidos effeitos, communicou por officio ao ministro.

Do Rio a Recife

O novo raid do aviador Quaranta

O aviador da Sociedade Italo-Brasileira de Transportes iniciou hontem, pela manhã, o seu novo "raid".

A's 8,40 da manhã, Quaranta levantou o vôo da base de aviação naval, na ilha do Governador, para a sua grande excursão pelo littoral até Recife. Em companhia de Quaranta, segue o jornalista italiano Attilio Turchi.

Assistiram á partida do aviador o conde Provana, consul italiano e grande numero de pessoas.

Minutos depois, o "M 9", conduzido por Mario Quaranta desappareceu.

As étapas do "raid" de Quaranta variam de 350 a 500 kilometros e a velocidade do "M 9" orça por 190 kilometros por hora.

O Vice-Presidente da Republica regressa á Minas

Em carro reservado, ligado ao nocturno paulista, seguiu, hontem, com destino á Santa Rita do Sapucahy, o sr. Delphim Moreira.

O vice-presidente da Republica, que foi acompanhado do coronel Joaquim Ignacio Ribeiro, teve o seu embarque, na estação da Central, muito concorrido.

Um vagão incendiado

No ramal de Bello-Horizonte

Por motivo ainda não esclarecido, incendiou-se na estação de Lafayette, linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, o carro n. 165 da série V. M., da composição do mixto M 12, que serve entre aquella estação e Bello Horizonte.

O vagão incendiado estava carregado de fazendas vindas da capital mineira, sendo os prejuizos, que foram totaes, avaliados em 10 contos de réis.

O pessoal destacado em Lafayette esforçou-se por diminuir o desastre, o que só em parte foi conseguido.

COMMENTARIOS

O DORMITORIO DOS MACHINISTAS DA CENTRAL.

A direcção da Central do Brasil tem cuidado com desvelo muito louvavel de melhorar quanto possivel as condições de salubridade da extensa faixa de terra por onde se extendem seus "rails" na baixada. Não só directamente com seus proprios recursos, mas solicitando da Directoria Geral de Saude as medidas prophylaticas de melhor conselho e mais efficacia contra, por exemplo, a malaria endemica naquellas regiões, como ainda recentemente temos noticiado as providencias com esse objectivo postas em pratica na Linha Auxiliar.

Louvores merece a direcção da Central por isso, e não lh'os regatearemos. Permitta-nos, porém, o sr. Assis Ribeiro, lembrar-lhe que assim como a boa justiça tambem a boa hygiene deve começar por casa, isto é, devem ser os de casa os primeiros a pratical-a, e não sómente solicitar-se do alheio que nol-a venha servir.

Repare o director da Central o estado em que se encontram os "dormitorios" de certos funccionarios subalternos da Estrada — foguistas, machinistas, graxeiros e guardas-freios — principalmente o localizado em Santa Cruz. O desmantelo nelles é tanto que até leitões lusidios e nedios se lhes refocilam no interior — destinado, aliás, a repouso de homens e não á engorda de porcos!

Além da sujeira, não ha lá esgotos, nem sequer illuminação á noite. E' uma lastima visguenta de pantano, em que os microbios do paludismo encontram seu "habitat" propicio.

Será necessario pedirem-se á Directoria de Saude, para essa lastima, as providencias que perfeitamente competem á direcção da Central do Brasil?...

\+ + +

ESTATISTICA SUGGESTIVA

Dados suggestivos e edificantes foram hontem publicados sobre accidentes e desastres de automoveis, durante as duas decadas decorridas deste mez.

Não foi a repartição da policia que se deu a esse trabalho de alinhar numeros informativos sobre tal assumpto, mesmo porque, no caso, os algarismos são o mais irrefutavel corpo de delicto que se poderia produzir contra o policiamento do Rio.

Esses dados são fornecidos por um dos nossos collegas matutinos que, aliás, absteve-se de fazer-lhes commentario, julgando-os sufficientemente eloquentes na sua singeleza.

Nos vinte primeiros dias de abril corrente, os automoveis atropelaram 135 pessoas, das quaes mataram 4, deixando mutiladas, feridas, machucadas ou contundidas 131. Produziram-se ainda 5 collisões de automoveis ou destes com outros vehiculos, sem mortes ou ferimentos, que constem, pelo menos.

Só em dois dos ditos 20 dias deixaram os jornaes de registrar desastres, provavelmente por não terem chegado ao conhecimento da policia nem da reportagem, que, neste particular, nem multiplicada daria conta cabal da sua tarefa. Em compensação houve dias de quatro e mais accidentes e, em um só dia, um só automovel atropelou cerca de 30 transeuntes, maltratando, ferindo e contundindo 14, que foram 14 praças da Brigada Policial, de um contingente em serviço, acommettido pela rectaguarda e, em parte destroçado. Não foi posto em debandada por um milagre do espirito de reacção despertado nas victimas e nos seus camaradas pelo choque do terrivel accidente.

O que, porém, acima de tudo, é suggestivo e de alta expressão na estatistica de hontem é que, dos "chauffeurs" envolvidos nos desastres ou delles causadores, em numero de 26, apenas 6 foram presos, tendo fugido 20.

Mais a notar: os presos podiam ter sido 7, mas a policia poz em liberdade um que o povo havia prendido, em flagrante!

Eis ahi informações preciosas sobre o policiamento da capital da Republica, informações que devem impressionar, principalmente, o magistrado que está, neste momento, á testa do serviço policial.

Não é possivel que as coisas assim continuem; cumpre remedial-as e acreditamos que o desembargador Geminiano da Franca terá vivo empenho em descobrir o remedio e applical-o.

Do modo como se está policiando o Rio chegaremos, em breve, a ter como unico crime punivel o de vender bilhete de loteria ou ser suspeito de jogar o "bicho".

O MOMENTO MILITAR

Leviandade e Saudades

São tidos alguns officiaes como precursores e principaes factores activos do progresso formal do nosso Exercito, o que é facto incontestavel, não se discutindo a fórma incompleta, insufficiente, anarchica, pesada, restricta, pobre e muito relativa desse mesmo progresso. Sabedoria oriunda quasi que exclusivamente por leituras acuradas, trabalhosas, porém, de assimilação defeituosa, por falta e insufficiencia de um preparo scientifico orientado em boa philosophia, deu germens bons e sobretudo uma grande maioria de germens máos.

A fascinação germanophila, actuando em sentimentos mal orientados por uma intelligencia anarchica e incompletamente educada nos principios da coordenação e das leis da filiação, levou-os a sobreporem á Patria a formalistica allemã. E assim creou-se no Exercito o reino ficticio da sabedoria privilegiada e exclusiva, da capacidade delimitada de aprender.

Uns, por conveniencia de companhias, outros, por preguiça, os proprios, por industria e a maioria por ingenuidade, elegeram os deuses da nossa inspiração guerreira.

Dahi em deante grandes e pequenos, poderosos e fracos foram todos escravizados ao satanismo d'a êm Rhero.

Os que amavam o Brasil e, sobretudo, a Republica, eram tidos na conta de nullos, de indigenas ridiculos, de atrazados e, como supremo e fulminante ultraje, de positivistas...

Assim foi o nosso Exercito até a guerra de 1914. Nessa época, brasileiros ignorantes da historia, ingenuos da philosophia da historia, perturbados pelo fanatismo politico do arcabouço scenographico da monarchia, inimigos da Republica, desejavam ardentemente a victoria da Germania, na doce esperança de um uniforme prussiano. E tudo era feito á clara luz do dia, sendo poucos os que se rebellavam contra o horror, pelo menos publicamente, das aspirações escravagistas.

Felizmente, o perigo externo está afastado, por algum tempo ao menos; emquanto, porém, perdura o interno. O anno passado, a 7 de setembro, a Escola Militar, origem dos officiaes da Republica, envergava, para commemorar a independencia, o uniforme dos prussianos...

Os deuses formaram entre si um trato, que é conhecido, de dominio do Exercito em bem da Patria, segundo elles, e como deuses impunham seu saber, sua immensa e unica intelligencia, aos mortaes, á força e na linguagem divina de seus regulamentos migologicos, sem grammatica e mesmo com palavras de significação forçada ou radicalmente improprias. Quem ler os nossos regulamentos, fica pasmado de como se os fizeram publicar...

A guerra correu e a intelligencia franceza, pugnando pela causa humana, que é a sua desde 1789, de mãos dadas ao grande liberalismo politico e internacional de John Bull e Lloyd George, decretou desde cedo que a victoria era aos idolos fantoches de nossos deuses militares totalmente impossivel.

Começaram então a desertar os estrategas jornalisticos. Depois, veiu a salvação: o Brasil declarara guerra á Allemanha. E em nome disso silenciou-se um pouco.

Mas as mentalidades não se formam de repente e o exercicio do culto é a fórma mais energica da educação.

Na logica, pois, do destino e da obliteração que a egolatria causa sempre, acharam-se os deuses originaes e resolveram, depondo Jupiter, governar de seus proprios nomes. Falam agora, por si mesmos. Mas falando em nome proprio, pela sabedoria propria, não se lembraram que nem todos se abraçando á amendoeira sentem-se parentes, pelo que o nacionalismo com que basofiam de patriotismo, agora ficou suspeito aos que têm memoria e existem.

Em nome desse nacionalismo traduzido ou importado, que vem agora combater a missão sem se lembrarem que afobadamente traduziram e adaptaram mal, hontem, um regulamento francez para suffocar um nacional de resultados claros e incontestes: o da equitação.

Em nome desse nacionalismo até hontem desprezado, inicia-se a guerra da missão, cuja actividade a inercia das autoridades responsaveis perturba incomprehensivelmente. Inspirada no machiavellismo batuta dos resquicios germanicos.

Mas porque perturbar e impedir o desenvolvimento dos trabalhos da missão, cujo delinear enche de esperanças os *officiaes de sabedoria banal*? Seria melhor dispensal-a de vez.

Mas é o que querem, para que caiam de novo inteiramente nas mãos as rédeas intellectuaes do carro...jo do Exercito, com que gozarão as delicias dos oraculos.

Menos egoismo e mais calma e depois, nós gostamos já de aprender com os francezes...

And SO ON.

BELLAS ARTES

A exposição de pintura de Aristobulo de la Peña

Está annunciada para 24 a inauguração da exposição do pintor argentino Aristobulo de la Peña, ha pouco vindo da Hespanha, onde estudou os grandes mestres. Na Exposição de El Paular, Aristobulo de la Peña mereceu as boas graças da critica.

A exposição será feita no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro com a presença do ministro hespanhol.

A EXPOSIÇÃO DE B. BINTO

Acha-se installada no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios e exposição de pintura do pintor B. Pinto.

Associações scientificas

A REUNIÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 horas, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: I) Eleição para o preenchimento da vaga existente na commissão de doutrina e legislação e federal; II) continuação das discussões das materias já annunciadas, lei sobre cheques e registro de obras literarias estrangeiras.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia: 1º Considerações sobre a pathogenia da febre biliosa hemoglobinurica, pelo academico Mac-Dowell; 2º Sobre a molestia de Weichselbaum, pelo academico Garfield de Almeida; 3º Sobre alguns aspectos cirurgicos da prisão de ventre, pelo academico Jorge Monjardino.

A sessão é publica.

CENTRO MINEIRO

A séde do Centro Mineiro foi transferida para a rua Sete de Setembro n. 195, 2.º andar, segundo communicação da respectiva directoria.

Homenagens a Ennes de Souza

Tem obtido o melhor acolhimento em todas as classes sociaes a idéa de serem realizadas a 6 de maio homenagens especiaes á memoria do sr. Ennes de Souza, que, com tanta abnegação e patriotismo, trabalhou pela abolição da Escravidão, pelo desenvolvimento da agricultura, pela proclamação da Republica e pela extincção do analphabetismo.

Entre outras adhesões a directoria da Liga Brasileira contra o Analphabetismo já recebeu as dos srs. ministro da Agricultura, presidente do Estado do Rio, directoria do Club Naval, governador de S. Catharina, directoria do Collegio Paula Freitas.

Além das homenagens que vão ser prestadas na Casa da Moeda, a Liga Brasileira contra o Analphabetismo resolveu realizar uma sessão solemne e publicar uma polyanthéa.

Por nosso intermedio, a directoria da Liga solicita ás pessoas que desejarem collaborar nessas homenagens que, até 22 do corrente, enviem os originaes de seus trabalhos ao sr. Leoncio Corrêa, encarregado de organizar a Polyanthéa e a sessão civica, dirigindo-se para esse fim á rua Sachet 15.

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

O desejo dos negociantes de frutas

Um requerimento ao ministro da Viação

Os exportadores de frutas e verduras de S. Paulo acabam de dirigir ao ministro da Viação a petição que, abaixo, publicamos.

Julgamos de estricta justiça este requerimento. Não se comprehende, em verdade, como o director da Estrada de Ferro Central permitte tão phantastico augmento de frete sobre as frutas e hortaliças que, de S. Paulo se dirigem diariamente para esta capital. Basta dizer que de 60 e 75 réis por kilo, a taxa de transportes destes productos passou a ser de 146 réis, e mais 20 réis de imposto.

O resultado de semelhante elevação foi a paralyzação immediata de todo o commercio de frutas e verduras entre a capital paulista e a nossa.

O governo, que se preoccupa com o phenomeno da carestia da vida nos centros urbanos, não póde ficar indifferente ao appello dos exportadores paulistas. Por isto acreditamos que, quer o ministro da Viação quer o director da Central se apressarão em deferir o requerimento que lhe foi entregue, restabelecendo o antigo frete destes generos de primeira necessidade entre o Rio e S. Paulo.

E' este o requerimento:

"Os abaixo assignados, negociantes e agricultores residentes na capital de São Paulo, respeitosamente pedem a v. ex. permissão para expôr e requerer o seguinte:

A taxa que anteriormente á actual era cobrada pela Estrada de Ferro Central do Brasil para o transporte de hortaliças frescas e frutas despachadas da capital de S. Paulo para o Rio de Janeiro era de 60 réis por kilo no trem diurno, e de 75 réis no trem nocturno, trens esses especiaes destinados ao transporte daquellas mercadorias.

Actualmente, porém, aquella taxa foi elevada a 146 réis por kilo e mais 200 réis de imposto correspondentes a cada 100 kilos.

Exmo. sr. ministro: essa elevação do preço do transporte de hortaliças e frutas, transporte esse quotidiano, vem impossibilitar a continuação de taes mercadorias por ser a taxação actual quasi egual ao preço da mercadoria na capital de S. Paulo.

Em taes condições, nenhuma vantagem podem esperar do seu commercio os exportadores de frutas e legumes, pois que não encontram compensação que represente o lucro por elles esperado, e ao contrario disso, o que se verifica é um inimitavel prejuizo, que vem contristar aquelles que se dedicam a tão extenuante e ingrata tarefa.

Por essa razão acha-se suspenso o despacho de taes mercadorias, o que tem provocado protestos e reclamações dos interessados, como já tem denunciado a imprensa de S. Paulo. Ante tão angustiosa situação, os abaixo assignados por si e interpretando o sentimento de todos aquelles que exploram o mesmo commercio vêm, confiantemente e com o maximo respeito, impetrar de v. ex. que, bem ponderando as razões expostas e que são as simples expressões da verdade, se digne restabelecer a taxa de 60 réis por kilo de frutas e legumes exportados o declarar sem vigor as taxas ultimamente decretadas que, respeitosamente falando, são um imposto prohibitivo já pelo quantum pecuniario que ellas encerram, já pelas condições cada vez mais difficeis e prementes da vida.

Aguardam os requerentes do alto criterio e do espirito de justiça que caracterizam o actual e honrado governo da Republica, do qual v. ex. é um digno ornamento, que ser-lhes-á concedido deferimento. — (Assignados) *Joaquim Nunes Teixeira, Antonio Raphael e Joaquim de Mattos*".

Os interesses d'A Unitiva

Houve hontem uma reunião de socios da S. B. Unitiva. Dirigiu os trabalhos da assembléa o sr. Adelino Manoel de Almeida, secretariado pelos srs. Galdino Borchert e Augusto Leite, sendo lido pelo secretario da sociedade, sr. José Francisco Guarino, o relatorio.

Realizada depois a eleição para a commissão de contas, deu ella o seguinte resultado: presidente, Hyppolito Eusebio Pinto; 1º secretario, Paulino Borchert, e secretario, Claudemiro Tavares.

A FEIRA DE FRANKFURT

O ESPERANTO EM FÓCO

A directoria da Brazila Liga Esperantista recebeu uma carta do escriptorio da Feira de Frankfurt, communicando ter resolvido usar officialmente o Esperanto, como instrumento de reclame e creado uma secção Esperanto, a vista dos resultados obtidos com a distribuição de circulares redigidas nessa lingua, por occasião da 1.ª feira, realizada de 1 a 15 de outubro ultimo.

Em circular annexa deu as seguintes informações que transmittimos aos interessados:

De 1 a 15 de outubro do anno proximo findo teve logar em Frankfurt, S. M., a primeira feira internacional de importação, tendo por fim realizar relações commerciaes internacionaes.

Seu pleno successo teve um duplo resultado, moral e economico.

O primeiro deixou a impressão de que a Allemanha começa novamente a trabalhar e visa crear valores; o segundo manifestou-se pelos grandes e importantes negocios reciprocamente feitos.

Prova isso o facto de terem no fim da feira 2.000 interessados annunciado novamente sua participação nas futuras feiras.

Frankfurt S. M. terá annualmente duas feiras internacionaes.

A Segunda Feira Internacional de Frankfort S. M., a feira da primavera, realizar-se-á de 2 a 11 de maio proximo. Os convites foram redigidos em 9 linguas e em Esperanto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a: Messamt

Esperanto — Werbestelle, Festhalle, Frankfurt S. M. Allemagne.

"O NORTE"

O NORTE — revista politica, literaria e noticiosa. — Foi hontem distribuido o n. 17 do 2º anno da excellente publicação de propaganda e defesa de interesses nacionaes, especialmente do norte do paiz, que, sob a direcção do seu proprietario sr. Francisco Alexandrino, se edita nesta capital.

Na presente edição lêem-se trabalhos sobre: "O governo do sr. Epitacio Pessoa"; "Dias de Londres", do sr. José Maria Bello; "Em Pernambuco", impressões de viagem; "A nova organização do Acre", entrevista com o general Thaumaturgo; Finanças de Alagôas; Riquezas jacentes no Amazonas, pelo sr. Luciano Pereira; "Um jurista sergipano (Gumercindo Bessa)", pelo sr. F. Nobre de Lacerda; Um menestrel do Nordeste (Fabio das Queimadas); além de outras collaborações, illustrações, noticiario, etc.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse dos terrenos

As novas edificações em Guaratiba

Grande numero de cartões premiados já foram presentes á S. A. Granja Avicola Pastoril. Nestes ultimos dias Guaratiba tem sido visitada pelos que se acham munidos dos cartões que lhes dão direito ao lote de terreno no aprazivel logar.

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio que realizámos para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba, deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, nos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

Por engano, o nome do director da S. A. Granja Avicola Pastoril tem sido publicado Roberto Rodrigues de Carvalho ao invés de Roberio Rodrigues de Carvalho.

ASSUMPTOS MEDICOS

RECORDAÇÕES AMARGAS

Nesto delicioso recanto de Minas hospitaleira, nesta Barbacena encantadora, longe do barulho intenso e nunca interrompido do Rio de Janeiro, num pseudo repouso, recordo-me dos homens e das coisas da capital, onde nasci e onde tenho sempre vivido.

Era naturalissimo que pensasse nos collegas, os que professam a medicina, desde aquelles com os quaes convivo, até os que raramente vejo.

Com todos elles tenho sentido as mesmas angustias, experimentado os mesmos dissabores.

Lembrei-me de um interessante artigo do meu prezado collega e prestimoso amigo Nicoláo Ciancio, que tem sido sempre um dos mais denodados defensores dos direitos da classe a que ambos pertencemos e onde elle goza de justo e merecido destaque.

Alludindo ao recente movimento operario referia-se á hypothese de uma greve entre os medicos, com intuitos de reivindicar regalias que sempre lhes são negadas e direitos que nunca lhes são outorgados. A respeito formulava conjecturas, imaginava situações.

Pura illusão! A classe medica não teria nunca um movimento, não digo de rebellião, mas de energia, uma acção efficaz na conquista do seu bem estar.

As regalias nós mesmos os medicos, consentimos na sua desapparição; aos direitos abrimos mão delles, numa attitude inexplicavel de censuravel commodismo.

E não ha a quem culpar, senão ás proprias victimas da desagradavel situação em que se encontram, creada unica e exclusivamente por ellas.

Qualquer gesto reaccionario será em pura perda, de nada servirá qualquer tentativa, porquanto não existe absolutamente entre os medicos a indispensavel solidariedade.

A condição especialissima da propria profissão é um entrave muito serio, talvez mesmo irremovivel.

Ha, não nego, profissionaes que collocam em primeiro plano os seus proventos.

A exiguidade do numero desses é um dos maiores padrões de gloria dos que exercem a medicina entre nós.

Não sei de coisa que mais se explore que o altruismo do medico.

Mas dahi não é que vem o maior damno.

E' a desunião que cada vez mais se accentua a causa efficiente da desorganização e da derrocada moral em que se encontra uma classe que devia ter em cada um dos que a constituem um individuo respeitavel para ser respeitado, acatado e alheio completamente a qualquer condição onde existissem interesses de ganho.

Na luta pela vida, ante a necessidade premente, muitos, embora contrafeitos, são compellidos a contratos e accordos nos quaes a exploração dos serviços é flagrante, ridicula a sua remuneração e humilhante o papel do clinico que tem sempre ante si o aspecto arrogante do patrão que lhe dá ordens, que o baixa ao mesmo nivel de qualquer empregado seu.

A lei da offerta e da procura, provocou a reducção dos salarios.

Os serviços medicos, quando contratados para qualquer collectividade, são sempre mesquinhamente recompensados.

Embora não tendo tido nunca ligação commercial com qualquer pharmacia, não sou dos que consideram desairoso o facto do medico ser subsidiado por semelhantes estabelecimentos, com uma quota mensal previamente fixada e ajustada.

No emtanto penso seria melhor se assim não succedesse.

Não vejo differença grande entre o medico que exerce a clinica em uma pharmacia e o que funcciona para qualquer aggremiação. Em ambos os casos ha o interesse em jogo.

Revoltante e immoral é o regimen das percentagens, dando margem a abusos de toda a ordem.

Peior que isso, porém, é o papel do medico negociante, proprietario por traz da porta, da pharmacia para onde carrega os clientes a mandar aviar o receituario que elle proprio prescrever, orientando a sua therapeutica através do dinheiro que o seu cliente-freguez possa deixar no seu balcão.

E' torpe, é indecoroso.

Em taes circumstancias, a visita domiciliaria nunca é cobrada, os serviços do medico são gratuitos: a parte dos lucros no receituario é que é sempre augmentada.

E' a mercantilização mais ignobil da mais digna das profissões.

A lei prevê e prohibe tal pratica. O criterio, porém, adoptado é de fazerem até as proprias esposas, parentes e adherentes, figurarem como proprietarios de uma pharmacia que toda a gente sabe que é do medico, que é elle o seu proprietario, e a quem não repugna retalhar no balcão, conspurcar através do negocio, a dignidade, a nobreza e a magnitude da profissão que tão erradamente exercem e que vae frio e implacavelmente atolando no tremedal immundo das transacções immoraes, fazendo desapparecer tudo quanto de nobre e grandioso encerra a mais nobre e grandiosa das missões — a do medico.

Oliveira AGUIAR

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

A ceremonia inaugural de seu pavilhão

Realizou-se hontem, na séde do culos, á rua Barão de S. Felix n. 16, a ceremonia da inauguração do seu pavilhão social e bem assim da Caixa Beneficente dos Empregados de Vehiculos.

A sessão solemne foi presidida pelo sr. Geminiano da Franca, a convite do sr. Zeferino de Faria.

Falou nessa occasião o orador official, sr. Ademar de Farias, tendo se referido aos grandes feitos realizados pelos directores daquelle Centro.

Estiveram presentes á solemnidade algumas associações de classe, entre estas a Associação Commercial, Centro do Commercio de Café, Centro do Commercio e Industria, e outras.

A Liga da Defesa Nacional enviou um telegramma de felicitações, assignado pelo sr. Coelho Netto.

Abrilhantou a festa uma banda da Brigada Policial.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS INICIATIVAS ARROJADAS

O "Iris" será, dentro em breve, um grande theatro

O Cinema Iris, exhibidor dos films da grande marca "Universal", vae dentro em pouco passar por grandes reformas. De simples cinema, que é actualmente, transformar-se-á num grande e confortavel Cine-Theatro, construido sob as rigorosas exigencias das modernas edificações de tal genero, que, como se sabe, attendem não só ás condições de conforto, como tambem as da mais completa segurança.

Possuirá o futuro theatro da rua da Carioca, como se vê do "cliché" acima, além de uma ampla platéa, uma vasta galeria, uma fila de camarotes e frizas.

A lotação total do theatro será de 1.600 logares.

E proprietario do novo theatro o sr. J. Cruz Junior, actual proprietario do Cinema Iris, que apezar do arrojo da tentativa, nutre, com justificadas razões, as melhores esperanças do exito.

E graças a isso, será dentro em breve o Rio dotado de mais um grande e confortavel theatro, cujo custo total será de 400 contos de réis, approximadamente.

O MANICOMIO PENAL

Foi lançada hontem, a pedra fundamental

UM ESBOÇO HISTORICO PELO PROFESSOR JULIANO MOREIRA

Cerca de 15 horas, foi, hontem, lançada a pedra fundamental do edificio destinado ao Manicomio Penal, onde devem ser recolhidos os criminosos loucos que, actualmente, são internados no Hospicio Nacional de Alienados.

O sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, acompanhado do tenente-coronel João Augusto da Costa, seu assistente militar, chegou á Casa de Correcção áquella hora, sendo recebido pelos srs. Arthur Peixoto, director dessa Penitenciaria, Arthur Meira Lima, director da Casa de Detenção, general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, Raul Camargo, Juliano Moreira, director da Assistencia Geral de Alienados, Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, Armando de Carvalho, director de Obras do Ministerio da Justiça, os representantes da firma Miranda, Curty & C., constructora do edificio, representantes da imprensa e outras pessoas.

Dirigindo-se o sr. ministro da Justiça para os terrenos situados no morro da Correcção, aos fundos da penitenciaria, após o hymno nacional, tocado por uma banda de musica da Brigada Policial, foi lida a acta relativa áquella cerimonia, pelo sr. Armando de Carvalho e encerrada na pedra fundamental dos alicerces do novo edificio a construir-se, juntamente com os jornaes do dia e moedas de varios paizes.

Um aspecto da assistencia por occasião do lançamento da pedra fundamental do manicomio

O DISCURSO DO DIRECTOR DA ASSISTENCIA DE ALIENADOS

O sr. Juliano Moreira, director da Assistencia de Alienados, fez, então, um esboço historico sobre o assumpto, dizendo que

"Assentando hoje a pedra fundamental do primeiro manicomio judiciario do Brasil, realiza v. ex., sr. ministro, uma velha aspiração não só dos alienistas nacionaes, mas ainda dos jurisconsultos e magistrados deste paiz, que de ha muito vêm commosco a inhabilidade desta construcção.

Ha precisamente 24 annos o professor Teixeira Brandão, áquelle tempo director geral da Assistencia, sob a impressão "do avultado numero de alienados criminosos e de condemnados alienados (cito palavras suas), remettidos para o Hospital Nacional solicitava do poder publico providencias no sentido de obstar a continuação desta pratica".

A minuciosa exposição de motivos do eminente iniciador do ensino da psychiatria entre nós, datada de 20 de maio de 1896, foi mui merecidamente enviada na integra ao Congresso Nacional pela mensagem do então presidente da Republica, o venerando Prudente de Moraes, datada de 10 de agosto daquelle mesmo anno.

A'quelle tempo no seio da antiga Sociedade de Medico-Legal da Bahia, então sob a presidencia do pranteado professor Nina Rodrigues, propuz fosse enviado ao governo federal um voto de applausos daquella sociedade a opportunissima iniciativa do venerável professor de psychyatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Circumstancias varias impediram que os poderes publicos de então, realizassem aquillo em que já andavam empenhados varios outros paizes civilizados: sobretudo, a Inglaterra, a Allemanha, a França, a Italia, os Estados Unidos do Norte e a Belgica.

Um anno depois, aliás, o ministro Amaro Cavalcanti acceitava a offerta do antigo medico da Casa de Correcção o então major Mello Reis para em sua viagem á Europa, visitar manicomios judiciarios apresentando relatorio do que visse. Apesar disso transcorreram os tempos sem que se realizasse algo no sentido da proposta do professor Brandão.

Ha 17 annos investido eu das funcções de director do Hospital Nacional, entre as [illegible] de minhas primeiras sollicitações ao governo de então, figurava a fundação de um manicomio judiciario.

Gentilmente ouvido pelos membros do poder legislativo incumbidos de redigir a lei de assistencia, obtive delles fosse incluido no texto da mesma um artigo que mandasse separar os alienados delinquentes e os condemnados alienados em pavilhões a elles especialmente reservados, emquanto se não construissem manicomios criminosos.

Em virtude disso foi inaugurada a secção Lombroso unico recanto, aliás em que no Hospital Nacional era possivel realizar um pouco o que havia prescripto a lei.

Em relatorios annuaes, em artigos e entrevistas de jornaes e em officios a proposito de cada caso anormal, surgido da secção mais populosa do manicomio, na qual estava encravada a secção Lombroso, venho eu repetindo a seguinte phrase:

"Nesta secção se acham quasi todos os alienados delinquentes e os delinquentes enviados das cadeias por apresentarem perturbações mentaes verdadeiras ou falsas. Ha ali uma ala da secção intitulada secção Lombroso, destinada a taes casos. Pequena, porém, como é, não comporta como conviera o numero crescente de internados ali.

Além disto tendo em vista a indole de tal gente, é de esperar que por mais tempo não retarde o Estado a construcção de um verdadeiro manicomio judiciario, com melhores condições de segurança, se possivel com uma colonia annexa, onde possam ser recolhidos taes doentes. Evitar-se-ia, assim aos que não praticaram crimes, a proximidade de taes vizinhos que, por certo sobrexaltam aos que não têm de todo perdido a consciencia do meio em que se acham e pode-se affirmar que não são poucos!"

Deu ha dois annos o Congresso Nacional á secção Lombroso um medico especial. Foi nomeado o collega sr. Heitor Carrilho, que aliás como assistente interino já vinha por incumbencia da Directoria Geral desempenhando tão arduo mister.

Investido que foi v. ex. das altas funcções de ministro da Justiça e Negocios Interiores, foi v. ex. ver as condições da Assistencia a Alienados delinquentes, aos criminosos que ficam alienados e a outros insanos perigosos, e desde então ficou bem patente ao vosso espirito esclarecido, que nenhum exaggero havia na exposição escripta que enviei a v. ex. logo de inicio de vossa alta missão

De vossa minuciosa verificação resultou obter v. ex. do excellentissimo sr. presidente da Republica a creação do futuro manicomio judiciario da Republica.

Pouco depois de iniciados os estudos sobre as plantas do novo edificio, rebentou na secção Lombroso o motim de alguns internados perigosos, paraphrenicos e outros alienados chronicos, etc., chefiados por um alcoolatra veterano com reiteradas entradas, motim este que foi apenas a reproducção entre nós do que viu a França no Asylo de Bicêtre, no de Ville Evrard, e no de Marselha, do que viu Berlim em um de seus manicomios, do que viu a Russia no Asylo de Santo André, do que viu a Norte America no Asylo de Chicago, etc., etc., e refiro-me apenas aos de maior notoriedade.

No motim do dia 27 de janeiro, do qual apenas sahiram feridos guardas e outros empregados, veiu demonstrar mais uma vez que tinha v. ex. razão em ter mui resolutamente deliberado a construcção do manicomio judiciario. Não é este o momento de repetir a brilhante argumentação tão fartamente documentada com que os alienistas e os juristas nossos e de todos os paizes civilizados chegaram a tornar incontestes as vantagens da creação dos manicomios judiciarios.

Entre as grandes datas da historia da psychiatria está a da creação do Asylo de Broadmoor, na Inglaterra em 1856.

Nas ephemerides da medicina mental, particularmente organisada pelo sabio alienista allemão, professor Laehr, figura aquelle decreto do governo britannico em letras fortemente destacadas. O mesmo occorrerá á data de hoje na lista de nossa chronologia e das realizações praticas de v. ex.

Como jurista que é, v. ex. vae por certo aproveitar o tempo de construcção do manicomio que hoje se inicia para obter do poder legislativo os dispositivos legaes que assegurem a completa efficacia de mais esta utilissima creação.

E', pois, com o maior desvanecimento que eu neste momento em nome dos collegas da Assistencia e da Sociedade Brasileira de Psychiatria e de Medicina Legal, agradeço a v. ex. o valioso serviço que o governo actual em boa hora resolveu prestar á mesma assistencia e á tranquillidade publica no Districto Federal."

Terminado o discurso do sr. Juliano Moreira, agradeceu o ministro da Justiça a presença dos que ali se achavam, prestando o seu apoio moral a tão necessaria obra á qual promettia todo o seu esforço e fazendo votos para que em breve fosse uma realidade o manicomio penal.

O sr. Alfredo Pinto percorreu, em seguida, as enfermarias e dependencias da Casa de Correcção, aceitando uma chicara de café e biscoutos na Administração da Penitenciaria, onde conferenciou com o sr. Arthur Peixoto, sobre as obras do edificio, determinando providencias de ordem interna, retirando-se, depois, cerca de 16 horas.

Distribuições tardias e registrados perdidos

As reclamações contra o serviço postal

Entregámos hontem ao proprio destinatario o registrado n. 97, procedente de Bremen e achado na rua dos Ourives, por um dos empregados n'O JORNAL.

O destinatario, que é o sr. C. Fuerst, residente áquella rua n. 97, nos declarou que nenhuma culpa cabe ao carteiro do districto, que lhe entregou o registrado em questão.

O sr. C. Fuerst foi quem deixou cair o registrado na rua.

Fica, assim, o carteiro do districto livro de uma responsabilidade, que lhe attribuimos, tanto mais que sabemos existir nos Correios o recibo do referido registrado, passado pelo sr. C. Fuerst, que expontaneamente esteve na 6.ª secção dos Correios, para declarar que o objecto em questão lhe tinha sido entregue pelo funccionario postal.

O DIA DO HEROE DA INCONFIDENCIA

AS SOLEMNIDADES CIVICAS DE HONTEM

A grande reunião na Bibliotheca Nacional

Ao alto a mesa que presidiu os trabalhos da "Acção Social Nacionalista" e em baixo um aspecto da assistencia

As festas civicas com que devíamos commemorar a data da morte de Tiradentes tiveram um reduzido numero. As realizadas attrahiram, porém, grande numero de pessoas, que cultuam a memoria do grande heroe da Inconfidencia.

A GRANDE REUNIÃO DA "ACÇÃO SOCIAL NACIONALISTA"

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, á tarde, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional a sessão de installação da "Secção Social Nacionalista".

A assistencia foi numerosa. O Centro da mesa directora dos trabalhos foi occupado pelo Conde de Affonso Celso, ladeado pelos srs. cardeal Arcoverde e Agenor de Roure, representando o presidente da Republica, e Homero Baptista, ministro da Fazenda.

Desfraldada a bandeira da Inconfidencia, considerada pela "Acção Social Nacionalista" como pavilhão social, o Conde de Affonso Celso usou da palavra.

O orador saudou no sr. Epitacio Pessôa o presidente nacionalista, evocou a figura de Tiradentes, que morreu como um tribuno do povo, [illegible] ao mesmo tempo, um justo, [illegible], enalteceu a bondade dos brasileiros, patenteada desde o dia da descoberta na affabilidade com que acolheram os navegadores portuguezes e no carinho com que protegeram os degredados que ficaram em abandono, nas nossas praias; accentuou que ser nacionalista não é [illegible] outros povos; disse que a orchestra da opinião publica não deve ser regida por uma batuta estrangeira; [illegible] nal, affirmou, contar, tambem com a vontade da estrangeira, [illegible] rá fazer em nosso paiz o que não deseja ria que fizessemos nas patrias de seus directores.

Leram-se, depois, os estatutos da "Acção Social Nacionalista" [illegible] Castro Lopes evocou a gloria de Tiradentes. Em seguida, o sr. [illegible] mostrou a necessidade [illegible] a educação civica, [illegible] do e aproveitar o [illegible] aprimorar e desenvolver a lingua brasileira filha do nosso clima e das nossas condições especiaes, de nacionalizar a imprensa para que a opinião seja dirigida pelo sentimento brasileiro. O sr. Carlos Maul suggeriu a reunião de um congresso da instrucção, destinado a systematizar o nosso ensino, orientando-o no sentido de formar bons cidadãos; o sr. Alvaro Bomilcar salientou o nosso dever de fundar a nacionalidade que as circumstancias não permittiram aos colonizadores crear em nosso territorio, e, depois das allocuções nacionalistas dos srs. Paulo Machado e Albuquerque Gondin, o sr. Arnaldo Damasceno Vieira, official do Exercito, encerrou a sessão, recitando uma "Ode á Patria".

A CONFERENCIA NO TEMPLO DA HUMANIDADE

No templo da Humanidade, commemorando o 128º anniversario da morte de Tiradentes, o sr. Bagueira Leal fez uma conferencia sobre a "Significação positiva da tentativa de Tiradentes".

Começou a falar ao meio dia, fazendo uma exhortação ao sentimento de gratidão civica pelo glorioso proto-martyr da Independencia. Alargou-se em considerações geraes, de acordo, aliás, com a religião positivista, falando durante cerca de duas horas, que durou a conferencia.

Do vulto do grande inconfidente, o unico, condemnado á morte, referiu-se á episodios da excursão, exaltou-lhe o patriotismo, a sinceridade, a grandeza d'alma, a impavidez com que afrontou a morte. Engrandeceu-o no merecimento do nosso culto de respeito e carinho, concluindo com uma evocação ao grande vulto.

A PEDRA FUNDAMENTAL DE UM TEMPLO METHODISTA

Em commemoração á data que o Brasil festejou hontem, o Instituto Central do Povo realizou hontem o lançamento da pedra fundamental, á rua do Livramento, de um templo methodista.

A's 17 horas, presente grande numero de pessoas, o rev. J. M. Landers fez o lançamento da pedra.

Ainda em commemoração ao 128º anniversario da execução de Tiradentes, o Instituto Central do Povo fez realizar um grande programma civil-religioso, do qual se destacava o discurso que sobre o heroe da Inconfidencia fez o alumno Corentino Paranaguá.

A CONFERENCIA NO CENTRO SOCIAL 14 DE JULHO

Commemorando a data da morte de Tiradentes realizou hontem o sr. Heraclyto de Queiroz uma conferencia sobre "A tentativa revolucionaria de Tiradentes", no Centro Social 14 de Julho.

Discursou o conferencista sobre todas as tentativas revolucionarias no Brasil. Commentou os factos da Conjuração Mineira comparando-os com os da revolução franceza de 89.

A FESTA NO COLLEGIO BAPTISTA

Pela manhã, no Collegio Baptista, na Tijuca, realizou-se uma interessante festa, promovida pelos clubs Athletico Sportivo e Philologico, em homenagem á grande data nacional.

O Club Athletico Sportivo perante grande concorrencia realizou arrojadas provas de gymnastica, que constaram de trabalhos em conjunto; saltos em altura, largura e um match de football.

A parte variada esteve a cargo do Club Philologico, sendo cumprido, á risca, um grande programma.

A PALESTRA NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Interessante foi a palestra que o sr. Hermeto Lima realizou hontem na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, sobrado, sobre Civismo e Recenseamento.

VARIAS NOTAS

Ao sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, enviou hontem o Centro Mineiro o seguinte telegramma:

"Rio, 21 — Na pessoa de v. ex. o Centro Mineiro em nome dos mineiros residentes no Rio sauda o Estado de Minas,

A ceremonia do lançamento da pedra fundamental e ao lado a futura egreja methodista

relembrando feito desta data, que escreve a pagina mais gloriosa da nossa historia patria. — *Lindolpho de Assis*, presidente do Centro."

— Realizou-se hontem, ás 19 horas, no Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros, uma festa civica em homenagem a Tiradentes.

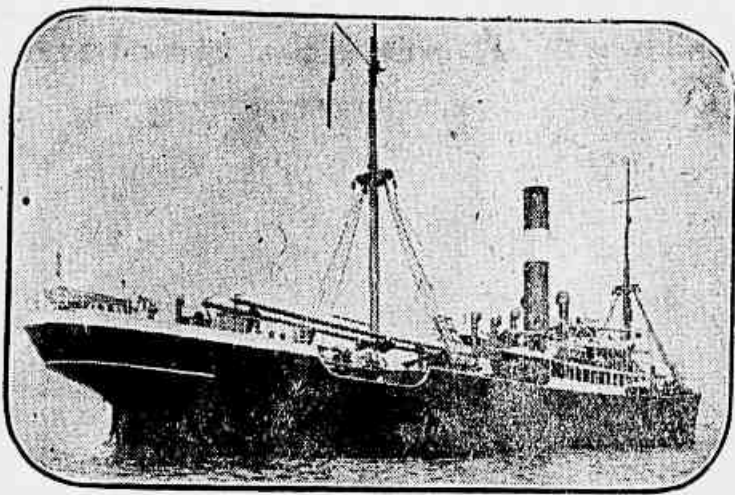
O festival constou de uma conferencia do professor sr. Henrique de Araujo, sobre a personalidade de Tiradentes; da leitura solemne das promoções feitas no batalhão escolar, distribuição de premios, recitativos e concerto.

— A Sociedade Cooperadora de Homens agremiação formada entre os membros do sexo masculino da Primeira Egreja Baptista desta capital, realizou, hontem, ás 19 horas, uma festa civico-religiosa para commemorar a grande data que assignala o martyrio do grande Tiradentes. Assim é que foi organizado um bom programma musical com canticos especiaes e discursos allusivos á data.

— Realizou-se hontem, na Caixa Funeraria 21 de Abril, á rua Caixa d'Agua 58, uma sessão solemne em commemoração da data da fundação.

CHRONICA DA CIDADE

O EX-SANTA ROSA VOLTOU A GUANABARA

Esteve trinta dias em Ponta Delgada, reparando as machinas.

O "Iguassú", ex "Santa Rosa", que arribou para tomar carvão

O "Iguassú", que está ha cerca de dois annos arrendado ao governo francez, voltou hontem á Guanabara, arribado, para tomar carvão.

Vem o ex-"Santa Rosa" de realizar uma longa travessia em 163 dias.

O ponto inicial foi Ponta Delgada, onde permaneceu cerca de um mez, reparando avarias em suas machinas. Dahi foi a Cardiff, Nantes, novamente a Cardiff e Ponta Delgada. Deste porto dirigiu-se, directamente a Buenos Aires, mas foi obrigado a arribar a Victoria, para deixar em tratamento, o 1º machinista, victima de um accidente a bordo, que teve como consequencia a fractura do braço esquerdo.

O "Iguassú", que tem de registro 2.355 toneladas, está sob o commando do capitão Pedro Thiago de Figueiredo, sendo a sua guarnição composta de 56 pessoas, de differentes nacionalidades. Quixam-se estes da alimentação de bórdo e do tratamento moral e material que lhes dispensam os armadores francezes.

Em Barry-Dock, o "Iguassú", que conduz trigo para Nantes, encontrou difficuldade em obter carvão, assim como dezenas de outros navios. Em consequencia das frequentes gréves nos centros carboniferos britannicos, o carvão na Europa está escasseando de modo sensivel.

O MAL IRREMEDIAVEL

Enquanto a policia burila o regulamento...

Trez casos de morte

E' noticia quotidiana. Desde o nosso primeiro exemplar que vimos mantendo uma secção registrando os desastres de automoveis e só durante os dias da gréve dos motoristas é que não a conservamos dando conhecimento á população dos varios factos occorridos e provocados exclusivamente pela impericia e desattenção dos "chauffeur" que não soffrem a necessaria punição pela desattenção que manifestam pela vida do proximo.

Os atropelamentos fataes tambem se succedem de maneira lastimavel e, emquanto os jornaes clamam contra a inacção dessa mesma policia que, indifferente, deixa os ladrões operar e os dynamiteiros damnificar a propriedade e a vida alheias, permanecem as autoridades superiores a estudar phrases para a confecção do ansiado regulamento que está para ser decretado desde o encerramento das sessões do poder legislativo.

Nenhuma repressão efficaz nos abusos dos motoristas se percebe e os verdadeiros assassinios por automoveis ficam impunes como os demais crimes, em que a provada culpabilidade depende de algum esforço policial.

Hontem, tres corpos jaziam na "morgue" da Central de Policia, para all mandados, como consequencia do mal irremediavel e, certamente, outros para all irão, emquanto as autoridades cruzarem os braços commodamente, fugindo ao cumprimento dos seus deveres.

Morreu depois de mais de um anno de soffrimento

Em fins de fevereiro do anno passado é que Eduardo Antonio da Cruz, solteiro, com 43 annos de edade e residente na padaria Commercio, localizada á rua dos Andradas, foi apanhado por um automovel que lhe fracturou a perna esquerda, na rua do Nuncio, esquina da rua do Hospicio.

Soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa da Misericordia, Eduardo ali esteve soffrendo dores atrozes durante mais de um anno, até que hontem veiu a fallecer naquelle hospital, motivo porque o seu cadaver foi transportado para o Necroterio da Policia.

Ahi o necropsiou o sr. Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte: "nephrite", após o que o infeliz, como indigente, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Matou o menor e fugiu

Um automovel passou em grande velocidade pela rua de S. Christovão, deixando estirado no sólo um pobre menino que atravessava o logradouro naquelle momento.

Populares acudiram em soccorro do menor, emquanto outros procuravam vêr o numero do auto que fugia, o que não conseguiram, devido á fumaça que o mesmo desprendia propositalmente, pela valvula de escapamento.

Levado o menino para a pharmacia existente naquella rua n. 416, ali veiu o pequenito a fallecer antes que a ambulancia da Assistencia chegasse para soccorrel-o.

Verificou-se então que se tratava de um menor de côr preta, de 12 annos de edade, de nome Osorio de Almeida e que era empregado como copeiro em casa do escrivão Cyrillo Castex, residente á rua de S. Christovão n. 432.

O facto foi communicado á policia do 10º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia, sendo aberto o improductivo inquerito.

A ultima jornada da miseravel

No Necroterio da Policia foi autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, o cadaver de Anna Maria da Conceição, morta pelo automovel n. 943, na rua Barão de Mesquita, como noticiámos, sendo dada como causa da morte — ruptura traumatica do baço e do figado.

Anna foi enterrada como indigente no cemiterio de S. Francisco Xavier.

No regimen do terror

Quasi explodiu outra bomba

A Inspectoria de Segurança Publica nada tem apurado nem evitado

Infelizmente, mão grado as medidas da policia e das recommendações que o chefe vem fazendo ás autoridades districtaes e ao inspector de Segurança Publica, para que mantenham severa vigilancia nas proximidades das padarias, continuam estas a ser o alvo escolhido pelos dynamiteiros para a expansão dos seus odios, comprovando a inexistencia da nossa policia.

Sobre investigação então as falhas são maiores, nada ha desvendado quanto á proveniencia das bombas que têm sido atiradas contra a propriedade, nem sobre a quadrilha negra que anda produzindo damnos e já fez victimas, não causando mortes por mero acaso.

Os attentados a dynamite prosseguem, parecendo obedecer a um plano de antemão traçado de manter a população sob o regimen do terror.

Essa situação, no emtanto, não deve continuar, sendo necessario que exista de facto essa policia á qual os orçamentos consignam quantias avultadas para diligencias que nunca são realizadas mão grado o esgotamento da verba.

Os habitantes da capital é que não podem viver nos constantes sobresaltos em que se encontram provocados pelas falhas policiaes.

A madrugada de hontem forneceu mais um desses attentados para o noticiario dos jornaes, felizmente sem graves consequencias, pelo simples facto de ter sido evitado por um particular que se consummasse o attentado.

UM BOMBA ACCESA!

Eram 4 horas, quando o guarda nocturno n. 7, João Apostolo Bellizario, de ronda na rua S. Januario, defrontou com um petardo acceso, á porta da padaria existente no n. 151, da rua S. Januario, de propriedade de Joaquim Pacheco da Rocha.

O guarda correu e cortou rapidamente o pavio da bomba, que é de ferro e fechada por uma tampa que tarracha.

Foram chamados os empregados da padaria, que foram scientificados do occorrido, sendo de facto avisado o proprietario do estabelecimento.

O guarda conduziu a bomba para a delegacia do 10.º districto que abriu o classico inquerito, que chegou ao resultado dos demais: — não foi vista pessôa alguma nas proximidades da padaria, quando a bomba foi encontrada...

Entre maritimos

Feriu o collega com um tiro de revólver

Na praça Quinze de Novembro, proximo á rampa do Mercado Velho, discutiam sobre materia de serviço, os maritimos Galdino José de Carvalho, brasileiro, solteiro, com 23 annos de edade e morador á rua Clapp n. 27, e Reynaldo de Souza, tambem brasileiro, solteiro, com 25 annos de edade e morador á travessa da Pedreira n. 16, em Nictheroy.

Em determinado momento, Galdino armando-se de um revólver detonou-o contra o outro, ferindo-o, no rosto.

Praticado o crime Galdino deitou a fugir sendo perseguido por populares, que haviam assistido a scena. Com o clamor appareceram os guardas civis de ns. 859 e 961, que effectuaram a prisão de Galdino.

Levado para a delegacia do 1.º districto, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Reynaldo, a victima, depois de receber os primeiros curativos no posto Central de Assistencia Publica, foi internado na Santa Casa.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Ignez, com 6 annos, filha de Guilherme dos Santos, residente á rua Navarro n. 2, que, cahindo num morro, feriu o cotovello esquerdo; Francisco Santos, casado, com 38 annos e residente á rua Nabuco de Freitas n. 68, que, tendo cahido, na Praia Formosa, feriu a perna esquerda; e Paschoal, com 6 annos, filho de Salvador Coloniano, residente á rua Senhor dos Mattosinhos n. 22, que caiu, na sua residencia, ferindo-se no supercilio direito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Morto pela peça de um guindaste

Uma peça de ferro de um guindaste da serraria existente á praia de S. Christovão n. 12, da firma Domingos Joaquim da Silva, desprendeu-se do alto e foi cair sobre o "chauffeur" José Ramon Bizeiro, hespanhol, de 35 annos de edade, solteiro e morador naquella serraria.

Bizeiro, recebeu graves ferimentos na cabeça e pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, tomando conhecimento do facto a policia do 10.º districto.

No Posto Central o motorista veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

— A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José Larangeira, com 18 annos e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 201, que foi apanhado por uma chapa de ferro, na praia do Retiro Saudoso, fracturando os ossos do parietal direito; e João Trindade, casado, com 30 annos e residente á rua S. Leopoldo n. 80, que foi apanhado por um andaime, na rua Barão de Mesquita, ferindo-se na cabeça, braço direito e ante-braço esquerdo.

Consequencia do desattenção em serviço

Um cadaver permanece insepulto

Assistida pelo medico Atila de Oliveira Theriz, vinha guardando o leito a pequenita Diva, filha de Adolpho Botelho e de Albertina de Sá Botelho, moradores na casa de habitação collectiva, existente á rua do Rosario n. 70.

A' tarde do ante-hontem, a menor que completava o seu 32. dia de vida, veiu a fallecer e o clinico como causa da morte attestou — athrepsia.

Munido, de pósse do attestado o pae da morta foi ter a 1.ª Pretoria Civel, onde o attendeu o escrevente Albino Alves da Luz, que passou a necessaria certidão para que fosse tratado o enterramento.

Recebida a certidão, Adolpho Botelho foi ter á funeraria da Santa Casa, mas não poude tratar o enterro por haver o escrevente omittido na certidão o nome do medico que attestára o obito.

Fôra uma distracção do funccionario do cartorio e para este se dirigiu o pae da fallecida, que encontrou a 1.ª Pretoria Civel já com as portas fechadas.

Não havia possibilidade de ser feito o enterro e voltando á funeraria aconselharam ao pobre pae recorrer a policia.

Na Central, recebeu-o o 2.º delegado auxiliar, que depois de apurar com o medico morador á avenida Rio Branco n. 127, 2.º andar, que tudo fôra motivado pelo esquecimento do escrevente Albino Alves da Luz, deu o consentimento necessario, afim de que na Santa Casa fizessem o enterro, sem a declaração do nome do facultativo assistente da pequenita Diva.

Mesmo assim, sómente hoje poderá ser inhumado o pequenino cadaver, que ficou insepulto, exclusivamente pela distracção do substituto do escrivão Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Levou uma pedrada por engano

Na Villa Eugenia, em Marechal Hermes, discutiram os padeiros Manoel Corrêa Lima e Benedicto da Costa, ali residentes, tendo por fim o primeiro atirado uma pedra contra o segundo.

Benedicto abaixou-se e a pedra foi attingir a bocca do menor José, de 10 annos de edade, e filho de Maria de Oliveira, moradora naquella Villa, na casa de n. 33.

Os dois pedreiros foram presos pela policia do 23º districto e o menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á casa de seus paes.

Um dentista sériamente accusado

No relatorio, o delegado evidencia a sua criminalidade

Foi pedida a prisão preventiva do declarado assassino

Já em nossa edição de hontem inserimos a que resultado chegaram os medicos legistas que procederam ao exame toxicologico das visceras, retiradas do cadaver exhumado da professora Palmyra Bezerra Nogueira da Gama, que, segundo a queixa da sua genitora, levada ao 2.º delegado auxiliar, fallecera em consequencia de intoxicação, produzida pela perversidade do seu esposo Rubem de Castro Nogueira da Gama, que desejava vel-a morta, afim de poder consorciar-se com uma senhorita de quem se fizera noivo.

Recebido o laudo pericial o delegado Francisco Chagas se deteve em longo estudo do volumoso processo, findo o qual, relatou o caso em minuciosa e caprichada exposição evidenciando bem as provas que colheu contra o accusado.

Primeiramente se referiu a autoridade ao enlace do accusado e da sua desditosa victima que foi repellido pelas familias de ambos. A seguir, o delegado analyzou a falta de moralidade de Rubem Nogueira da Gama e acabou por, baseado em professores technicos de reconhecida capacidade, apontal-o: como assassino da sua infeliz consórte, como o criminoso astuto intelligente e afortunado de que trata L. Ferriani, em uma das suas obras conhecidas universalmente.

Assim julgando o delegado Francisco Chagas fez a remessa dos autos do processo, ao Juiz da 6.ª Pretoria Criminal, a quem pediu fosse decretada a prisão preventiva do cirurgião-dentista Rubem de Castro Nogueira da Gama.

O cirurgião dentista Rubem de Castro Nogueira da Gama, declarado uxoricida

Contundida

Em sua residencia, á rua Frei Caneca 80, a menor Ludovina, de 6 annos de edade e filha de Antonio Cerqueira, ao brincar com um arco de caixão, recebeu uma ferida incisa na côxa direita, razão por que foi soccorrida pela Assistencia.

Cortado por vidro

Robert Alberto Rabis, russo, empregado no commercio, com 25 annos de edade e residente á rua Lins e Vasconcellos n. 25, feriu o braço e ante-braço esquerdos, no local acima, cortando-se com um caco de vidro.

Soccorrido pela Assistencia, Robert recolheu-se á sua residencia.

Mãos até para os collegas

Pneumaticos furados perversamente

O 2º delegado auxiliar foi procurado por um grupo de motoristas que lhe foi pedir providencias no sentido de ser evitada a maldade de alguns collegas que, afim de evitar a concorrencia necessaria para attender aos freguezes que chegam á estação inicial da Central do Brasil, espetam enormes taxas nos pneumaticos, furando-os e impossibilitando o trafego dos autos por elles alvejados.

Foram promettidas aos queixosos providencias sobre o caso, dando o 2º delegado sciencia do mesmo ao chefe de policia, pessoalmente.

LUTA CORPORAL

São ambos padeiros e, talvez por isso mesmo, sejam inimigos irreconciliaveis. Hontem encontraram-se na rua Tobias Barreto e principiaram a discutir. Em dado momento, entraram em luta corporal, sendo presos na occasião, pelas autoridades do 14º districto.

Na delegacia foram os dois qualificados, autuados e recolhidos ao xadrez.

São elles Pedro Soares de Oliveira, brasileiro, com 41 annos de edade e residente á rua Voluntarios da Patria n. 393, e José de Freitas Monteiro, portuguez, solteiro, com 38 annos de edade e morador á rua Escobar n. 70.

O primeiro recebeu escoriações na face interna da perna direita e o segundo nas regiões frontal e bi-parietaes, motivo porque foram pensados pela Assistencia.

Um vaqueiro ferido

Na Avenida Rio Comprido, feriu-se na perna esquerda, Francisco Ormondo, de 29 annos de edade, solteiro, empregado e morador á rua Presidente Barroso n. 86.

Ormondo foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia local não soube do facto.

O Rio está repleto de ladrões

Uma mulher furtou mais de 10:000$ de joias de varias pessoas

Outras occorrencias

O Rio continua repleto de ladrões não obstante as affirmativas em contario das nossas autoridades policiaes, que se preoccupam somente em occultar as occorrencias á reportagem.

Já não bastava que os assaltos se reproduzissem diariamente. Os amigos do alheio agem com a maxima calma ou arrombando casas e moveis de luxo ou fingindo de gente honesta e, pela confiança que conquistam, abusando desta, conseguem furtar as suas victimas.

Estes ultimos casos os demais, quando raramente são chamados á presença da policia, demonstram surpreza, protestam a sua innocencia e, além disso, ainda se revoltam contra as victimas e as proprias autoridades.

UMA ESPERTALHONA

Leonor Finckistein, polaca, solteira e moradora na casa de n. 206, da rua Tobias Barreto é a accusada de hoje.

Contra ella foi iniciado inquerito na delegacia do 4º districto.

Leonor, que ... senhoria da casa em que reside, passa entre as pessoas que a conhecem, como possuidora de regular fortuna, chegando mesmo a affirmarem ter ella joias de grande valor depositadas em uma caixa-forte da rua 1º de Março.

Foi talvez devido a esta fama creado em torno de sua fortuna que ella conseguiu, com grande facilidade, apoderar-se de joias de diversas pessoas.

A primeira victima a apparecer foi o polaco Aarão Guner, vendedor ambulante e muito intimo de Leonor.

Esta, em confiança, conseguiu de Guner varios anneis, pulseiras e dois pares de bichas, sob a allegação de que iria avalial-as e, caso se agradasse dellas, com ellas ficaria. Aarão não poz nenhum obstaculo.

Entretanto os dias se foram passando sem que Leonor pagasse as joias ou as devolvesse ao dono.

A SEGUNDA VICTIMA

Mais uma outra victima surgiu durante este curto tempo. Foi Sara Lang, residente á rua de Sant'Anna n. 24, que, muito amiga de Leonor a foi visitar, levando como enfeite um lindo par de bichas de brilhantes e um annel de brilhantes.

Leonor agradou-se extraordinariamente das joias, tanto que se offereceu compral-as a Sara caso esta as quizesse vender.

Sara que ali havia ido com este fim, acceitou immediatamente a offerta de Leonor passando-lhe as joias pela importancia de 6:900$000, que ficou de receber no dia immediato. Isto já ha uns dois mezes.

Até agora, porém, Sara não conseguiu haver aquella importancia nem as joias.

Emquanto isto Leonor procurava a casa de penhores sita no predio de n. 22, da rua Barbara de Alvarenga, e ali empenhava as joias de Sara pela importancia de 4:245$000.

OUTRAS VICTIMAS

Outras victimas surgiram durante este tempo. São ellas Elisalda, Blanche, Fanny e outras, que tambem ficaram sem joias de grande valor.

Finalmente Leonor Finckistein agiu com tanta habilidade que conseguiu dentro do prazo de sessenta dias lesar uma dezena de pessôas em mais de dez contos de réis, em joias, empenhando umas e guardando outras.

EM PREPARATIVOS DE FUGA

Leonor procurada pelas victimas declarou que pagaria todas as joias. As victimas, receiosas de que nada conseguissem com a policia, guardaram silencio sobre o caso.

Agora, porém, foram sabedoras de que Leonor se preparava para fugir, já tendo entrado em negociações para passar a outra pessoa a casa em que reside.

Procurando a policia do 4º districto todas as victimas apresentaram queixa.

Sobre o facto foi aberto inquerito, já tendo sido Leonor intimada para prestar declarações.

Mais joias de valor furtadas

Na estação de São Matheus reside o dentista Arthur Lopes da Costa, que apresentou queixa á policia do 23º districto de que fôra furtado numa valise contendo brilhantes e joias no valor de dois contos de réis.

A queixa foi registrada e a policia ficou á espera que os autores do furto se apresentassem e confessassem espontaneamente o furto, ou o acaso lhe favorecesse.

Foi isso o que acabou de conseguir acontecer com a prisão dos seguintes larapios enviados para a delegacia pelas autoridades dos Guadelonpes (?) de Merity: Pedro Bernardino Nobrega, Altinorio Pereira da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Irineu Marcellino Silva, Manoel Rodrigues Paiva, Francisco Pereira dos Santos, Eduardo Martins Meira, Oscar Antonio Fonseca, Eduardo de Carvalho Silva, Gustavo Santos, José Assumpção, Arthur Silva, José Barreiros, Waldemar Alves, Antonio José Pinto e Agostinho Raymundo.

Alguns destes confessaram a autoria do furto da valise, esperando a policia a confissão de outros roubos e furtos.

Mordidos por cães

A quitandeira Maria de Jesus, residente á rua Uranos, n. 127, em Ramos, transportando um sacco de carvão, passava pelo caminho do Sacco, na mesma localidade, quando foi mordida no calcanhar por um cão que saiu da casa de n. 1.

Maria medicou-se em uma pharmacia local e a policia do 23º districto soube do facto.

— Tambem victima de um cão bravo, foi o empregado no commercio Francisco Costa, portuguez, casado, com 41 annos de edade e residente á rua Cândido Benicio, 3, da avenida de n. 57, da rua Areal.

Passava elle pela rua Visconde do Rio Branco, quando, na casa de n. 30, onde funcciona a Cervejaria Oriente, o menor cão bravo, com um grande salto alcançou-o no braço, mordendo-o.

Costa foi pensado pela Assistencia e a policia do 4º districto intimou o proprietario a prestar declarações.

Não houve impericia

A morte do sargento Belley foi natural

Em nossa edição de hontem inserimos a noticia da suspeita levada por Ernesto Fontes ao 1º delegado auxiliar de haver seu pae, Miguel Fontes Belley, fallecido em consequencia de impericia de um facultativo, que na ambulancia da Assistencia, o fôra soccorrer em casa.

Procedida a necropsia pelos medicos legistas, srs. Rego Barros e Sebastião Côrtes, foi constatado ter fallecido o sargento Miguel Fontes Belley, em consequencia de "insufficiencia aortica e pleuriz com derrame".

O enterramento verificou-se logo após a pericia legal, sendo o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AS NOVIDADES DO "ORDUNA"

28.000 crianças famintas abandonaram a Hungria!

180.000 estão sendo soccorridas por missões estrangeiras

Depois de estalada a grande guerra, o "Orduna" vem pela primeira vez á Guanabara, reencetar a sua antiga carreira para a America do Sul, até Callão. O transatlantico inglez, que durante as hostilidades foi empregado como "cruzador auxiliar" veiu em boas condições sanitarias, conforme constatou o sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto. Por isso poude atracar ao Cáes.

Para o Rio conduziu o "Orduna" 12 passageiros em 1ª, 22 em 2ª e 32 em 3ª.

O negociante chileno, sr. Miguel Smith

Transporta o "Orduna" alguns viajantes do "Ortega", recentemente naufragado, entre elles o sr. Miguel Smith, em transito para o Chile, onde é commerciante.

O sinistro occorreu na manhã de 26 de março ultimo, quando o "Ortega" dirigia-se de Liverpool para o nosso continente, a 70 milhas do cabo de Fishgarter. Todos os passageiros foram despertados com os signaes de alarme. Estabeleceu-se panico indescriptivel, saindo a maioria dos viajantes dos camarotes, em trajes menores.

Estava o grande navio já com a popa submergida, na altura da casa das machinas.

Vinte e quatro horas após chegaram os soccorros pedidos pela radio-telegraphia de bordo. Foram elles um "destroyer" britannico e o paquete "Paraguay", que salvou os que se conduziam no navio sinistrado, sem excepção de nenhum, desembarcando-os em Liverpool.

A causa do desastre é attribuida a um casco fluctuante de algum navio torpedeado pelos allemães.

O "Ortega" foi rebocado para um porto proximo ao local do accidente, onde está sendo reparado.

O commerciante Miguel Smith, assim como os seus companheiros de travessia, perdeu no naufragio todas as suas bagagens. Avalia os seus prejuizos em sete contos.

Regressa o negociante Smith de uma longa excursão á Europa, tendo estado na Hungria, permanecendo em Budapesth um mez, em visita a seus progenitores.

Encontrou a antiga e florescente capital em deploravel estado, com a miseria e a desorganização espalhadas por toda a parte. A cidade acabava de cair, do dominio de Bela Kun e seus partidarios, para o poder do "terror branco", chefiado por um marinheiro, o "almirante" Horty, cujo principal baluarte de resistencia está no apoio que lhe prestam os catholicos. A intolerancia politica era saliente. A' menor suspeita de professar doutrinas contrarias á situação dominante, os soldados de Horty fuzilavam ou atiravam ao Danubio os detidos... Em Budapesth reinava por isso o terror, accrescido com a fome, aggravada pelos saques feitos pelos rumaicos durante o periodo da occupação. Estes não haviam deixado na cidade um unico automovel, carro, cavallo, boi, etc.!

Quando o sr. Smith partiu de Budapesth, poucos dias antes, em 22 de janeiro findo haviam abandonado a cidade seis mil crianças, que foram encaminhadas para a Hollanda e a Italia. Subia, assim, a 28.000 o total das crianças fugitivas da Hungria e refugiadas nos paizes vizinhos, a 28.000, segundo estatisticas officiaes.

Frizou-nos o nosso informante que as commissões norte-americanas de assistencia á infancia, estabelecidas por toda a Hungria, soccorriam no momento 120.000 crianças ... crianças estrangeiras cerca de ...

Aggrediu uma mulher

Pela policia do 4º districto foi preso Arlindo Vicente, brasileiro, casado, com 27 annos de edade e morador á rua Christovão Penha n. 47.

Arlindo é accusado de haver aggredido a nacional Severina Maria da Conceição, casada, com 24 annos de edade, e residente á rua Tobias Barreto n. 67, ferindo-a na região frontal.

A victima foi pensada na Assistencia. Arlindo foi recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante.

Da reclame á desordem

O syrio Sebastião José Salomão, de 34 annos de edade, solteiro e morador á rua Conde de Bomfim numero 896, exerce a profissão de vendedor ambulante.

Na praça Tiradentes, estacionado, ao fazer reclame de um extracto, que vendia, promoveu tal perturbação da ordem, que foi preso pelas autoridades do 4.º districto.

De Porto Alegre e escalas

O "Itapura" veiu em boas condições

De Porto Alegre e escalas o "Itapura" fundeou hontem em nossa bahia. O navio nacional conduziu passageiros para o Rio e em transito.

A Saude do Porto encontrou a unidade da Costeira em bôas condições sanitarias.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

NO MUNDO DO BOLCHEVISMO

A França e a Belgica firmaram um accordo

Uma delegação dos trabalhistas inglezes vae á Russia

CHRISTIANIA, 21 (H.) — Um radiogramma proveniente de Moscou sobre os movimentos da luta entre bolchevistas e antimaximalistas no Caucaso annuncia que as forças vermelhas derrotaram o inimigo ao sul de Lazarovskyska.

UM ACCORDO PARA AMNISTIA E TROCA DE PRISIONEIROS

COPENHAGUE, 21 — (H.) — Annuncia-se que os representantes dos governos da Belgica e da França assignaram com o delegado maximalista Litvinoff um accordo para a troca de prisioneiros. Nesse accordo tambem ficou estatuido que seria concedida amnistia reciproca aos criminosos politicos.

Interrogado a respeito, o sr. Litvinoff declarou que a França e a Belgica se tinham compromettido, por escripto, a não intervir nos negocios internos da Russia e não participar de qualquer aggressão contra os Soviets da Russia e da Ukrania.

OS TRABALHISTAS INGLEZES

LONDRES, 21 (A. P.) — Uma delegação do Partido Trabalhista Britannico partirá sabbado para a Russia afim de investigar sobre a vida operaria e as condições no paiz, apparelho governamental e economico e questões commerciaes.

O Ministerio das Relações Exteriores, depois de ter recebido hontem communicação de que o Conselho dos Alliados approvava essa missão informou aos laboristas de que lhes seriam concedidos passaportes para a Esthonia, seguindo para Moscou, onde serão bem acolhidos pelo governo do "soviet".

UMA INFORMAÇÃO DE BONAR LAW

LONDRES, 21 (A. P.) — O sr. Bonar Law, respondendo na Camara dos Communs a perguntas que lhe foram dirigidas sobre a delegação commercial russa que se acha em Copenhague, disse terem começado as discussões preliminares entre essa delegação e os representantes do Conselho Economico, porém não tinham progredido devido a se acharem pendentes da deliberação dos governos alliados certas questões de principio levantadas pelos delegados russos. Perguntado se a delegação russa se tinha recusado a vir á Inglaterra, devido a não ser permittido que o sr. Litvinoff a acompanhasse, o sr. Bonar Law disse que este ponto tinha sido resolvido, porém outras questões tinham sido tomadas em consideração.

FOI RETOMADA VENICHESK

CONSTANTINOPLA, 21 (H.) — O navio de guerra inglez Ajax" partiu com destino a Batum.

As forças vermelhas conseguiram recapturar Venichesk, na região nordéste da Criméa.

A attitude dos trabalhadores portuguezes

O descontentamento popular e a alta dos preços

Uma revolução social dentro dos moldes constitucionaes

LISBOA, 19 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Os trabalhadores estão descontentes com o actual governo portuguez como o estaria com qualquer outro da mesma classe" — disse o sr. Alexandre Vieira, director d'"A Batalha", e um dos mais notaveis chefes da Federação Portugueza do Trabalho, no correr de uma entrevista concedida hoje ao correspondente da "Associated Press".

"O gabinete presidido pelo sr. Antonio Maria Baptista — continuou — pode ter as melhores intenções mas, como todos os governos que o precedem, será incapaz de fazer qualquer coisa no sentido de solver os problemas que confrontam o paiz, devido á falta de força para levar a effeito qualquer plano tendente ao restabelecimento da nação, sobre uma base sã.

Não é culpa do gabinete, senão de não fazerem parte delle nem membros do partido do Trabalho os principaes portuguezes realmente representantes do povo."

Com relação aos boatos que correm sobre a imminencia de uma revolução, o entrevistado declarou:

"Esses boatos, espalhados por grupos interessados, são infundados.

O trabalhador portuguez não é inclinado á violencia, porém, quando os fundos dos grevistas descem e elles sentem o perigo da fome, torna-se muito difficil evitar um levantamento momentaneo.

O bolchevismo, na realidade, não existe entre os trabalhadores, porém, elles acompanham os movimentos de seus collegas de outros paizes, com o maior interesse.

Mesmo que elles estivessem possuidos do espirito do bolchevismo, não deixariam de reconhecer a impossibilidade de isolar Portugal inteiramente, com o que ficariam numa posição muito peor da em que se acham agora."

Perguntado se os trabalhadores portuguezes tomariam qualquer determinação no caso de uma tentativa de reacção monarchica, o sr. Alexandre Vieira disse:

"As classes trabalhadoras de Portugal lutariam contra tal tentativa até o fim, pois, embora a sua situação economica, em consequencia da alta no preço dos generos de primeira necessidade, se tornasse miseravel, ellas reconhecem que seria infinitamente peor sob a monarchia."

Com relação aos reforços da Guarda Republicana, trazidos a Lisboa pelo governo, o sr. Vieira disse ter sido esta uma despesa inutil, que unida ás outras extravagancias, apenas serve para augmentar as difficuldades do governo, cujo Thesouro está vasio.

Os trabalhadores não consideram a medida como uma ameaça contra os grevistas, senão como uma precaução para o caso em que se produzam disturbios imprevistos em consequencia da fome.

O sr. Alexandre Vieira disse mais que se dariam novas greves, a menos que alguma coisa fosse feita para deter a alta sempre crescente dos preços, o que tão sensivelmente attinge ás classes mais pobres.

Tambem declarou que os patrões mostravam uma attitude de intransigencia, especialmente os das construcções civis, os quaes não só se negam a acceder aos pedidos dos grevistas como recusam discutir as condições geraes, apesar de terem os trabalhadores manifestado, diversas vezes, o desejo de ter uma conferencia com elles.

Finalmente, o entrevistado, exprimiu a convicção de que a revolução social se produziria dentro dos moldes constitucionaes e então, os trabalhadores occupariam o seu logar no governo do paiz.

A FIEL EXECUÇÃO DO TRATADO

A Allemanha quer augmentar o seu exercito

Kapp pretende viver na Suecia e dedicar-se á Sciencia

BERLIM, 21 (H.) — O encarregado de Negocios da França fez entrega hontem á tarde, ao sr. Von Hanel, da nota seguinte cujo texto deve ter sido egualmente communicado á Wilhemstrasse pelos representantes das outras nações alliadas:

"A' vista dos boatos, em circulação, recentemente, de um novo golpe de Estado, de caracter militar, a Belgica, a França a Grã Bretanha e a Italia, contrarias a toda e qualquer tentativa anti-democratica, autorizaram os seus encarregados de negocios em Berlim a declararem ao ministro das Relações Exteriores da Allemanha que aquelles paizes não poderiam tolerar absolutamente nenhum governo allemão que não se mostrasse disposto a executar lealmente o Tratado de Paz, e que qualquer repetição de qualquer recrudescimento na agitação, produzirá um unico resultado: o de retardar ou mesmo tornar impossivel as medidas tendentes a favorecer a reconstituição economica e o abastecimento da Allemanha, embora tenham os governos alliados promettido tomar em consideração as providencias nesse sentido."

UMA PROHIBIÇÃO DO GENERAL LEROND

BERLIM, 20 (H.) — Os jornaes noticiam que o general Lerond, presidente da commissão inter-alliada da Alta Silesia annuncia que o Conselho Supremo prohibiu que se realizassem naquella região as eleições para o Reichstag.

Desta resolução foram já notificados os chefes dos diversos partidos politicos.

O EXERCITO ALLEMÃO

PARIS, 21 (A. P.) — A Allemanha solicitou uma modificação das clausulas militares do tratado de paz, no sentido de ser lhe permittido conservar maiores forças armadas.

Este pedido foi feito numa nota apresentada hontem á noite ao Ministerio das Relações Exteriores, para ser enviada a San Remo.

A nota referida diz que o augmento de forças é necessario para a manutenção da ordem e indica que o exercito allemão não acceitaria a ordem de dissolução.

A Allemanha procura reter todo o estado maior actual, o que significa a completa estructura de seu exercito activo.

PARIS, 21 (A. P.) — A Allemanha pediu permissão aos alliados para augmentar o seu exercito de 100 a 200.000 homens..

A França oppor-se-á firmemente a esta concessão, considerando-a como mais um movimento na offensiva systematica contra o Tratado de Paz.

OS PRISIONEIROS RUSSOS E ALLEMÃES

BERLIM, 21 (A. P.) — O accordo celebrado entre o Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha e o commissario Kapp, da Russia, para a troca do resto dos prisioneiros de guerra, comprehende 190.000 russos que se acham na Allemanha e 20.000 allemães na Russia.

O accordo estabelece que a repatriação não será obrigatoria, senão voluntaria daquelles que expressamente manifestem o desejo de serem transportados a seus proprios paizes.

O transporte através da fronteira da Polonia, Esthonia e Lithuania foi arranjado por intermedio da Cruz Vermelha de Genebra, que tomará tambem a seu cargo a alimentação e o cuidado dos prisioneiros durante a viagem.

Em Berlim e em Moscou serão organizadas agencias incumbidas de receber e fornecer o necessario aos recemchegados.

A viagem dos remotos e isolados districtos da Siberia é extremamente custosa, tendo aberto o governo allemão grandes creditos para esse fim.

Calcula-se em 30.000 marcos as despesas de viagem de cada prisioneiro da Siberia.

O primeiro grupo é esperado nesta capital no proximo mez de maio.

A SITUAÇÃO DE KAPP

STOCKHOLMO, 21 (A. P.) — O sr. Kapp, chefe da ultima revolução em Berlim, pediu autorização ao governo para residir na Suecia e trazer a sua esposa e filha, manifestando o desejo de viver tranquillamente neste paiz, entregue a investigações scientificas, abstendo-se de toda gestão politica.

Caso não lhe seja permittido ficar, o sr. Kapp solicita um passaporte que lhe permitta residir na Suissa, não desejando porém, ir para a Inglaterra ou Estados Unidos.

A policia local solicitou instrucções do governo sueco, com relação ao sr. Kapp, dizendo ser desnecessaria a sua prisão, porém recommendando que caso se lhe conceda autorização para ficar na Suecia, seja submettido á vigilancia, como um fugitivo politico.

A REPRESENTAÇÃO ALLEMÃ NA SANTA SÉ

ROMA, 21 (A. P.) — O governo de Berlim terminou as necessarias negociações para a organização da representação diplomatica de toda a Allemanha junto a Santa Sé.

D'ora avante o sr. von Bergen, que occupava o cargo de ministro prussiano junto ao Vaticano, desempenhará as funcções de embaixador da Allemanha, sendo supprimida a legação da Prussia.

A Baviera manterá uma legação separada.

A Santa Sé instituirá uma nunciatura de primeira classe em Berlim, nomeando para dirigi-la, monsenhor Pacelli, nuncio em Baviera, que será substituido em seu actual cargo por outro prelado.

Um pavoroso cyclone

Uma cidade destruida e muitas pessoas mortas

NOVA ORLEANS, 21 (A. P.) — Segundo as ultimas informações morreram 150 pessoas e ficaram feridas muitas outras, em consequencia dos terriveis cyclones que varreram parte dos Estados do sul, Mississipe, Alabama e Tenesee. As perdas materiaes são muito importantes. A cidade de Rose Hill em Mississipe foi totalmente destruida. Em Meridian, localidade situada no coração do rico districto agricola do Estado de Mississipe, os damnos foram espantosos, perdendo a vida 21 pessoas.

O numero de mortes em todo esse Estado é calculado em 118. Em muitos casos o furacão sacrificou familias inteiras. Centenas de victimas se acham em situação lamentavel, sem tecto, viveres e roupas.

A Cruz Vermelha, a tropa e varias associações de auxilio acudiram precipitadamente afim de soccorrer os necessitados.

O desastre é o mais terrivel dessa especie jámais experimentado no sul do paiz. Vastas zonas agricolas, das mais prosperas, foram devastadas, os edificios das fazendas destruidos, as arvores arrancadas e as linhas electricas inutilizadas.

Um casamento na elite ingleza

LONDRES, 21 (A. P.) — Realizou-se hoje o casamento de lady Dorothy Cavandish, filha do duque de Devonshire, governador geral do Canadá com o sr. Harold Mac Millan, na egreja de Saint Marguerete, em Westminster. A rainha Alexandra, o duque de Connaught, o principe Alberto, e outros membros da familia real achavam-se entre a grande assistencia de personalidades sociaes, presentes. O duque de Devonshire veiu do Canadá especialmente para assistir o casamento.

As paredes mundiaes

Os ferroviarios austriacos voltam ao trabalho

VIENNA, 21 (H.) — Em consequencia das ameaças do governo, a commissão executiva da grève dos ferroviarios recommendou a esses trabalhadores que voltassem a serviço. Os ferroviarios, em grande maioria, estão attendendo á recommendação e o trafego está se normalizando.

Teleki, ministro dos estrangeiros da Hungria

BUDAPEST, 20 (H.) — Foi hoje nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros o conde Paul Teleki.

A historia de uma celebridade

Georgette e Maeterlinck

Georgette Leblanc, que foi esposa de Mauricio Maeterlinck, chegou a Bruxellas em começo de março.

Georgette era uma celebre artista parisiense, quando conheceu Maeterlinck, poeta admiravel, mas até então desconhecido. O casamento do poeta e da artista collocou aquelle no pinaculo da popularidade, embora um pouco com o apoio de Octavio Mirbeau. Os triumphos de Maeterlinck foram aquelles em que Georgette Leblanc interpretava Monna Vanna, na abbadia de Saint-Wandville. A gloria do poeta crescia, impulsionada por Georgette, que, como ninguem, declamava os seus

Georgette Leblanc

versos e sabia transmittir as emoções mais profundas e mais mysteriosas da alma e da carne, substancia de toda a obra maravilhosa do grande poeta belga.

Mas havia deseguldade nessa união; já não era o enlace do poeta desconhecido e da artista celebre e admirada; os annos passavam e com elles a gloria de Maeterlinck crescia; os annos passavam e imprimiam a sua ruga na murcha belleza da artista. O humano egoismo realizou, por fim, a sua obra, Maeterlinck separou-se de Georgette, divorciou-se della e terminou por casar-se com uma mocinha preciosa.

Georgette Leblanc chegou a Bruxellas, onde a sua presença despertou curiosidade e interesse.

A sympathia do publico envolveu-a na sua desventura. E ao annunciar-se que la realizar uma conferencia, um recital sobre os grandes poetas da Belgica, a espectativa tornou-se mais candente e enthusiasta. Falaria de Maeterlinck? Vingar-se-ia, deixando no silencio o poeta admiravel?

A espectativa durou pouco tempo. Georgette Leblanc falaria de Maeterlinck e recitaria as mais bellas das suas poesias.

A festa teve logar na linda sala do Trocadero, um dos mais elegantes theatros da Avenida "Toisson d'Or". A sala estava occupada pelo que ha de mais selecto da sociedade belga.

Quando Georgette Leblanc appareceu no palco, foi recebida com demonstrações de sympathia e applausos.

Vestia com sobria elegancia, mas notava-se na sua pessoa uma certa sensação de tristeza, de esquecimento e de dôr. De sua passada belleza, restam-lhe alguns traços e uma enorme cabelleira loura dá-lhe um porte magestatico e de distincção.

Georgette Leblanc falou de Emilio Verhaeren, de Carlos Van Leberghe e de Mauricio Maeterlinck. Declamou poesias dos tres e cantou, com voz suave e bem timbrada, versos deste ultimo, que foram musicados por Gabriel Fabre e Henrique Fevrier.

Georgette foi acompanhada ao piano pela senhorita Margarita Maze, artista intelligente e discreta.

Georgette Leblanc fez um animado quadro da poesia e da arte na Belgica: estudou a personalidade de Verhaeren com admiravel engenho; contemplou-o com uma força brutal que se analysa e conclue por enquadral-o no seu proprio sólo natal. Recitou alguns poemas das "Horas claras" e arrancou applausos enthusiasticos ao dizer esses versos admiraveis de Verhaeren que começam:

"Com meus sentidos, com
"meus corações"

"O céo se desdobrou na noite".

De Van Leberghe, maravilhoso poeta, profundamente mystico, declamou Georgette alguns de seus poemas da "A canção de Eva", um dos quaes: "Vestida de pallida claridade" — teve a virtude de commover extraordinariamente o auditorio.

Fechou a conferencia a declamação e o cantico das poesias de Maeterlinck.

Depois do estudo profundo sobre o poeta, sua alma e suas idéas, Georgette Leblanc cantou e declamou os seus versos.

A artista pôz tal emoção em sua voz, tal encanto em seus labios, que delles estiveram pendentes quantos a escutavam, e esta emoção foi maior, quando, entre lagrimas, disse aquelles versos:

"E se volvesse um dia..."

em que Maeterlinck fez o poema dos amores atraiçoados e dos corações desolados, "versos sem symbolo — disse ironica e soluçante Georgette — historia de todos os dias e que não offerece nenhuma novidade".

Clovis YVETTE.

Bruxellas, 20 de março, 920.

A conferencia de San Remo

Uma reunião dos militares

NOVA YORK, 21. (A.) — Telegrammas de San Remo informam que o marechal Foch, os generaes Wilson e Badoglio e o almirante Baetty, que, como peritos militares assistem á Conferencia Inter-Alliada, realizaram uma reunião, trocando idéas sobre as medidas que devem ser adoptadas para o restabelecimento da ordem no Oriente e sobretudo na Turquia, tendo tratado tambem de varias questões relativas á este paiz.

A questão turca e principalmente a redacção da resposta que os alliados vão dar á recente communicação do presidente Wilson, oppondo-se á manutenção da soberania turca no territorio europeu, tem sido os principaes assumptos de discussão, desde que foram iniciadas as sessões da actual Conferencia.

Ha motivos para acreditar que foi alterado o programma relativo ás questões allemães, e que os srs. Lloyd George e Nitti são contrarios á proposta da França, para que os alliados occupem, conjuntamente, a região do Ruhr, caso a Allemanha continue a furtar-se ao compromisso das clausulas do Tratado de Paz.

O primeiro ministro da Italia, sr. Nitti, convidou a delegação da Allemanha, presidida pelo sr. Goeppert, que se acha em Paris, a enviar representantes seus á Conferencia de San Remo, afim de explicar ao Conselho Supremo dos Alliados qual é, na realidade, a situação daquella nação.

Até hontem, não havia sido recebida a resposta da delegação allemã de Paris, a este convite.

Os ultimos telegrammas affirmam que o problema turco continuará sem solução definitiva, até que seja recebida a resposta do presidente Wilson a nova nota que lhe vae ser enviada pelo Supremo Conselho Alliado.

AS RESOLUÇÕES SOBRE A THRACIA

LONDRES, 21. (H.) — O "Daily Chronicle", commentando as resoluções da Conferencia de San Remo sobre a Thracia, diz que o genio diplomatico do sr. Venizelos mais uma vez prevaleceu.

O CONSELHO SUPREMO

ROMA, 21. (H.) — Communicam de San Remo que o Conselho Supremo dos Alliados se reuniu agora, á tarde. A' reunião compareceu Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

O TRATADO COM A TURQUIA

SAN REMO, 21. (A. P.) — Na sessão de hontem, á tarde, do Supremo Conselho foi decidido accrescentar uma clausula ao tratado com a Turquia, declarando Batum um porto livre para uso das Republicas de Azerbaijn, Georgia e Amenia. O Conselho empregou largo tempo em discutir os methodos a serem adoptados para a protecção dos povos que se acham em minoria na Anatolia. Tambem approvou os artigos financeiros do tratado com a Turquia. A resposta ao presidente Wilson, relativa á questão ottomana está sendo preparada pela delegação britannica e já está prompta para approvação do Conselho.

SAN REMO, 21. (A. P.) — O Supremo Conselho reuniu-se hontem, ás 16 horas, discutindo diversas questões militares, relacionadas com o tratado de paz com a Turquia, ouvindo a opinião do sr. Venizelos, primeiro ministro da Grecia. O Conselho tambem se occupou da questão armenia.

O SR. JOHNSON "OBSERVADOR OFFICIAL"

WASHINGTON, 21. (A. P.) — O Departamento de Estado, autorizou o embaixador norte-americano em Roma, sr. Johnson, a assistir a conferencia do Supremo Conselho, em San Remo, em caracter de "observador official", porém, sem tomar parte nas discussões e deliberações.

A REORGANIZAÇÃO ECONOMICA DA ITALIA E A BACIA DO RUHR

PARIS, 21. (A.) — Telegrapham de San Remo informando que as reuniões do Conselho Supremo têm proseguido calmamente, apezar dos insistentes boatos espalhados e que, acredita-se, visam influenciar sobre as especulações de apolices estrangeiras, como tentativas de descredito das apolices italianas.

Segundo estes despachos, foi ultimado um accordo em virtude do qual a Inglaterra auxiliará a reorganização economica da Italia, devendo partir brevemente para Londres os representantes italianos, encarregados de conferenciar com os representantes britannicos, sobre o fornecimento de carvão e materias primas.

Accrescentam ainda os mesmos telegrammas que, emquanto se discutem, officialmente estas diversas questões, o caso da região do Ruhr prosegue, sendo o problema de mais vital interesse. A este respeito, as opiniões mantêm-se divididas, persistindo, porém, a dos srs. Lloyd George e Nitti, que entendem seja exercida uma forte pressão sobre a Allemanha, devendo prevalecer unicamente o caracter economico.

Diz-se que os primeiros ministros britannicos e italianos são favoraveis á reducção das forças de occupação naquelle districto.

A presidencia dos Estados Unidos

O candidato dos republicanos

OMAHA, NEBRASKA, 21 (A. P.) — As primeiras informações recebidas sobre a escolha do candidato á presidencia da Republica, pelo Partido Republicano, são favoraveis ao senador Hiram Johnson. O

Hitchcock, candidato dos democratas

general Wood acha-se em segundo logar, e o general Pershing em terceiro.

O senador Hitchcock figura em primeiro logar na lista dos democratas.

O CANDIDATO DOS DEMOCRATAS

ATLANTA, GEORGIA, 21 (A. P.) — Os incompletos resultados até agora conhecidos mostram que o procurador geral da Republica, sr. Palmer é o nome mais votado para candidato presidencial do Partido Democrata deste Estado.

Palmer, procurador geral da Republica

A navegação norte-sul-americana

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O vapor "Balfe" chegou a este porto procedente de Santos.

NOVA ORLEANS, 21 (A. P.) — Vindo do Rio de Janeiro chegou hontem a este porto o vapor "Portfield".

Os impostos inglezes

LONDRES, 21 (A. P.) — Affirma-se que o sr. Chamberlain, ministro do Thesouro, attendendo ás reclamações que tem surgido em todo o paiz contra a proposta de elevação do imposto sobre os lucros excessivos, mostra-se disposto a transigir mantendo a taxa de 40 por cento. O projecto de orçamento, apresentado pelo ministro á Camara dos Communs elevava esse imposto a 60 por cento.

A vida em Portugal

Importantes problemas a serem resolvidos

LISBOA, 21 (H.) — O governo vae pedir ao parlamento que approve com urgencia as propostas apresentadas, inclusive as que se referem á nomeação dos Altos Commissarios de Ultramar e ao problema da estrada de ferro de Benguela.

COMEÇOU O JULGAMENTO DOS MINISTROS DA MONARCHIA

LISBOA, 21 (H.) — Começou o julgamento dos ministros da Monarchia do Norte, que estão respondendo perante o Tribunal Militar do Porto.

A primeira testemunha de defesa do sr. Luiz de Magalhães é o poeta Guerra Junqueiro.

UM CERCO NA MOURARIA

LISBOA, 21 (H.) — A policia cercou o bairro da Mouraria e está procedendo a buscas domiciliarias.

Noticias da Hespanha

Por falta de pão

MADRID, 21 (A.) — Telegrammas chegados de San Sebastian annunciam que devido a ter subido o preço do pão naquella cidade, o povo está muito excitado. Hontem realizou-se ali uma manifestação de desagrado composta especialmente de mulheres, que percorreu as ruas em attitude hostil, dirigindo-se á Municipalidade para protestar. No caminho encontraram um distribuidor de pão que foi immediatamente assaltado, sendo repartido o pão que elle conduzia entre os presentes. O presidente da Municipalidade appareceu, conseguindo acalmar os animos dos manifestantes, e prometteu convocar uma reunião dos padeiros afim de entrar em accordo com os mesmos para evitar o encarecimento desse genero de primeira necessidade.

OS GAFANHOTOS

MADRID, 21 (A.) — Na ultima sessão do Senado foi votada uma subvenção de 50.000 pesos para organizar uma intensa campanha para a extincção do gafanhoto em todo o paiz.

OS PROJECTOS DO GOVERNO

MADRID, 21 (A.) — O Conselho de Ministros, na sua ultima reunião, resolveu apresentar ao Parlamento varios projectos de lei. Entre outros figuram os seguintes: um para soccorrer as povoações de Huerta, Guarda e Rey, gravemente prejudicadas com um incendio; outro, sobre a construcção de um grandioso porto em Vigo, e ainda outros relativos á reconstrucção dos palacios de Justiça, desta capital e de Sevilha, que foram destruidos por incendio.

Tambem foi approvado pelo rei Affonso XIII, o decreto do Ministerio do Interior, creando commissões mixtas de patrões e operarios para resolver as paredes.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

MADRID, 21 (A.) — O governo manifestou ás Camaras o seu pezar pela lentidão com que decorrem os debates sobre o orçamento que está, actualmente, em discussão. Foi resolvido, em face daquella demonstração do governo, estabelecer uma sessão permanente até a terminação dos debates, devendo cada orador falar apenas dez minutos, segundo indicação da presidencia.

DEIXARAM DE VIAJAR POR CAUSA DE ANARCHISTAS

BARCELONA, 21 (A. P.) — Os infantes Carlos e Luiza tencionavam regressar a Madrid hontem, porém foram descobertos tres anarchistas nas proximidades da estação e por este motivo adiaram a viagem. Os anarchistas foram presos.

A campanha de diffamação contra a Italia

SAN REMO, 21 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti, em conversa com o representante da "Associated Press" disse estar se levando a effeito actualmente uma campanha de falsidade e diffamação contra a Italia por pessoas desconhecidas.

"A disseminação de falsas noticias em detrimento da Italia, disse o sr. Nitti, é uma coisa abominavel. E' uma verdadeira campanha de falsas calumnias. Muitos telegrammas que allegam proceder da Italia, está provado, foram expedidos de paizes visinhos por pessoas que não vivem na Italia e que procedem de accordo com os interesses de partes desconhecidas. O nosso paiz está fazendo um magnifico esforço para a sua reconstrucção. Elle soffre as agitações que se observam em todas as outras nações, porém, na Italia, ellas são menos intensas. Mesmo sobre este ponto a maioria das noticias são falsas e obedecem ao referido plano de descredito."

Navios em perigo

Os passageiros do "Susquhannah"

TRIESTE, 21 (A. P.) — Prosegue satisfatoriamente o transbordo de passageiros do vapor norte-americano "Susquhannah", que encalhou, para o navio "Argentina", que acudiu em auxilio daquelle.

O "WAYHUT" ENCALHADO

LONDRES, 21 (A. P.) — Foram enviados alguns rebocadores em auxilio do vapor norte-americano "Wayhut", que se acha encalhado a 150 milhas a sudoéste de Brest.

O "SOLOVES" PRESO NO GELO

LONDRES, 21 (A. P.) — O governo britannico vae mandar um poderoso quebra-gelo, immediatamente, para salvar o vapor "Soloves", que se acha detido no oceano artico, com oitenta pessoas a bordo. O capitão do navio quebra-gelo, segundo informa o "Daily Mail", acredita ser extremamente difficil descobrir o logar exacto onde se acha o "Soloves", visto como as ultimas informações radiographicas indicavam que o vapor se internava no mar de Kara.

Os telegraphos postaes italianos agitados

ROMA, 21 (A. P.) — Toda a imprensa e a opinião publica condemnam a obstrucção dos serviços postaes e telegraphicos pelos respectivos empregados, que reclamam novo augmento de salarios e ameaçam de novo paralysar o movimento do paiz. O governo combinou serviços especiaes para distribuição de telegrammas e cartas por meio de trens.

As bolsas do Japão fechadas

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A embaixada norte-americana em Tokio informou ao Departamento de Estado em data de 17 do corrente, que as principaes bolsas do Japão haviam sido fechadas por seis dias, devido á falta de titulos e valores com que negociar.

O relatorio da embaixada accrescenta que o cambio, que no Japão é considerado como uma especie de barometro das condições do paiz, caiu de 470 a 260, num mez, tendo havido uma perturbação no mercado monetario.

A independencia dos ingermanlandezes

STOCKHOLMO, 21 (A. P.) — O correspondente do jornal "Tidingen", em Helsingfors telegrapha communicando que os ingermanlandezes resolveram declarar a independencia, desligando-se da Russia.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 21 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu fraco hoje. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho, para entrega em maio, $1.27; para julho, $1.65 1|4. Cotação maxima: para maio, $1.72 1|2 e a minima, de $1.71 1|4.

Aveia, para maio, 97 cents.; para julho 88 3|4.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $1.68; aveia, 93 cents.; e porco para maio, $35.50 cents. o barril.

A "A. P." e o sr. Marshall

UM "LUNCH" COMMEMORANDO A LIBERDADE DE PENSAMENTO

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos sr. Marhall, falando no "lunch" que offerece a "Associated Press" por occasião de uma reunião annual, defendeu a liberdade do pensamento na imprensa, como uma garantia offerecida pela constituição norte-americana, porém, disse que deveriam ser punidas as pessoas que provocam incidentes diplomaticos com as suas informações. O sr. Marshall mostrou-se partidario da limitação das noticias relativas a crimes e recommendou aos jornaes que sempre contribuissem para acalmar os animos, quando existam perturbações de qualquer especie.

O sr. Noyes, presidente da "Associated Press", que presidia o banquete, declarou que o nome da "Associated Press" tinha-se tornado uma marca de garantia da exactidão das informações, tratando-se das eleições, assignatura do armisticio, decisão da Côrte Suprema e da morte de um papa.

O sr. Noyes accrescentou que a "Associated Press" adoptaria uma politica de estreita neutralidade, na proxima eleição presidencial, apenas referindo os factos relativos á campanha dos partidos.

Os srs. Noyes, Mac Lean, Weiss e Ratham, os cinco directores cujo mandato acaba de expirar, foram reeleitos.

Numerosos representantes de jornaes latino-americanos tomaram parte no *lunch*.

Um leão que foge

GENEBRA, 21 (A. P.) — Um leão africano, que escapou hontem de sua jaula da "menagerie" de Chaux de Fonds, causou grande panico á população, quando corria pelas ruas da cidade. O animal, eventualmente, entrou num pateo, onde os policiaes e bombeiros o cercaram, sendo laçado e reconduzido á jaula.

Fallecimento da viuva de Felix Faure

PARIS, 21 (H.) — Falleceu a viuva do antigo presidente da Republica Feliz Faure.

O kronprinz vae morar num presbyterio

AMSTERDAM, 21 (H.) — Segundo annuncia o "Telegraaf", o governo hollandez está negociando com a egreja de Costerland a compra do presbyterio de Wieringen para servir de residencia permanente ao ex-kronprinz da Allemanha.

Um projecto contra os socialistas

ALBANY, NOVA YORK, 21 (A. P.) — Segundo informa o sr. Fearson, membro da Assembléa Legislativa do Estado, foram hontem á noite approvados dois projectos que tem por fim evitar a entrada na Assembléa, de membros do Partido Socialista Norte-Americano. O sr. Fearson é o autor dessa medida.

A chegada de Clemenceau

PARIS, 21 (H.) — Chegou a Marselha no paquete "Sphinx", de regresso do Egypto o ex-presidente do Conselho, sr. Clemenceau.

Immensa multidão acclamou ao desembarque o sr. Clemenceau, a Patria e o Exercito.

O ex-chefe do governo ainda esta noite partirá para Paris.

"A Aemricana" na na Belgica e na Allemanha

BORDEAUX, 18 — Retardado — (A.) — A bordo do paquete francez "Belle Isle", chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da "Agencia Americana", que foi recebido, por occasião de seu desembarque por varias pessoas das suas relações, aqui residentes.

O sr. Carvalho Azevedo segue amanhã para Paris, de onde, após alguns dias de descanso, partirá para a Belgica e Allemanha, afim de installar os escriptorios da sua agencia, em algumas das principaes cidades daquelles dois paizes.

O sr. Protitch faz um relatorio

BELGRADO, 21 (H.) — O chefe do gabinete ministerial, o sr. Protitch, fez entrega ao principe regente de um relatorio circumstanciado sobre a actual situação politica do Reino.

As eleições tcheco-slovacas

PRAGA, 21 (H.) — Pelos ultimos resultados conhecidos das eleições legislativas, os partidos socialistas obtiveram 141 cadeiras e os burguezes 137.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

GREVISTAS QUE VOLTAM AO TRABALHO

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Na ultima reunião realizada na Federação dos Operarios de Construcções Navaes, foi resolvido, por unanimidade, regressar, novamente, ao trabalho, o que se effectuará hoje.

Foi, porém, aberta uma excepção para os operarios que trabalham nos estaleiros da firma Mihanorich, accusada de ter provocado, pela sua attitude, esta parede.

QUARTO CENTENARIO DA MORTE DE RAPHAEL

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Hoje, á noite, organizada por uma commissão da Sociedade Italiana "Dante Alighieri", será celebrada uma sessão solemne, commemorativa do quarto centenario da morte, em Roma, do celebre pintor italiano, Raphael Sanzio. Nessa sessão solemne, fará o illustre parlamentar italiano, sr. Innocenzo Cappa, uma conferencia allusiva ao grande pintor e á sua obra, terminada a qual, o presidente offerecerá ao conferencista sr. Cappa, a medalha da Sociedade Italiana "Dante Alighieri".

REPRODUCÇÃO DA "LOBA ROMANA"

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Foi votada pelo Conselho Municipal, a quantia de 20.000 pesos, para despesas a fazer com a construcção de um basamento, digno da reproducção em bronze da "Loba Romana" que, a municipalidade de Roma, offereceu á cidade de Buenos Aires, por occasião do centenario da independencia da Argentina.

Já ha alguns projectos apresentados por differentes architectos, para aquelle fim, porém, até ao presente, a municipalidade não tomou conhecimento delles officialmente.

CONTRA OS QUE ENVENENAM O POVO

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O Conselho Municipal, resolveu na sua sessão de hontem, á noite, nomear uma commissão de cinco membros para estudar a questão da adulteração dos generos de consumo. A commissão que foi nomeada, encetará hoje mesmo os seus trabalhos.

O DIREITO E O FORO

A SÃO FELIX NO SUPREMO

Na qualidade de syndicos da fallencia da Companhia de Fiação de Tecidos S. Felix, decretada pelo Juizo da Segunda Vara Civel, Seabra & C. requereram ao ministro João Mendes, relator do conflicto suscitado entre a 4ª Vara Civel e a 1ª Vara Federal, que officiasse mandando suspender o sequestro provisional que ordenára ao Juizo da 4ª Vara.

O sr. ministro João Mendes indeferiu o pedido por achar que o sequestro estava feito e ainda porque, prevenida a jurisdicção pela citação, a competencia era da Vara que os peticionarios queriam evitar, competencia que o Supremo Tribunal firmára ao resolver o conflicto. Seabra & C., não se conformando com esse despacho, aggravaram na fórma do art. 44 do Regimento.

Na sessão passada foi o julgamento adiado para hontem, a requerimento do sr. ministro Viveiros de Castro.

Manifestou-se este francamente pela reforma do despacho aggravado, sustentando que o Tribunal apenas decidira que, entre a Justiça Federal e a local, esta é que era competente, sem designar o Juizo e ainda que o relator de um conflicto apenas tem attribuição para fazer sobrestar o andamento dos processos dos Juizos em conflicto e pedir informações.

Explicou então o sr. ministro João Mendes que, como relator do conflicto de jurisdicção, se viu na contingencia de ordenar a providencia acautelatoria do sequestro provisional porque, pedida a fallencia na 4ª Vara, foram citados os directores da Companhia, os quaes não compareceram, vindo confessar seu estado de insolvabilidade na 1ª Vara Federal. E após esta confissão suscitaram o conflicto, retendo os bens e a administração da massa, o que era aberrante.

Quanto á competencia, não tinha duvida alguma que, sendo o conflicto entre o Juizo da 4ª Vara Civel e o da 1ª Federal, o Supremo, chamado a dizer qual dos dois era o competente para processar a fallencia, decidiu por aquelle Juizo e muito bem porque nelle é que se praticaram actos que previnem a jurisdicção e não na 1ª Federal, cujo juiz informou que nada fizera, que mandára apenas reduzir a termo a confissão de insolvabilidade.

Os srs. ministros Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal confirmaram o despacho do sr. ministro João Mendes, com o qual estavam de pleno accordo; confirmava-o, tambem, o sr. ministro Edmundo Lins, que concordava com o indeferimento da petição e entendia que a questão da competencia da 4ª Vara Civel só por via de embargos ao accordam podia ser impugnada.

Tomados os votos, verificou-se que o despacho aggravado foi reformado em parte, contra os votos daquelles magistrados.

A parte confirmada do despacho é a do indeferimento da petição. Eram radicaes na reforma do despacho do sr. ministro João Mendes, os seus collegas srs. Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros.

EXPEDIENTE

VARAS

2ª VARA CIVEL

Ordinaria — Jean Ilio Prema, autor; Antonio Fernandes de Oliveira Guimarães, réo — Concedo promulgação do praça.

Inventario — Urbino Augusto Pires, fallec.; C. Alfredo Pires, inventariante — Sellados e preparados á conclusão para julgamento da justificação.

Divorcio — Antonio da Rosa Pereira, autor; Honorina da Silva Pereira, ré — Junte aos autos a certidão de obito do autor da demanda. Proceda-se á habilitação dos herdeiros.

Arresto — Fernandes Lima & C. autores; Francisco Borges de Menezes, réo — Em prova.

Executivo por promissoria — João Emilio Freire, exequente; José Fernandes, executado — Recebo os embargos de 3º. oppostos a fls. 23.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Eurico Torres Cruz; escrivão, J. C. Machado.

Inventarios:

Prescilliana J. Ribeiro, fallecida — Ao contador.

José F. de Brito, fallecido — Proceda-se o esboço.

Antonio José C. B. Filho fallecido — Defiro o pedido de fls.

Julia da Costa Millesi, fallecida — Inscripto, pagos impostos, sellados e preparados á conclusão.

Interdicção — Vicente Gil, fallecido — Ao curador de Orphãos.

Arrendamentos:

Fernando Pires, menor — Na forma da promoção.

Maria Vianna, supplicante — Julgado por sentença. Justificado o pedido de fls. 46.

Inventarios:

Emilia S. de Almeida, fallecida — Julgado por sentença o presente inventario negativo.

Isabel de Souza Martins, fallecida — Digam os interessados.

Justino S. e Souza, fallecido — Na fórma da promoção.

Eugenio V. Leobos, fallecido — Digam os interessados.

Dolores Bandeira, fallecida — Nomeio os srs. Renato Tavares e Edmundo Bento de Faria, para analizarem a causa.

Inventarios:

Joaquim Antonio da Silva — Julgo por sentença os calculos.

Antonio Vieira Souza Fonseca — Paga a taxa á conclusão.

Arthur Torres N. da Silva — Ao contador.

Antonia Augusta Pereira de Magalhães — Ao curador de Orphãos.

Guilhermina Pessoa de Oliveira — Sobre a petição de fls. digam os interessados.

Manoel Lopes de Mattos — Ao sr. procurador.

Domingos Lourenço das Chaves — Intime-se.

Manoel Fernandes Figueira — Digam os interessados.

Manoel da Silva Marques — Cumpra-se o despacho de fls.

Antonio José de Lima Junior — Defiro a petição de fls.

Rosa da Silva Mendonça — Satisfaça a exigencia.

Arlindo de Mattos Barroso — Julgo por sentença o inventario negativo.

Carlonillo Agostinho Gomes — Satisfaça a procuração.

Celestino Senna — Diga o sr. curador de Residuos.

José Maria Martins — Digam os interessados.

Maria Carolina Corrêa de Sá — Digam os interessados.

PRETORIAS

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Leopoldo Duque Estrada; escrivão, Bandeira de Mello.

Ordinaria — Joaquim dos Anjos Costa, autor; Lemos Torres & C., réos — Deferida a cota de fls. 9.

Despejo — José da Costa Quintas Terra, autor; Joaquim Baptista, réo — Mantido o despacho de fls. por seus fundamentos, e mandado remetter os autos á Superior Instancia.

Executivo — Henrique Bittencourt, autor; Anselmo & Azevedo, réos — Rejeitada "in limine" a excepção e condemnado o excipiente nas custas.

Summaria — Dolores Falgar, autora; Anna Pereira Gualberto, ré — Julgada procedente a acção e condemnada a ré a pagar o principal pedido juros e custas.

Executivo — José Theodorico Paes Barreto, autor; Antonio Miguel, réo — Rejeitada "in limine" a excepção e condemnado o excipiente nas custas.

Inventario — D. Maria Eychene Fernandes, fallecida; Theophilo Alves Teixeira, inventariante — Homologado por sentença o calculo de fls. resalvados os direitos de terceiros.

EM NICTHEROY

NOTAS DE POLICIA

Foi recolhido ao xadrez da Policia Central, vindo de Therezopolis, afim de aguardar o processo que lhe está sendo movido, o individuo José Olympio dos Santos.

— Ao pavilhão de observações da Casa de Detenção foi recolhido hontem, Alberto Caetano Leal, visto estar soffrendo das faculdades mentaes.

Leal está sendo processado como incurso nas penas dos arts. 266 e 272 do Codigo Penal.

— Vindo de Santo Antonio de Padua, com a nota de ladrão, foi recolhido á Repartição da Policia Central o individuo Sebastião Alves dos Santos.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, cerca de 9 horas, quando trabalhava em um guindaste, nas officinas Rodrigues Alves, da Companhia Cantareira, o operario Laurindo do Bomfim, de 27 annos de edade, residente no morro de S. Lourenço, foi o mesmo colhido por uma engrenagem, ficando com os dois dedos da mão esquerda esmagados.

Laurindo foi soccorrido no Hospital de S. João Baptista, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O facto foi registrado pela policia do 2.º districto.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

A LOUCURA SOB NOVO PRISMA — E' um estudo valioso e interessante de psychiatria, ou antes, psychico-physiologico, do professor Adolpho Bezerra de Menezes. Em cerca de duzentas paginas, o illustre sr. Bezerra de Menezes demonstra com factos de rigorosa observação, que o pensamento é pura funcção da alma ou espirito, e que, portanto, suas perturbações, em these, não dependem de lesão do cerebro, embora ellas possam concorrer para o caso.

E' um trabalho de valor.

T. S. F. (*Manual do radiotelegraphista*) — Folheto contendo uma serie de notas colligidas pelo autor sr. Honorio Riveroto, engenheiro electricista. E' um manual indispensavel aos que pretendem tirar o diploma de radiotelegraphista.

GUIA PRATICO DE EDUCAÇÃO PHYSICA — Os srs. Armando Guimbo e Mario Pollo publicaram um util manual calcado no methodo adoptado no Centro de Instrucção Physica de Joinville-le-Pont. E' um trabalho escripto ao alcance de todas as intelligencias, de uma grande clareza, que deve ser adoptado nas nossas escolas.

O ESPIRITISMO — O sr. Clementino Constant publicou num volume de pequeno formato, de noventa paginas, uma replica ao Espiritismo, no ponto em que este tenta a divindade de Christo e a redempção da humanidade pelo sacrificio da Cruz. E' uma controversia religiosa.

PELA CARTILHA DE COMTE — O assumpto deste folheto de vinte e poucas paginas é o positivismo e a instrucção, velha controversia scientifica e pedagogica. O autor é de opinião que se harmonise o Estatuto de 24 de fevereiro com as necessidades do ensino secundario.

O ENSINO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL — O autor deste folheto assigna-se "Junior". As noventa e poucas paginas encerram os artigos pelo mesmo publicados na imprensa diaria sobre o assumpto, que está explicado no titulo. Junior critica o ensino nos seus methodos, apontando erros e faltas e expondo ideas.

JUSTIÇA SOCIAL — Do Buenos Aires remetteu-nos o sr. Alejandro Gancedo um trabalho seu, um folheto intitulado "Justicia Social" (para a paz). Desenvolve o thema "O direito de viver é inalienavel e imprescindivel", tratando do problema economico, conferencia financeira pan-americana, o operario liberdade, imperialismo economico-financeiro universal e liga das nações.

OS FILHOS ADULTERINOS — O sr. Soldonio Leite Sobrinho publicou uma segunda edição revista e augmentada do seu autor, do importante trabalho do fallecido jurista e professor José Joaquim de Oliveira Fonseca, sob o titulo "Os filhos adulterinos" perante o direito romano, canonico, patrio, tratando do projecto do Codigo Civil Brasileiro e de um estudo sobre o Codigo Civil Allemão. Esgotada como estava a 1ª edição, o reapparecimento deste encontrará um largo aprazimento por parte dos profissionaes da sciencia do direito e dos que estudam.

CONTABILIDADE PUBLICA DA UNIÃO — E' um folheto contendo o parecer do deputado Josino de Araujo, presidente da Commissão Especial de Contabilidade Publica, acompanhando o projecto de lei que organiza a contabilidade publica da União.

INTIMOS — Um volume de sonetos de A. Bezerra de Menezes, prefaciado pelo sr. Affonso D. de Barros, do qual dirá o nosso redactor-literario.

ALGEBRA - PRIMEIROS PASSOS — A livraria Drummond, á rua do Ouvidor n. 76, que tanto se tem distinguido pelo cuidado e criterio das suas edições, vem de lançar ao mercado uma nova Algebra — Primeiros Passos — de indiscutivel utilidade a todos os estudantes desta materia propedeutica.

Trata-se de um resumo claro e lucido, precedido de uma longa introducção, em que o seu autor, o professor O. de Souza Reis, do Collegio Pedro II e da Escola Normal, procura tornar facilmente accessivel á intelligencia dos preparatorianos a difficil sciencia mathematica. O seu methodo de exposição e de exemplificação é excellente, fugindo á aridez vulgar dos compendios destinados ao mesmo fim.

A GRIPPE EPIDEMICA NO BRASIL. DADOS E INFORMAÇÕES — O sr. Carlos Luiz Meyer, director de Demographia Sanitaria e Joaquim Rabello Teixeira, director da secretaria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo, editaram um volumoso e importante trabalho de muita utilidade para o estudioso que queira ter uma idéa segura e exacta do que foi a terrivel pandemia da "grippe hespanhola" no anno tragico de 1918.

As informações são diarias e minuciosas, os dados completos, com observações e notas utilissimas. O trabalho põe em relevo a bôa organização dos serviços sanitarios no progressista Estado, e tanto mais se torna notavel quando não se referem as notas apenas a S. Paulo, mas á pandemia em todo o Brasil. O volume com a resenha dos factos desenrolados no paiz durante aquella dolorosa quadra, dizem os dois medicos que o organizaram, "constitue até agora a unica publicação que se occupa de tão importante materia de maneira a dar uma impressão approximada do que foi a pandemia grippal em todos os Estados brasileiros, com especialidade no de S. Paulo".

Um bom trabalho. Bom, e de proveitosa leitura, como edificação e ensinamento.

Um roubo em pleno dia

EM NICTHEROY

Em Nictheroy, os ladrões operam livremente, zombando da argucia da policia, que geralmente só tem sciencia dos constantes roubos que alli se praticam, quando os roubados vão levar-lhe as suas queixas.

E não é dizer que os frequentes furtos que se dão actualmente, na vizinha cidade, occorrem apenas ás horas mortas da noite; não, elles se dão mesmo ás escancaras, á luz do dia, como ainda hontem aconteceu, em Icarahy, á rua Oswaldo Cruz numero 29, residencia do 1.º tenente da Armada, Paulo Sá de Castro Menezes.

Era de manhã, quando um larapio, aproveitando-se de um momento em que a familia daquelle cavalheiro saira á passeio, por alli perto, penetrou na residencia do mesmo, carregando uma bolsa de prata de senhora, uma dita de sêda e 180$ em dinheiro.

A victima deu queixa á policia do 3.º districto, que, como sempre, prometteu tomar providencias.

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hontem, no Jockey-Club

A primeira prova eliminatoria foi, facilmente, levantada pela optima potranca Lampeira

Obteve um relativo successo a reunião hontem effectuada pela directoria do Jockey Club em seu hyppodromo, em S. Francisco Xavier.

O programma, apesar de fraco, attrahiu regular concorrencia ao velho campo de corridas, concorrencia essa que acompanhou com vivo interesse todos os pareos, movimentando as apostas que se elevaram á compensadora somma de 138:141$000.

Serviu de base no "meeting" o pareo "Criação Nacional" (1ª prova eliminatoria), que foi, como era esperado, levantado facilmente pela potranca Lampeira dos srs. R. Lopes & Pino.

A pensionista de Miguel Peñalva que confirmou inteiramente a optima corrida da estréa, foi dirigida pelo jockey D. Suarez, o qual fez desta forma, auspiciosa "rentrée" em nossas pistas.

O pareo "21 de Abril", que forneceu ao publico o ensejo de apreciar um final emocionante entre Majestade e Prince Nat, foi levantado por este ultimo, dirigido com grande habilidade por E. Rodriguez, jockey official do Stud Lahmeyer.

Este profissional levou ainda ao vencedor a potranca Tempestade.

As demais carreiras tiveram por vencedores Caricato e Marivaux (O. Coutinho), Zuleika (G. Fernandez), e Metz, (R. Cruz).

As funcções de starter foram exercidas de modo acceitavel pelo sr. Santiago Villalba, no impedimento occasional do juiz official, sr. Marcellino de Macedo.

As sete carreiras tiveram o seguinte desenrolar:

1º pareo — *Experiencia* — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000:

CARICATO, m., alazão, 2 annos, Argentina, por Primicio e Estrella do Oriente, do sr. Alberto Teixeira. O. Coutinho, 53 kilos 1
Gallo, R. Cruz, 53 kilos 2
Springer, J. Biar, 53 kilos 3

Não correram: Mirzador e Monitor.

Tempo: 71".

Ganho facilmente, por um corpo; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Caricato, 10$700; dupla com Gallo (35), 13$800.

Movimento do pareo: 4:972$000.

Depois de uma saida rapida e muito boa, Gallo, foi para a ponta, seguido de perto por Caricato, que por elle passou na entrada da recta final, para attingir a méta, na frente, completamente firme.

Gallo ficou a um corpo do pilotado de Octaviano, deixando a varios corpos Springer, que nunca existiu na carreira.

O vencedor foi importado e é tratado por seu proprietario.

2º pareo — *Ypiranga* — 1.450 metros — 1:700$ e 340$000:

ZULEIKA, fem., castanha, 3 annos, Paraná, por Smoking e Maestrina, do sr. Manoel Barroso, G. Fernandez, 52 kilos 1
S. Paulo, C. Rosa, 51 kilos 2
Indayá, A. Souza, 52 kilos 3
Jubilo, M. Oliveira, 53 kilos 0
Batuta, J. Motta, 51 kilos 0
Moumaury, W. Costa, 53 kilos 0

Tempo: 98".

Ganho com esforço por tres quartos de corpo, o terceiro a um e meio corpos.

Rateio de Zuleika: 61$900; dupla com S. Paulo (15), 24$400.

Movimento do pareo: 12:463$000.

Saida má. Indayá partiu ligeiramente favorecida, seguida de Jubilo e Zuleika, ficando os demais fóra de carreira.

S. Paulo, provando exhuberantemente a sua superioridade na turma, antes da entrada da recta final já se encontrava na ponta, porém, ao fazer a curva deu formidavel desgarra, de que se aproveitaram Indayá e Zuleika, que foram occupar novamente as principaes posições.

O pensionista do sr. Lahmeyer não se acovardou, entretanto, e atacando fortemente os "leaders" conseguiu derrotar Indayá não podendo fazer o mesmo a Zuleika, que attingiu a méta em primeiro, por pequena differença.

Indayá ficou em terceiro, a um corpo e os demais na ordem acima.

A vencedora foi criada pelo sr. Carlos Dietzsch e é tratada por seu proprietario.

3º pareo — *Consolação* — 1.450 metros — 1:700$ e 340$000:

METZ, masc., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Greenbach e Miss Fussy, dos srs. J. & A. Silveira, R. Cruz, 53 kilos 1
Lacina, F. Barroso, 52 kilos 2
Kiosk, Fred. Barroso, 53 kilos 3
Papoula, W. Costa, 48 kilos 0
Miss Lola, C. Fernandez, 50 kilos 0

Tempo: 96 3/5".

Ganho por um corpo; o terceiro á tres corpos.

Rateio de Metz, 56$300; dupla com Lacina (14), 28$000.

Movimento do pareo: 16:745$000.

Lacina, despontou e na frente se manteve até muito proximo á méta, ponto em que Metz que a seguia desde o pulo derrotou-a para vencer, com esforço, por um corpo.

A pensionista de Manoel Barroso, conservou a segunda collocação, deixando em terceiro seu companheiro de box, Kiosk, que tendo ficado muito longe, na primeira parte do percurso, avançou bastante no final.

Papoula e Miss Lola, que pouco figuraram no pareo, foram, respectivamente, as quarta e quinta collocadas.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por J. Salgado.

4º pareo — *Criação Nacional* — 1.000 metros — (1ª prova eliminatoria) — 5:000$ e 1:000$000:

LAMPEIRA, fem., castanha, 2 annos, S. Paulo, por Novelty e Engeitada, dos srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 51 kilos 1
Betunia, C. Fernandez, 51 kilos 2
Lyrio, F. Barroso, 53 kilos 3
Las Palmas, D. Vaz, 51 kilos 0
Caçador, R. Cruz, 53 kilos 0
Bemvinda, R. Rojas, 51 kilos 0

Não correu: Luzir.

Tempo: 67 4/5".

Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Lampeira, 11$700; dupla com Betunia (12), 16$000.

Movimento do pareo: 23:858$000.

Seguido de perto Las Palmas, que foi a primeira a pular, manteve-se Lampeira em segundo, até a entrada da recta, onde forcando um pouco foi occupar o posto de honra em que se conservou facilmente até ao vencedor.

Nos 2.400 metros Betunia e Lyrio atacaram a pilotada de Duarte que se rendeu immediatamente entrando elles nessa ordem, em segundo e terceiro logares.

Las Palmas, ficou em quarto, deixando Caçador em quinto e Bemvinda, que partiu muito mal, em ultimo.

A vencedora foi criada pelo sr. Linneu de Paula Machado, e é tratada por Miguel Peñalva.

5º pareo — *Major Suckow* — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

TEMPESTADE, fem., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Holl Cross e Wolfchild, do sr. R. F. Lahmeyer, E. Rodriguez, 51 kilos 1
Argentina, R. Cruz, 51 kilos 2
Kellermann, R. Rojas, 52 kilos 3
Mysterio, F. Barroso, 53 kilos 0
Impia, D. Suarez, 51 kilos 0

Tempo: 105".

Ganho com esforço, por um corpo, o terceiro a egual distancia.

Rateio de Tempestade, 16$500; dupla com Argentina (12), 33$900.

Movimento do pareo: 26:074$000.

Depois de uma soffrivel partida em que Mysterio foi sensivelmente prejudicado, Tempestade assumiu o commando do lote, seguida de Argentina, Impia e Kellermann.

Desenvolvendo prodigiosa velocidade, o pilotado de F. Barroso, derrotou rapidamente os seus competidores para, no meio da grande curva, tomar francamente a ponta.

Não poude, entretanto, o filho de Theodle resistir ao esforço do inicio do percurso e na altura da setta dos 2.000 metros entregou-se não só a Tempestade como tambem a Argentina, que nessa ordem foram as vencedoras.

Kellermann ficou em terceiro, deixando Mysterio em quarto e Impia em ultimo.

A vencedora foi criada pelo coronel Francisco Macedo Couto e é tratada por Paulo Rosa.

6º pareo — *Vinte e Um de Abril* — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

PRINCE NAT, masc., castanho, 5 annos, Inglaterra, por Sta. Nat e Princess Esther, do sr. R. F. Lahmeyer, E. Rodriguez, 57 kilos 1
Magestade, R. Rojas, 55 kilos 2
Horacio, W. Lima, 53 kilos 3

Não correu: Lelzir.

Tempo: 132 3/5".

Ganho firme, por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de P. Nat, 16$900; dupla com Magestade (12), 12$700.

Movimento do pareo: 23:671$000.

Saida rapida e muito boa.

Horacio foi para a ponta, seguido de P. Nat, que precedia a Magestade, sendo de um corpo a differença entre elles.

Essas collocações não soffreram a minima alteração até a entrada da recta final, onde Magestade e P. Nat, juntos, passaram pelo "leader".

A luta entre os dois valorosos racers esteve indecisa até a setta dos 2.200 metros, onde o pilotado de Rodriguez, attendendo á sua energica solicitação, destacou-se um pouco do competidor, conservando essa vantagem até ao poste de chegada.

Horacio ficou a tres corpos.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

7º pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000:

MARIVAUX, masc., castanha, 3 annos, Inglaterra, por Oppressor e Estol, de mme. Hermia P. Carneiro, O. Coutinho, 51 kilos 1
Martingal, W. Lima, 51 kilos 2
Guinéo, C. Fernandez, 51 kilos 3
Nosso Amigo, A. Gibbons, 51 kilos 0

Não correu: Marco.

Tempo: 95".

Ganho firme, por tres corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Marivaux, 20$000; dupla com Martingal (25), 30$200.

Movimento do pareo: 30:358$000.

Movimento geral: 138:141$000.

Destacando-se logo ao serem levantadas as fitas, Marivaux venceu, facilmente, de extremo a extremo, deixando em segundo, a tres corpos Martingal.

Guinéo correu em segundo até ao poste dos 2.200 metros, onde foi substituido por Martingal, conservando-se, entretanto, em terceiro.

Nosso Amigo, foi sempre ultimo.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

Diversas noticias

Passou hontem pelo rude golpe de perder seu idolatrado filho o estimado starter official do Jockey Club, sr. Marcellino de Macedo, a quem apresentamos sinceras condolencias.

— Pelo director de corridas da veterana sr. Alberico Possolo, foi hontem entregue ao jockey D. Suarez, o premio Seabra, que lhe coube na temporada de 1919.

— Na reunião de hontem houve uma interessante coincidencia: — só venceram os animaes portadores dos numeros 1 ou 5.

Assim temos:

N. 1 — Metz, Lampeira, Tempestade e P. Nat.

N. 5 — Caricato, Zuleika e Marivaux.

— Esteve hontem em nossa capital assistindo á corrida no Jockey Club, o turfman paulista, sr. Francisco Fortes.

A corrida de hontem na Mooca

S. PAULO, 21 — No prado da Mooca o Jockey Club Paulistano, com muita concorrencia, realizou hoje uma corrida extraordinaria, cujo resultado é o seguinte:

1º pareo — "Importação" (1919) — Eguas de tres annos importadas pelo Jockey Club — 1.650 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Venceram: Jurá e Esterina.

Tempo: 100 e 1/5".

Poules simples: 8$; duplas: 12$800.

2º pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz (handicap) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 1:000$ e 200$000.

Venceram: Ebb and Flow e Chispazo.

Tempo: 102".

Poules simples: 12$200; duplas: 11$600.

3º pareo — "Jockey Club Paulistano" — Cavallos e eguas estrangeiros (handicap) — 1.609 metros — Premios: ..... 2:000$, 1:500$ e 300$000.

Venceram: Erbazi e Brasil IV.

Tempo: 101 2/5".

Poules simples: 6$900; duplas: 6$900.

4º pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas estrangeiros (handicap) — 1.609 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

Venceram: Joveva e Verciamp.

Tempo: 100 4/5".

Poules simples: 8$000; duplas: 19$400.

4º pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas de qualquer paiz (pesos especiaes: cavallos: 53 kilos: eguas: 51 kilos) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 1:200$ e 240$000.

Venceram: Messalina e Ballarina.

Tempo: 102".

Poules simples: 17$800; duplas: 42$600.

6º pareo — "Tiradentes" — Eguas de qualquer paiz (pesos especiaes) — 2.200 metros — Premios 5:000$ e 1:000$000.

Venceram: Good-Lock e Miss Golden.

Tempo: 129 1/5".

Poules simples: 22$300; duplas: 24$600.

7º pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas estrangeiros (handicap com admissão de jockeys aprendizes) — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

Venceram: Cyclade e San Martin.

Tempo: 100 4/5".

Poules simples: 19$800; duplas: 17$300.

Raia optima — Movimento geral da casa das apostas: 70:054$000.

FOOTBALL

O S. PAULO E RIO F. C. LEVANTA O INITIUM DA 3ª DIVISÃO

Os jogos de domingo

Realizou-se hontem, á tarde, no ground do America F. C. o torneio Initium da 3ª divisão da Liga Metropolitana, promovido pelo Ypiranga F. C.

Os teams, que disputaram as provas estavam assim constituidos:

Bomsuccesso F. C. — Vianna, Alarico, Oscar; Moraes, Cabral, D. Julia; Flavio, Cavalheiro, Martins, Armando e Alberico.

Metropolitano A. C. — Monti, Joaquim Silva, Vidal; Alfredo, Admardo, Cotta; Alvaro, Oscar, Nelson, Conceição e Arthur.

Exiles Association — Hacell; Farguharson, Sheppard; Merridan, S. Kinner, Abbott; Broadben.

Ramos F. C. — Amaury, Pimenta, Alvarenga; Zoroastro, Plinio, Godinho; Olympio, Manoel, Nico, Waldemar e Demetrio.

S. Paulo e Rio F. C. — Gentil, Doente, Prior; Mario, Isidro, Paulista; Sidoca, Faria, Cento e Oito, Belo' e Octacilio.

Ypiranga F. C. — Paulino; Decio, Alberico; Mauro, Floriano, Tarcinal, Gaspar, Calby, Amaral, Orlando e Novaes.

S. C. Everest — Figueiredo; João Zeferino; Serafim, Ismael, Araujo; Jayme, Barbosa, Waldemiro, Angelo e Ruim.

O RESULTADO DOS JOGOS

1º jogo — Bomsuccesso F. C. x Metropolitano A. C. Vencedor Metropolitano A. C. por 1 goal contra 1 corner.

2º jogo — Exiles Association x Ramos F. C. — Vencedor, Exiles Association por 1 corner a zero.

3º jogo — S. C. Everest x Campo Grande A. C. — Vencedor, Campo Grande, por 1 goal e 1 corner contra zero.

4º jogo — S. Paulo e Rio F. C. x Ypiranga F. C. — Vencedor, S. Paulo e Rio, por 1 goal contra 1 corner.

5º jogo — Metropolitano A. C. (vencedor do 1º jogo) x Exiles Association (vencedor do 2º jogo). Vencedor, Metropolitano, por 1 goal e 1 corner a zero.

6º jogo — Campo Grande A. C. (vencedor do 3º jogo) x S. Paulo e Rio F. C. (vencedor do 4º jogo). Vencedor S. Paulo e Rio, por 1 goal a zero.

7º jogo (final) — Metropolitano A. C. (vencedor do 5º jogo) x S. Paulo e Rio F. C. (vencedor do 6º jogo). Vencedor, São Paulo e Rio, por 1 corner a zero.

Campeão: S. Paulo e Rio F. C.

O VENCEDOR DO INITIUM DA LIGA BANCARIA

Realizou-se hontem, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, o Torneio Initium da Liga Bancaria, em beneficio do Retiro dos Jornalistas. Foram estes os resultados dos jogos.

1º jogo — Banca Italiana x Banque Française et Italienne — Vencedor, Banca Italiana, por 1 goal e 4 corners contra 2 corners. Os teams estavam assim constituidos: Banca Italiana — Batalha, Braconnet, Boavista, Salles, Lopes, Horacio, Jair, Alvaro, Lino, Mario e Haroldo.

Banque Française et Italienne — Washington, Penafort, Guilherme, Almeida, Victor, Cabral, Coelho, João, Pedro, Ulpes e Ramos.

Juiz: Adhemar Martins.

2º jogo — Light x Italo Belgue — Vencedor, Light, por 1 goal e 1 corner contra zero. Os teams estavam assim constituidos:

Light — Tullio, Jobel, Alcindo, Guerra, Raphael, Martins, Salvador, Louvelino, Plaisant, Barreiros, Ruben.

Italo-Belgue — Godoy, Hugo, Lobo, Mario, Pellinho, Tambolin, Hoff, Gouvêa, Mercante, Leopoldino, Manoel.

Juiz: Pedro Paulo S. Castro.

3º jogo — City Bank x London Bank — Vencedor City Bank, por 2 goals e 2 corners contra 1 goal. O team do City Bank estava assim constituido:

Carnaval, Torres, Hasselmann, Cordovil, Japonez, Goes, Pereira Angelo, Geraldo, Gustavo e Neco.

Juiz: Sr. Ratton.

4º jogo — Banca Italiana (vencedor do 1º jogo) x Light (vencedor do 2º jogo) — Vencedor, Light por 1 goal e 3 corners contra zero.

Juiz: Sr. Galvão Bueno.

5º jogo (final) — City Bank (vencedor do 3º jogo) x Light (vencedor do 4º jogo) — Vencedor, City Bank, por 1 goal contra zero.

Juiz: Pedro Santos.

Vencedor do torneio em 1º logar — The National City Bank. Vencedor do torneio em 2º logar: Light.

Após o torneio acima, entraram em campo as primeiras equipes dos Clubs Botafogo e Mangueira. Depois de uma luta emocionante, saiu victoriosa a equipe do Mangueira pelo score de 2 a 1. Os teams estavam assim organizados:

Botafogo — Oliveira, Sylla, Moritz, Franco, Pôlo, Police, Leite, Petiot, Arlindo, Nilo, Pessoa.

Mangueira — Mila, Fernando, Bebete, Borgeth, Moacyr, Simas, Motta, Mazzen I, Franklinho, Mazzen II.

Os goals do Mangueira foram feitos: 1 por Mazzen I e 1 por Motta.

O unico ponto do Botafogo foi feito lindamente por Petiot.

OS JOGOS DE DOMINGO

No proximo domingo serão travados os seguintes embates, entre clubs da 1ª e 2ª divisões da Metropolitana:

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE, no campo da rua Figueira de Mello. — Primeiros, segundos e terceiros teams.

PALMEIRAS X BANGU', no campo do America, á rua Campos Salles. — Primeiros e segundos teams.

MANGUEIRA X FLAMENGO, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. — Primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª DIVISÃO

RIO DE JANEIRO X HELLENICO, no campo do primeiro, á rua Moraes e Silva. — Primeiros, segundos e terceiros teams.

BRASIL X RIVER, no campo do Botafogo, á rua General Severiano. — Primeiros e segundos teams.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

CONSELHO DA 1ª DIVISÃO

O Conselho da 1ª Divisão, na sua ultima sessão, resolveu:

1º) Acceitar o pedido de demissão do cargo de secretario do Conselho, o sr. Ary Franco;

2º) eleger para secretario do Conselho o sr. Luiz Pinto Mello;

3º) nomear para a commissão de campo, os srs. Rubens Teixeira, Aluizio Siqueira e Roberto Borges;

4º) nomear para a commissão examinadora de referees, os srs. Antonio Ferreira Vianna Netto, Luiz Paula e Silva e Norberto Bittencourt;

5º) approvar a seguinte tabella dos jogos do campeonato:

11 de abril:
Bangu' x Fluminense.
Palmeiras x America.

18 de abril:
Botafogo x Palmeiras.
Villa Isabel x Flamengo.
Bangu' x America.

25 de abril:
S. Christovão x Fluminense.
Palmeiras x Bangu'.
Mangueira x Flamengo.

2 de maio:
Villa Isabel x Botafogo.
Mangueira x America.
Fluminense x Andarahy.

9 de maio:
Palmeiras x Fluminense.
Flamengo x Bangu'.
Andarahy x America.

16 de maio:
S. Christovão x Mangueira.
Botafogo x Bangu'.
Villa Isabel x Palmeiras.

23 de maio:
Villa Isabel x S. Christovão.
Andarahy x Botafogo.
Flamengo x Fluminense.
Palmeiras x Mangueira.

30 de maio:
Bangu' x Andarahy.
Flamengo x America.
Palmeiras x S. Christovão.

6 de junho:
Botafogo x America.
Bangu' x S. Christovão.
Mangueira x Andarahy.

13 de junho:
S. Christovão x Flamengo.
Botafogo x Mangueira.
Andarahy x Palmeiras.

20 de junho:
Fluminense x Mangueira.
Bangu' x Villa Isabel.
S. Christovão x Andarahy.

27 de junho:
Fluminense x America.
Andarahy x Villa Isabel.
Palmeiras x Flamengo.

4 de julho:
Fluminense x Villa Isabel.
S. Christovão x Botafogo.
Mangueira x Bangu'.

11 de julho:
Flamengo x Botafogo.
Villa Isabel x Mangueira.
America x S. Christovão.

18 de julho:
Fluminense x Botafogo.
America x Villa Isabel.
Andarahy x Flamengo.

2º turno

25 de julho:
Fluminense x Bangu'.
America x Palmeiras.
Andarahy x S. Christovão.

1º de agosto:
Palmeiras x Botafogo.
Flamengo x Villa Isabel.
S. Christovão x Bangu'.

8 de agosto:
America x Fluminense.
Mangueira x Botafogo.
S. Christovão x Villa Isabel.

15 de agosto:
Botafogo x Flamengo.
Bangu' x Palmeiras.
Andarahy x Mangueira.

22 de agosto:
Flamengo x Palmeiras.
Andarahy x Fluminense.
Villa Isabel x America.

29 de agosto:
Fluminense x Palmeiras.
Mangueira x Villa Isabel.
S. Christovão x America.

5 de setembro:
Botafogo x Fluminense.
Bangu' x Mangueira.
Palmeiras x Andarahy.

12 de setembro:
America x Andarahy.
Fluminense x S. Christovão.
Bangu' x Botafogo.

19 de setembro:
Fluminense x Flamengo.
Palmeiras x Villa Isabel.
Mangueira x S. Christovão.

26 de setembro:
Botafogo x Andarahy.
America x Flamengo.
S. Christovão x Palmeiras.

3 de outubro:
Villa Isabel x Bangu'.
America x Mangueira.
Flamengo x Andarahy.

10 de outubro:
Botafogo x S. Christovão.
Mangueira x Fluminense.
Bangu' x Flamengo.

17 de outubro:
Botafogo x Villa Isabel.
Mangueira x Palmeiras.
Andarahy x Bangu'.

24 de outubro:
Flamengo x Mangueira.
America x Botafogo.
Villa Isabel x Andarahy.

31 de outubro:
America x Bangu'.
Flamengo x S. Christovão.
Villa Isabel x Fluminense.

COMMISSÃO GERAL DE DESPORTOS

A Commissão Geral de Desportos em sua sessão de installação hontem realizada, resolveu:

a) Eleger para presidente da commissão o sr. Carlos Lopes e para secretario o sr. Rufino de Almeida;

b) marcar para as terças-feiras ás 17 horas as sessões semanaes.

Trainings

PALMEIRAS A. C. — Por motivo de força maior, não se realizarão os treinos marcados para esta semana com o America F. C.

Os primeiros e segundos teams treinarão, quinta-feira, no campo do Andarahy, gentilmente cedido, devendo todos os jogadores desses quadros alli comparecer, ás 16 horas.

Diversas noticias

A TAÇA ESTADO DO PARANA'

A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos resolveu transferir de 13 de maio para 23 de junho, a data para a disputa da taça "Estado do Paraná", á qual concorrerão as forças representativas dos Estados de S. Paulo e Paraná.

O TEAM DA CASA STAMP

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

A festa do team da Casa Stamp, que por motivos imperiosos foi transferida, realizar-se-á no proximo dia 2 do mez vindouro (maio), no campo do S. Christovão A. Club, estando o programma assim organizado:

S. Paulo x Casa Stamp;
Club Regatas Lage x Cajuense A. Club;
Willegaignon F. Club x Riachuelo F. C.

O director sportivo da Casa Stamp pede por nosso intermedio avisar aos clubs que tomam parte nesta festa, que se por algum motivo estiverem impossibilitados de tomar parte, o favor de avisarem com presteza.

LIGA METROPOLITANA

Conselho da 2ª divisão — São convidados os representantes dessa divisão a se reunirem hoje, ás 20 1/2 horas, extraordinariamente.

Conselho da 3ª divisão — São convidados os representantes dessa divisão a se reunirem amanhã, ás 20 1/2 horas.

EM S. PAULO, o S. BENTO VENCE O PALMEIRAS

S. PAULO, 21 (A.) — O torneio Palmeiras versus S. Bento não despertou interesse algum.

Na primeira phase houve um equilibrio de forças, pois o resultado redundou num empate de 0 x 0. Na segunda o S. Bento fez nada menos de 6 goals.

No S. Bento só se salientou a defesa Bartho e Apprá, parelha final, constituiram a garantia do quadro. Na linha atacante ninguem se entendia e cada um jogava para si. Os 6 goals que marcaram não foram producto de jogo intelligente, e sim bolas escapadas, isoladas, sobre um terreno sem defensores.

Emfim, o jogo não correspondeu á espectativa.

Os quadros estavam assim constituidos: S. Bento — Colombo; Bartho e Apprá; Sant'Anna, Fausto e Silva; Infantino, Dias, Zudhe, Mario e Zito. Palmeiras — Agenor; Leite e Julio; Carmo e Nardine; Ray, Pamplona, Demosthenes, Alencar e Mario.

No jogo dos segundos teams venceu o S. Bento ainda por 3 x 0.

LUTA LIVRE

O CAMPEÃO SYRIO JOSE', ACEITA O DESAFIO

A Agencia Americana recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CANTAGALLO, 21 — O campeão syrio José aceita o desafio para uma luta romana feita por lutadores do Rio de Janeiro.

Aguarda resposta em Friburgo. — (A.) *José*".

O grande concurso do Tiro de Guerra 525

UMA HOMENAGEM AO CAPITÃO LEITÃO DE CARVALHO

AS PROVAS PARA SENHORAS E SENHORITAS

No primeiro plano a senhorita Jandyra Monerô, vencedora da prova de tiro rapido; no segundo, as demais concorrentes

Alcançou o exito esperado o concurso de tiro organizado pelo Tiro de guerra 525 (Imprensa), em homenagem ao seu primeiro instructor, capitão Estevão Leitão de Carvalho e realizado hontem no "stand" da Brigada Policial.

Tomaram parte nas diversas provas mais de duzentos atiradores.

O torneio teve inicio ás 9 horas, pelas provas "Marechal Bento Ribeiro", "Capitão Leitão de Carvalho" e "Arnaldo Guinle", seguindo-se após as demais que se prolongaram até ás 15 horas.

As provas com armas de salão para senhoras e senhoritas foram effectuadas ás 11 horas.

Além do homenageado, assistiram á marcha das provas os srs. general Abilio de Noronha, major B. Firenzolla, addido militar chileno; capitão Rocha Silveira, assistente do chefe de Policia; Heitor Beltrão, presidente do Tiro 525, e familia; capitão Abilio Antonio Dias, director do "stand"; tenente Euclydes Zenobio da Costa, instructor do Tiro 5; 1º tenente Mariano Chaves, instructor do Tiro 6; Julio Thiers Perissé, presidente do Tiro 7; Antonio Monteiro de Queiroz, presidente do Tiro 15; tenente Brenno Wandeck, vice-presidente em exercicio do Tiro 6; 1º tenente Mario Travassos, instructor do Tiro 525, além dos demais directores dessa sociedade e das demais desta capital e de Nictheroy, acompanhados de suas familias.

O certamen decorreu na maior ordem.

Devido ao grande numero de provas houve necessidade de mudança de alvos por mais de uma vez.

Isso foi feito com toda a rapidez, pela boa maneira por que foi organizado o serviço pelo sargento Avelino Messias, encarregado do "stand".

Aos presentes, o Tiro 525 offereceu doces, cerveja, aguas mineraes e café.

Foi o seguinte o resultado do concurso:

FUZIL

1ª prova — "Marechal Bento Ribeiro" — 150 metros — 1º logar, tenente Brenno Guimarães Wandeck, do Tiro 6, com 52 pontos; 2º logar, sargento Antonio Zenobio da Costa, do Tiro 5, com 49 pontos e 3º logar, Harvey Villela, do Tiro 525, com 44 pontos.

2ª prova — "Dr. Geminiano da Franca" — 150 metros — 1º logar, Heitor José Vieira, do Tiro 5, com 115 pontos; 2º, Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, do Tiro 525, com 112 pontos e 3º, Hermann Schayé, do Tiro 5, com 105 pontos.

3ª prova — "Presidente Raul Veiga" — 150 metros — 1º logar, tenente Mario Lago, do Tiro 5, com 149 pontos; 2º, Heitor José Vieira, do Tiro 5, com 145 pontos e 3º, Orlando Gomes, do Tiro 7, com 138 pontos.

4ª prova — "Honra — Capitão Leitão de Carvalho" — 300 metros — 1º logar, Julio Thiers Perissé, do Tiro 7, com 29 pontos; 2º, capitão Leopoldo Monerô, do Tiro 249, com 28 pontos e 3º, Fernando Vigarano, do Tiro 7, com 25 pontos.

5ª prova — "Ministro Azevedo Marques" — 300 metros — 1º logar, Alberto Meirelles, com 38 pontos; 2º, Lycurgo Hamilton, com 25 pontos e 3º, Alberto B. Rodrigues, tambem com 25 pontos, todos do Tiro 525.

6ª prova — "Almirante Pedro de Frontin" — 150 metros — 1º logar, sargento Antonio Zenobio da Costa, do Tiro 5, com 52 pontos; 2º, Luiz Martins Antunes, do Tiro 525, 49 pontos e 3º, Carlos Reis Filho, do Tiro 525, com 47 pontos.

7ª prova — "Dr. Coelho Netto" — 200 metros — 1º logar, capitão Leopoldo Monerô, do Tiro 249, com 39 pontos; 2º, Acylino Jacques, do Tiro 5, com 31 pontos e 3º, Julio Perissé, do Tiro 7, com 30 pontos.

8ª prova — "Dr. Arnaldo Guinle" — 200 metros — Tiro rapido — 1º logar, Alberto Meirelles, do Tiro 525, com 93 pontos em 47 segundos; 2º, tenente Mario Lago, do Tiro 5, com 87 em 52 segundos e 3º, Affonso Milliet, do Tiro 7, com 87 em 56 segundos.

9ª prova — "Ministro Pires do Rio" — 200 metros — 1º logar, Alberto Meirelles, do Tiro 525, com 129 pontos; 2º, Oscar Ferreira de Carvalho, do Tiro 15, com 127 pontos e 3º, Heitor José Vieira, do Tiro 5, com 125 pontos.

10ª prova — "General Silva Faro" — 150 metros — 1º logar, Alberto B. Rodrigues, com 31 pontos; 2º, Luiz Martins Antunes, com 29 pontos e 3º, Esmar Eugeken, com 28 pontos, todos do Tiro 525.

11ª prova — "Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles" — 200 metros — 1º logar, Harvey Villela, com 43 pontos em 20 1/2 segundos; 2º, Lycurgo Hamilton, com 27 em 21 segundos e 3º, Luttgardes Poggi de Figueiredo, com 16 em 19 segundos.

12ª prova — "Oscar Machado" — 300 metros — 1º logar, Alberto B. Rodrigues, com 41 pontos; 2º, Alberto Meirelles, com 31 pontos e 3º, Lycurgo Hamilton, com 21 pontos, todos do Tiro 525.

REVOLVER OU PISTOLA

1ª prova — "General Abilio de Noronha" — 50 metros — 1º logar, Afranio Antonio da Costa, do Tiro 7, com 77 pontos; 2º, Alberto Pereira Braga, do Tiro 7, com 70 pontos e 3º, Heitor José Vieira, do Tiro 5, com 52 pontos.

2ª prova — "Ministro Simões Lopes" — 25 metros — Tiro rapido — 1º logar, Afranio Antonio da Costa, do Tiro 7, com 94 pontos em 52 segundos; 2º, Oscar Ferreira de Carvalho, do Tiro 15, com 73 em 52 1/2 segundos e 3º, Miguel Oro, do Tiro 5, com 56 em 52 segundos.

3ª prova — "General Andrade Neves" — 150 metros — 1º logar, Alberto Braga, do Tiro 7, com 39 pontos; 2º, Acylino Jacques, do Tiro 5, com 23 pontos e 3º, tenente Mario Machado Maurity, com 18 pontos.

ARMAS DE SALÃO

1ª prova — 50 metros — 1º logar, senhorita Rosa Vigarano, com 50 pontos; 2º, senhora Fernando Vigarano, com 45 pontos e 3º, senhora Heitor Vieira, com 35 pontos.

2ª prova — 25 metros — Tiro rapido — 1º logar, senhorita Jandyra Monerô, com 36 pontos em 22 segundos; 2º, senhora Heitor Vieira, com 33 em 41 segundos e 3º, senhorita Rosa Vigarano, com 29 em 49 1/2 segundos.

3ª prova — 50 metros — 1º logar, senhorita Rosa Vigarano, com 50 pontos; 2º, senhora Heitor Vieira, com 47 pontos e 3º, senhorita Jandyra Monerô, com 37 pontos.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A telephonia sem fio

Entre S. Paulo e Pindamonhangaba

Depois entre Rio e S. Paulo

S. PAULO, 21 (A.) — Realizam-se hoje e depois de amanhã, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, no morro dos Inglezes, as experiencias da telephonia sem fio, entre S. Paulo e Pindamonhangaba, como preliminares das communicações entre Rio e São Paulo.

Essas experiencias terão a assistencia do sr. Altino Arantes e mais autoridades do Estado.

De S. Paulo

A PENA DE TRADD FOI COMMUTADA

S. PAULO, 21 (A.) — Commemorando a data de 21 de abril, o presidente do Estado assignou varios decretos de perdões e commutações de penas de varios sentenciados.

Entre esses decretos figura o que commuta para 16 a pena de 24 annos a que fôra condemnado Miguel Tradd, que ha annos assassinou o negociante Elias Farah, cujo cadaver depositou numa mala, embarcando no paquete "Atlantic", com destino a essa capital. Quando de bordo procurava lançar ao mar a sinistra mala, foi agarrado por um marinheiro e entregue á policia carioca, juntamente com a mala que continha o cadaver.

O crime de Tradd, praticado ha uma dezena de annos, trouxe por muito tempo impressionada a nossa população.

ESTÃO EM GRE'VE OS OPERARIOS DE CONSTRUCÇÕES

SANTOS, 21 (A.) — Já ha alguns dias, a classe operaria de construcção civil, orientada por elementos extranhos, enviou ao Centro dos Constructores uma série de reclamações, ameaçando de abandonar o serviço, caso não fosse plenamente attendida.

O Centro, em manifesto, appellou para a disciplina dos operarios, allegando que dentro do trabalho e da normalidade resolveria as reclamações que fossem razoaveis.

Não sendo attendido o appello do Centro, os operarios recorreram á parede, paralysando todo o serviço de construcções.

Ainda não foi registrada nenhuma alteração da ordem, tendo a policia elementos seguros para agir contra os individuos que procurem trazer a desorganização á vida operaria.

INAUGURAÇÃO DA LINHA FERREA DE PORTO FELIZ

S. PAULO, 21 (A.) — Em trem especial, da Estrada de Ferro Sorocabana, seguem amanhã, ás 7 horas, os srs. Altino Arantes, presidente do Estado e Candido Motta, secretario da Agricultura, que vão assistir á inauguração do trecho da linha ferrea entre Boytuva e Porto Feliz.

Tambem assistirão á inauguração em Porto Feliz, do monumento commemorativo á partida dos "monções", excellente trabalho do esculptor sr. Zani.

Regressarão amanhã á tarde a esta capital.

NOVA FABRICA DE FERRO EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 21 (A.) — Com o capital de seis mil contos de réis, está constituida a nova companhia Electro Metallurgica Brasil, em Ribeirão Preto, para a fabricação do ferro guza. A producção diaria é calculada em 300 toneladas.

Os fornos electricos e outros machinismos necessarios, foram directamente encommendados na Suecia, com a força precisa para o funccionamento, que será de dez mil cavallos.

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 21 (A.) — Attingiu a 465:000$ a subscripção aberta para a fundação do Instituto de Radium, que será inaugurado amanhã, ás 14 horas, no novo edificio da Curia Metropolitana, na rua de Santa Thereza. Falará monsenhor D. Emilio Teixeira, vigario geral, offerecendo ao arcebispo D. Duarte Leopoldo o seu busto em marmore, trabalho do esculptor sr. Fosca.

Esse busto é offerecido em nome do clero secular e figurará no "hall" do novo edificio.

CONCESSÕES QUE A PREFEITURA NEGARA'

S. PAULO, 21 (A.) — A Camara Municipal, attendendo as informações que lhe foram prestadas pela Prefeitura Municipal, negará as concessões solicitadas, pelo prazo de 25 annos, ao sr. Paulo Assumpção, para estabelecer feiras de gado, e ao sr. Antonio Franco Ribeiro, para installar um serviço de "autos omnibus" em nossa capital.

Aos peticionarios ficará reservado o direito de requererem as simples licenças, de accordo com a lei vigente.

Da Bahia

A MORTE DO CONSELHEIRO CHENAUD

BAHIA, 21 (A.) — Falleceu hoje, causando a sua morte geral consternação, o conselheiro Carlos Chenaud, presidente do Tribunal de Contas deste Estado.

De Pernambuco

AGUAS BELLAS INUNDADA

RECIFE, 20 (A.) — (Retardado) — De Aguas Bellas telegrapham o seguinte, para esta capital: "Hontem, após forte trovoada, caiu uma chuva torrencial que inundou novamente a cidade, derrubando a ponte nova, na rua do Commercio. As casas desta, bem como as da rua Cardozo Ayres, acham-se deshabitadas.

A população está sem abrigo. Pereceu afogada uma mulher de nome Maria Joanna da Conceição."

Do Ceará

A VARIOLA E A GRIPPE ESTÃO GRASSANDO

FORTALEZA, 20 (Star). — A variola tem se desenvolvido bastante nesta capital, havendo varios fócos que estão sendo tenazmente combatidos.

A vaccinação está sendo feita em larga escala pelo sr. Rodolpho Theophilo e pela repartição da Hygiene Publica.

Toda a vaccina é preparada e fornecida gratuitamente pelo sr. Rodolpho Theophilo. Não é a primeira vez que este benemerito cearense presta serviços desta natureza ao povo.

Ha muitos annos foi o seu esforço que extinguiu uma epidemia identica neste Estado.

Tem havido tambem alguns casos de grippe, felizmente, benigna.

A MORTE DE UM BOHEMIO E LITERATO

FORTALEZA, 20 (Star). — Falleceu o conhecido bohemio e literato Gil Amora, com 34 annos de edade.

O SR. ARROJADO EM QUIXADA'

QUIXADA', 20 (A.) — Encontra-se, presentemente, nesta cidade, em viagem por esta zona, o sr. Arrojado Lisboa, director geral da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O sr. Arrojado tem observado todo o serviço, inspeccionando demoradamente os melhoramentos introduzidos pelos seus subordinados.

De Santa Catharina

REGATAS EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 21 (Star) — Estão se realizando com grande animação as regatas extraordinarias. O páreo de honra foi ganho pelo club Martinelli, levantando seus representantes a taça "Lauro Carneiro". O segundo logar coube ao "Barroso" de Itajahy. Além desses disputaram a taça os clubs Riachuelo, e Aldo Luz, daqui, Marcilio Dias de Itajahy e Lauro Carneiro, de Laguna.

Do Rio Grande do Sul

UM FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 21 (Star) — Falleceu o coronel Avelino Paim de Souza, antigo republicano e chefe politico de grande prestigio no municipio de Vaccaria.

A CONSTRUCÇÃO DA ESTAÇÃO DA C. DO BRASIL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — O sr. Pires e Albuquerque, chefe do serviço da bitola larga desta capital, recebeu ordens do director da E. F. Central do Brasil para iniciar a construcção da estação de Bello Horizonte.

Do Estado do Rio

O "RAID" A PETROPOLIS, DO TIRO 115

PETROPOLIS, 21 (A.) — O Tiro 115 de S. Christovão chegou ao Alto da Serra ás 15 e meia horas, sob o commando do sargento Alvaro Guimarães Machado, e ás 16 horas passava pela avenida Quinze de Novembro, em demanda da séde do Tiro 12, que compareceu á estação, com a sua banda de musica, para recebel-o. Durante a viagem ficaram quatro dos atiradores do Tiro 115, os quaes não poderam supportar a viagem.

Aos nossos distinctos hospedes foi-lhes offerecido um lauto jantar no restaurante Italia, pela directoria do Tiro 12. Após esse jantar, foi tambem proporcionado um passeio pela cidade ao presidente, instructor e officiaes daquelle Tiro, regressando todos muito bem impressionados.

A's 20 horas, novamente desfilaram pela avenida Quinze de Novembro, sendo conduzidos até á Estação da Leopoldina, onde o Tiro viajante embarcou para essa capital, em carro reservado ligado ao trem das 20 e vinte.

Enorme multidão compareceu á Estação, ovacionando os excursionistas.

De Minas Geraes

DESCARRILAMENTO NA OESTE

BELLO HORIZONTE, 20 (Star). — Entre Divinopolis e Bello Horizonte, descarrilou um trem mixto da estrada de ferro Oeste de Minas, saindo gravemente ferido o guarda-freio Brasilino Passos.

NOMEAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 20 (Star). — Por decretos do presidente do Estado foram nomeados medicos auxiliares da assistencia aos alienados de Barbacena os srs. Jorge Paula Vaz e Eloy Andrade Camara; do Motun, respectivamente, os bachareis Antonio Rodrigues de Vasconcellos e Americo de Oliveira.

Do Paraná

APOSENTADORIA AOS OPERARIOS

CURITYBA, 20 (Star). — A Camara Municipal desta capital, votou o projecto concedendo direito de aposentadoria, após 15 annos de serviços, aos operarios municipaes.

A imprensa elogia o acto e classifica como verdadeiro socialismo do Estado.

TERMINOU A GRE'VE NA COLOMBO

CURITYBA, 20 (Star). — Terminou a gréve dos operarios da fabrica de louças Colombo, os quaes conseguiram as vantagens em pról das suas reivindicações.

Cartas dos Estados

Soledade (Minas)

Em companhia de seu velho pae, capitão Gabriel Pinto de Carvalho e de um seu sobrinho, rapaz de 18 annos de edade, de nome Joaquim Delphino, residia dona Bellica, joven estimadissima nesta localidade.

Ao amanhecer do dia 28 do corrente, d. Bellica foi encontrada morta no seu proprio leito, tendo atada em volta do pescoço, uma forte tira de cretone.

Ninguem acreditava num suicidio, mas as apparencias eram taes que não se achava outra explicação para a morte da desventurada moça.

Levado o facto ao conhecimento do tenente Arthur Tavares Corrêa, official intelligente e energico, que aqui se acha como delegado especial, partiu elle para o local do facto.

Após demorado exame do cadaver e de perspicazes inquirições, affirmou categoricamente a autoridade que se tratava de um crime e não de um suicidio.

Mas quem seria o criminoso? Que motivos haveria para matar assim, tão barbaramente, uma moça innoffensiva, e no seu proprio leito? Mysterio!...

A maldade humana chega ás vezes ao paroxismo e tão ignobeis são ás vezes os crimes por ella praticados!

Ficaria impune aquelle crime? Era a pergunta de todos. Felizmente para o socego da sociedade e honra para a policia mineira, aqui estava o tenente Arthur Tavares Corrêa, que revelando-se em tudo e por tudo um habil investigador, descobria, 24 horas depois o estrangulador de d. Bellica, com verdadeiro assombro de todos.

O crime foi praticado pelo proprio sobrinho da victima, Joaquim Delphino, que, atirando-se a ella num furor de besta, vingou-se da sua resistencia, estrangulando-a. O criminoso aproveitou-se da noite e da ausencia do pae da victima para praticar o nefando crime.

Preso, confessou-se autor do infame delicto que referiu tal como o havia reconstituido o delegado official.

O assassino vae ser remettido para a comarca de Baependy. Infelizmente o jury dessa comarca timbra em não condemnar ninguem, nem mesmo quando se trata de um estrangulador como esse.

Consola-nos, entretanto, lembrarmos que a policia de Minas tem ainda servidores intelligentes e energicos como esse illustre official, ora entre nós.

(Do correspondente)

S. Geraldo 3 (Minas)

Os festejos da Semana Santa aqui correram perfeitamente bem. Grande concorrencia de fieis, muita ordem e boa vontade do povo. O revdmo. vigario Dario Schitini, tem pregado todos os sermões e os canticos de superior execução. A banda Scipião Rocha tem desempenhado com precisão todos os actos.

Emfim, a população em geral está contente, apenas alguns moradores das ruas menos povoadas, clamam por não terem as procissões passado por ellas, allegando com razão, terem tambem contribuido para os festejos com suas esmolas.

(Do correspondente)

Papandura (Santa Catharina)

Victima de pertinaz e traiçoeira molestia, falleceu, na noite de 9 para 10 do corrente, a senhorita Liósha, filha do sr. Antonio Gembicki, membro da colonia polaca aqui domiciliada.

O enterro realizou-se com enorme acompanhamento.

— A exma. sra. d. Margarida Brameuthal Cruz, digna consorte do sr. David Cruz, agente fiscal desta localidade, fazendo annos a 11 do corrente, teve occasião de ver o quanto é querida no nosso meio social, acorrendo á sua residencia tudo o que ha de mais selecto em Papandura.

— Acha-se nesta villa, onde permanecerá algum tempo, em visita á importante colonia polaca entre nós domiciliada, o revdmo. padre Celestino Wlodziawenski, sacerdote daquella nacionalidade, pertencente á Ordem Franciscana.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido a 18 do corrente, o sr. David Cruz, agente fiscal estadual nesta localidade, recebeu innumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

— Foi eliminado do quadro dos professores publicos estaduaes Pedro Ivo Gallotte, o qual foi obrigado a demittir-se do cargo, a cujos deveres não satisfazia.

(Do correspondente)

S. Paulo do Muriahé (Minas)

A "Mi-careme" foi aqui festejada no dia 3 deste, sabbado de Alleluia, com uma pompa nunca vista. Segundos antigos moradores nunca houve nesta cidade uma festa de egual enthusiasmo, animação e belleza.

Fez-se eleição da rainha da Mi-careme, entre as mais bellas moças da cidade, saindo vencedora a linda senhorita Anna Maria Magalhães, que ricamente trajada foi conduzida em um carro bellissimo, decorado com uma concha e dois cupidos.

Sairam á rua os seguintes cordões: das Pierretes, Camponezas, Brocas, Democraticos, Estrella dos Brocas e o gracioso blóco da Folia, composto de meninas.

Foram intensas as batalhas de lança-perfume e serpentinas na praça e no jardim publico, e em poucas horas esgotou-se todo o "stock" das casas commerciaes.

Organizado pela "élite" muriaheense teve logar ás 10 horas da noite, nos sumptuosos salões da Camara Municipal, um dos brilhantes bailes á fantasia, que só terminou ás 5 horas da manhã, de domingo.

A' mais bella e rica fantasia estava destinada um premio — uma linda sombrinha de seda — e esse foi obtido pela encantadora senhorita Marta Nacif, filha do capitalista sr. Nacif, a qual trajava uma fantasia de bailarina egypcia, em tecido de escamas prateadas de um effeito maravilhoso.

Na noite do dia 4, domingo, houve no mesmo salão a posse da directoria dos "Foliões do Seculo", club carnavalesco agora organizado. Dansou-se em seguida animadamente até altas horas da noite.

O serviço de "buffet" esteve irreprehensivel.

(Do correspondente)

Caravellas (Bahia)

Havendo o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, deliberado, a construcção do projectado ramal que deverá ligar esta cidade a Ponta da Areia, distante tres kilometros e tanto, foram, no mez de março passado iniciados os referidos trabalhos.

Achamos que desta vez será realizado essa necessidade, ficando assim satisfeito o desejo da população de Caravellas.

O sr. Ernesto de Almeida, ex-intendente e actualmente presidente do Conselho Municipal desta cidade que tanto se esforçou pela realização desse melhoramento para esta cidade, seguiu embarcado no "Jaceguay", para o Rio de Janeiro, de onde voltará breve nos trazendo sem duvida boas novas a respeito da construcção da estação e ponte maritima, partes integrantes desse melhoramento.

(Do correspondente).

Campo Grande (Matto Grosso)

Foi a S. Paulo, o sr. Otto Neumann, morador aqui, nesta cidade, ha um anno, mais ou menos, de profissão photographo, regressando no dia 31 de março findo; ao chegar á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi preso pelo delegado de policia que não lhe permittiu que dissesse uma palavra, mandando que o recolhessem á cadeia, incommunicavel.

No dia seguinte, foi escoltado para Tres Lagôas. Ao ser alli apresentado ao delegado daquella cidade, verificou-se que o individuo, cuja prisão era requesitada era o de nome Otto Becker Hoffemann e não Otto Neumann, sendo, este, então, posto em liberdade.

Na occasião de sua prisão, ficou na "gare" da estação, em completo abandono, sem conhecer, ali, ninguem, quatro sobrinhas e um sobrinho, todos de menor edade, aos gritos de soccorro. Algumas pessoas que se condoeram, as levaram até ao Hotel Tokio, onde passaram a noite em pranto. Julga-se que esse engano foi proposital, por ter o sr. Otto Neumann tirado as photographias do operario Manoel Garcia, que foi brutalmente espancado pelo capitão Bernardo Leite. O dito operario até a presente data não appareceu mais...

(Do correspondente).

Estação de Pedrão (Minas)

Por todo este mez será reaberto o trafego de automoveis e caminhões para a prospera Villa de Pedra Branca. Este grande melhoramento deve-se ao adeantado industrial, sr. Victor M. N. Santos Pereira, intelligente e activo director da Companhia Usinas Nacionaes.

— Seguiu para o Rio o sr. Manoel Osorio, que consta ter ido encommendar grandes machinismos nos Estados Unidos da America do Norte, para o incansavel industrial, coronel Casemiro José Osorio, aqui residente, que deseja trazer mais um grande melhoramento para este feliz e prospero logar.

— Chegou de sua viagem a Passa-Quatro, o conceituado e activo commerciante, socio da importante firma de Pedra Branca, Bustamante, Irmão & Macedo, coronel Abel Bustamante.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

"AS VARIEDADES DE CAUPIS"

A planta de caupis

Conhecem-se mais ou menos cincoenta variedades de caupis, porém, só extensamente se cultivam as melhores, entre as quaes as seguintes:

Whippoorwill
Congo
New Era
Small Lady
Large Black Eye
Clay
Black
Speckled Crowder
Calico
Redding
Red Ripper
Wonderful

As variedades differem entre si pelo modo de crescer, tamanho, precocidade, rendimento, resistencia ás enfermidades e particularmente pela côr das sementes, que são brancas, coradas, negras, amarellas, manchadas por varios matizes.

Como o caracter da semente é muito constante, é por este que se deve guiar quem deseje distinguir as variedades entre si. O modo de crescer, ou seja o caracter vegetativo da planta, differe dentro da mesma variedade, segundo a época da sementeira, as condições meteorologicas, e a latitude.

A sementeira temporã e a humidade determinam maior desenvolvimento de ramos.

A eleição da variedade é claro que se prende ao uso a que se destina a planta.

Para a mesa devem ser preferidos os caupis de sementes brancas, são estes os mais recommendaveis: *Browne, Lady Cream* e *California, Black Eye*. Não obstante, as demais variedades podem ser usadas para a cozinha.

Para forragem convém as variedades que produzam muitas folhas e talos e que não sejam demasiado rasteiros, não percam as folhas no periodo da maturidade das vagens, como succede a um grande numero de variedades.

AS PRINCIPAES VARIEDADES DE CAUPIS

Whippoorwill — Esta variedade é typica do caupi, tão boa para aproveitamento do grão como para pasto.

Cresce com vigor e dá muita forragem; cresce quasi direito, o que permitte a colheita a machina. A semente é colorida, com manchas côr de chocolate.

Unknown — O unknown ou Wonderful é a variedade mais vigorosa e de maior rendimento em forragem, porém, produz pouca semente. Cresce tão direita quanto a precedente e se pode utilizar facilmente da machina para colhel-a.

A semente é grande e côr de argilla clara.

Clay — E' a mais variavel em seu modo de crescer e a mais rasteira entre as variedades diffundidas; é, portanto, difficil de colher á machina.

Dá pouca semente, a qual é da côr amarella e tamanho intermedio entre o Iron e a Wonderful.

New Era — Esta variedade cresce tão direita como a alfafa.

Produz muita semente e amadurece entre 75 a 90 dias. E' uma das variedades mais precoces e de mais facil colheita á machina.

Como a sua semente é a menor entre todas, requer menos quantidade para a sementeira. Sua côr é azulada por causa do grande numero de manchas azues sobre o fundo pardo.

Groit — Confunde-se com a precedente, porque é muito parecida no porte; a Groit é superior a esta ultima porque rende mais em forragem e semente.

Sua semente é como a New Era, com addição de manchazinhas côr de chocolate.

Iron — A planta é parecida com a Wonderful, porém, não alcança tão grande desenvolvimento.

E' mais precoce que a Wonderful e sua semente é quasi da mesma côr, porém, consideravelmente mais pequena; seu tamanho não é muito maior que a New Era.

A caracteristica desta variedade é a sua resistencia ás enfermidades; ademais deste caracter importante, é muito indifferente ao sólo e ao clima; cresce quasi direita; é prolifera e vigorosa.

A semente é dura, e conserva sua vitalidade melhor que as outras variedades; pode permanecer todo o inverno na terra e brotar na primavera. A Iron e a Wonderful são as que melhor retêm as folhas durante a maturidade.

Black — Variedade de sementes grandes e negras. Em terra argilosa dá muita forragem e pouca semente, emquanto nas terras arenosas seu desenvolvimento vegetativo se reduz, compensando-o uma fructificação abundante.

Tayler — Menos recommendavel que as outras para condições geraes, porque é muito rasteira e porque tem maior tendencia a soltar as folhas que as demais variedades, excepção feita para a Black. A semente é maior e da mesma côr que a New Era, ainda que um tanto mais dura.

Red Ripper — Cresce quasi tanto como a Unknown e convém muito semeal-a entre as linhas do milho, porém é muito tardia e por conseguinte dá pouca semente, a qual é de côr roxa obscura e do mesmo tamanho que a Whippoorwill.

Mario Estrada.

Engenheiro agronomo, chefe das Estações Experimentaes e Viveiros Argentinos.

COMO SABER-SE SE O OVO É FRESCO?

O angulo descripto pela diagonal do ovo indica com segurança ha quanto tempo foi elle posto

Poder-se-á dizer com segurança a "edade" de... um ovo? O "Strand Magazine" diz que sim, e ensina um processo ao mesmo tempo engenhoso e simples pelo qual se consegue saber, sem erro possivel, a data exacta em que foi posto o ovo que comemos.

Dir-se-á que é isso coisa de somenos, insignificante? Absolutamente não. E' ao invés importantissima e util, porque toda gente sabe como é frequente as cozinheiras deixarem-se enganar por negociantes inescrupulosos que todos os dias lhes estão vendendo como fresquissimos, "postos no mesmo dia, de manhã cedinho" — os ovos velhissimos de mais de mez.

O descobridor do systema observou que na extremidade mais bojuda do ovo de gallinha se encontra, como é sabido, uma pequena cavidade ou entre a clara e a casca, e que á proporção que o ovo envelhece essa cavidade ou "vasio", augmenta. Logicamente se deduz que uma parte do ovo é mais leve que a outra, e portanto maior seu grão de fluctuação.

A experiencia seguinte demonstra perfeitamente o raciocinio.

Depois de lançar-se em um vaso de vidro uma solução de agua e sal na proporção de uma parte de sal para duas d'agua, filtrada ou não, deixa-se-lhe cair dentro o ovo: a posição em que este se quede no liquido indicará exactamente quantos dias tem elle de postura.

Se foi posto já decorridas 30 horas, tomará a posição horizontal; se já tem 3 dias de postura, levantar-se-á ligeiramente do fundo do vaso; á medida que passarem os dias, o ovo irá descrevendo no fundo do recipiente uma curva, que dia a dia se accentuará. Passados 8 dias, o angulo descripto desde a horizontal será de 45 grãos.

Se só houver passado uma quinzena, o angulo será de 60 grãos; 75 grãos depois de 3 semanas; e quando já seja o caso de havel-o a gallinha posto um mez antes, o angulo é exactamente de 90, isto é, o ovo terá tomado a posição vertical.

Simplissimo, pois não é? E facilimo de verificar-se. As nossas diligentes "donas de casa" podem commodamente fazer a experiencia, renoval-a quantas vezes queiram sem grandes gastos: um pouco de sal não custa muito...

RECLAMAM

A falta de agua

De dois pontos differentes da cidade, pedem-nos reclamemos providencias da Repartição de Aguas e Obras Publicas para a falta total de agua.

Um desses pontos, é á rua Silva Manoel, no trecho comprehendido entre Riachuelo e Santa Thereza. Esses moradores estão ha quatro dias sem agua para as necessidades mais prementes.

O outro ponto é á rua Visconde Santa Isabel. Na casa 231 ha cinco dias que não apparece agua, máo grado já ter sido avisada a respectiva repartição.

O MUSEU NACIONAL

As offertas e as visitas

O Museu Nacional offereceu á Faculdade de Medicina do Paraguay uma valiosa collecção de Culicideos Brasileiros, composta de 39 exemplares, representando 20 especies.

Esta collecção será encaminhada ao seu destino pelo professor Roquette Pinto, que vae reger a cadeira de physiologia da referida Faculdade.

— Estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 6 a 11 de abril de 1920: dia 6, 133; dia 7, 80; dia 8, 189; dia 9, 136; dia 10, 130 e dia 11, 2.706. Total, 3.374.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Não houve expediente na Secretaria do Palacio do Cattete, a qual nem em todos os feriados tem a mesma norma adoptada para as repartições publicas federaes e municipaes.

Hontem, entretanto, o secretario da presidencia, sr. Agenor de Roure, esteve poucos instantes no palacio presidencial, dando por terminado o expediente da secretaria respectiva ainda pela manhã.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica passou quasi todo o dia entregue ao estudo de varios assumptos da administração do paiz, tendo assignado varios decretos dos conduzidos na vespera, pelos ministros de Estado, ao despacho collectivo.

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Em audiencia especial, foi recebida, hontem, pelo presidente da Republica a directoria da Liga do Commercio de Petropolis.

Recebidos no salão dos despachos do Rio Negro, os directores da Liga entregaram ao sr. Epitacio Pessoa uma mensagem em que as classes conservadoras da cidade serrana agradecem ao presidente da Republica os melhoramentos recem-inaugurados na estrada de rodagem União e Industria e solicitam a construcção da estrada Rio-Petropolis, para automoveis, bem como o aquartelamento, ali, de um batalhão de infantaria do Exercito.

A mensagem, subscripta por mais de quinhentos nomes de commerciantes e industriaes, foi passada ás mãos do presidente da Republica pelo presidente da Liga do Commercio, sr. João de Mendonça Bittencourt.

O sr. Epitacio Pessoa agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pela Liga e prometteu estudar o assumpto, de modo a attender as justas aspirações das classes conservadoras de Petropolis.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados, hontem, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o professor substituto da 12ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Fernando Luz, para o cargo de professor cathedratico da 1ª cadeira — clinica-cirurgica da mesma Faculdade.

Concedendo o accrescimo de 10 °|° ao dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Aposentando Manoel Leoncio da Penha, no logar de continuo da secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Concedendo medalhas militares por bons serviços, a diversos officiaes, inferiores e praças do Corpo de Bombeiros.

Nomeando supplentes do substituto do Juiz Federal, 1º, 2º e 3º, no municipio de Chaves, secção do Estado do Pará, respectivamente, Manoel Barros da Silva Junior, Vicente Martins Pereira e Cezariano dos Santos Faria e 1º e 2º no municipio de Itacoatiara, na secção do Estado do Amazonas, Ozorio Alves da Fonseca e Ozorio de Soura.

Na pasta da Guerra

Reformando: o coronel medico dr. Francisco Camillo de Hollanda; o 1º sargento do 22º de caçadores Antonio Espiridião do Rego Barros; o 1º sargento musico, do 3º de caçadores Arthur Luiz Cruz; os segundos sargentos Arthur Pereira Borges do 1º batalhão do 6º de artilharia montada, Jayme Alves Pimenta, do 1º de obuzes, Francisco Mathias dos Santos, do extincto 12º batalhão de artilharia de costa e Cicero Lemos Vianna, da 2ª do 6º de artilharia montada e o cabo Assumpção Turibio da Fontoura, do antigo 7º regimento de cavallaria.

Transferindo: na artilharia, o coronel Raphael Clemente Telles Pires, do 6º para o 11º de artilharia montada; na infantaria, o major Sadido Teixeira Cardoso do A. S. para o Ordinario, sendo classificado no 20º de caçadores; os capitães Affonso de Faria Simões, da 5ª companhia para o cargo de ajudante e Herminio Castello Branco, deste cargo para aquella companhia, ambos no 3º regimento; na cavallaria, conforme pediu, o major graduado José Ayres Cerqueira, do 3º esquadrão do 4º regimento independente para o cargo de ajudante do 3º regimento independente e os capitães Francisco Gil Castello Branco do 2º esquadrão do 2º corpo de trem para a S. A., João Ferreira Johonson, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 5º esquadrão do 4º regimento independente, Augusto Rodrigues do Nascimento do cargo de ajudante do 2º regimento independente para o 2º esquadrão do 2º corpo de trem, Acacio Teixeira de Carvalho, do 4º esquadrão do 3º regimento para o 4º do 7º regimento e Carlos Augusto da Silva Reis, do 4º esquadrão do 3º regimento divisionario para o 1º esquadrão do 8º regimento independente.

Na pasta da Viação

Aposentando Leocadio Jonquim de Oliveira, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; approvando o projecto e o orçamento de 43:000$743, para construcção de um novo edificio destinado á estação de Barra Grande, no ramal de Tibagy, Estrada de Ferro de Sorocaba; concedendo dois mezes de licença ao guarda-freios de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Severo.

AGRADECIMENTO

O presidente da Republica recebeu, á tarde, os srs. Barros Franco, prefeito de Petropolis e Carlos Guinle, director da Empresa Brasileira de Energia Electrica, que lhe agradeceram a inauguração dos melhoramentos da Estrada União e Industria e a visita feita á usina daquella empresa.

No Ministerio da Marinha

"SURSUM CORDA"

A viagem do N. E. "Benjamin Constant", está dando mais motivos para commentarios do que desejavamos ou deviamos esperar.

Annunciam, agora, que o regresso se fará a tres do proximo mez, não porque o navio tenha cumprido o programma, mas por se terem accentuado os defeitos nas machinas.

Queremos crêr que a segunda versão não seja bem a causa da volta, se bem que ella possa influir grandemente, para o effeito.

Naturalmente, a proxima abertura das aulas, já transferidas para maio vindouro, com o prejuizo da duração do curso, mais do que outro motivo, determinou a curteza da "viagem de instrucção".

Pediriamos, no emtanto, á administração naval que analyse qual poderia ter sido o proveito profissional tirado pelos aspirantes.

Uma viagem de tão poucos dias, que nem os primeiros exercicios praticos do que lhes ensinaram na Escola puderam ser levados a fim, foi a consequencia.

Por isso mesmo, insistimos em "vibrar esta corda" para que no proximo anno não tenhamos que vêr a reproducção dos mesmos accidentes, incidentes, e consequencias, quando a previsão manda que se disponha com tempo daquillo que mais necessario é para evitar os atropelos e "massadas" de ultima hora.

Uma das causas mencionadas para o máo exito dos reparos no "Benjamin", consiste em se dizer que houve encommenda para a Europa de peças diversas de machinas, as quaes virão pelo "Belmonte".

Parece-nos isso uma desculpa fraca, porque, então, tinha-se uma prova documental da impossibilidade dos concertos a tempo. Se um telegramma não resolvesse o caso, mandando embarcar o material em outro navio, havia ainda uma providencia, entre duas: não permittir a viagem, o que seria máo, ou ordenar que outro navio a fizesse.

Estarão todos como o "Benjamin Constant"?

VARIAS NOTICIAS

Ao marinheiro nacional, foguista de 1ª classe, invalido, Gregorio Brasil, foi concedida licença para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, nesta capital, percebendo o soldo e o valor da etapa.

Idêntica licença foi concedida ao marinheiro nacional, invalido, Marcellino Elias, para residir no Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida cópia do decreto de 17 do corrente, reformando o capitão de mar e guerra Arthur Affonso de Barros Cobra.

— A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, vae ser habilitada com o credito de 21:021$592 para attender, durante o corrente anno, no pagamento dos vencimentos addicionaes a que têm direito os serventuarios da Capitania do Porto e pharoleiros dos pharóes estabelecidos nesse Estado.

No Ministerio da Guerra

ESCOLA MILITAR

Temo-nos recusado aceitar as queixas que nos vêm da Escola Militar. Mas ellas têm se tornado tão insistentes, e trazidas por quem merece fé que hoje vamos abordar assumpto grave, quiçá discordante da respeitabilidade deste estabelecimento e dos nossos moldes de encarar os factos.

Relatam-nos que na Escola se têm passado factos graves, merecedores da attenção das altas autoridades, e que attentam vivamente contra a disciplina.

No meio de um grande numero de moços é quasi impossivel evitar que existam elementos máos.

Mas o que se não póde aceitar é que, justamente os máos, sejam alvo de desmedida protecção.

Os factos que nos relataram prendem-se ao que, na giria, costumam os militares designar por "desaperto".

Si o "desaperto" é castigado, quando utilizado por um soldado no corpo, não se o deve levar á conta de criancice desde que seja praticado por um futuro official.

Não nos temos cansado de pugnar por um regimen de severa selecção para a matricula na Escola.

Já mostramos mesmo a differença profunda entre as exigencias para o recrutamento de officiaes de reserva do 1.º linha e a facilidade no recrutamento para os officiaes do exercito permanente. Ao passo que, para o primeiro caso, faz-se mister o juizo de um Tribunal de officiaes, no segundo caso basta apenas uma carteira de reservista acompanhada do curso preparatorio.

A brincadeira de um moço, cheio de responsabilidades, pretender receber um vale postal dirigido a um seu collega, sem autorização nem conhecimento deste, parece-nos que exigia um inquerito policial militar.

Os proprios alumnos, conforme declaração dos que nos procuraram, sentem-se entristecidos com os "desapertos", que se têm repetido na Escola.

Não devemos crer que alumnos, ciosos da tradição da Escola Militar, nos trouxessem informações falsas, desmentindo o forte espirito de colleguismo, que sempre reinou nas Escolas Militares.

Ao lado da campanha movida pelos rapazes da "Cruzada", que batalham pela elevação da Escola, devem collocar-se as autoridades, punindo severamente aos que ignorem que a farda deve ser symbolo de honradez, de dignidade.

Alguns elementos perniciosos que existam na Escola, se bem que lhe não empanem o brilho, chegam para contristar os lidimos soldados.

As autoridades não devem ter mãos brandas para culposos porque, ao invés de corrigir males, poderão concorrer para manter e desenvolver sentimentos pouco dignos.

O ministro lance suas vistas sobre a Escola, afim de verificar até que ponto são exactas as denuncias que nos trouxeram e que publicamos tão veladamente quanto possivel, em homenagem ás glorias da Escola Militar.

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou servir no Hospital Militar de S. Paulo o segundo official José Rodrigues de Carvalho, que servia no Hospital Central do Exercito.

— Apresentou-se á Directoria de Saude da Guerra, com procedencia do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, André Anastacio de Souza, que fôra nomeado, por portaria de 30 de janeiro findo, 3º official da referida Directoria, e que se achava servindo na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, d'onde foi desligado a 10 de março ultimo.

— O ministro, por despacho exarado no requerimento do tenente-coronel graduado pharmaceutico Alfredo Pereira da Cruz, permittiu que o filho de menor edade desse official baixe ao Hospital Central do Exercito.

— Reune-se no dia 22 do corente ás 12 horas no Quartel General da 1ª Região, o conselho de investigação de que é presidente o tenente-coronel Antonio Odorico Henriques e juizes os majores Antonio Carlos Cavalcante de Carvalho e Alvaro Octavio de Alencastro, addido á 2ª brigada de infantaria.

— Sob a presidencia do capitão Otho Guttierres Simas, reune-se no dia 23 do corrente ás 13 horas, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho a que responde o réo José Leite da Costa, declarado insubmisso, e do qual são juizes os primeiros-tenentes Joaquim Cantalice de Souza e Waldemar Britto de Aquino; segundos-tenentes Angelo Barra, Francisco Pereira de Andrade Netto e Henrique Cunha, todos pertencentes ao 2º grupo de artilharia de campanha.

Serviço para hoje, na 1ª Região Militar:

Dia ao posto medico — Capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia — Amanuense Jorge Lobo Machado.

A 2ª brigada de infantaria dará — A guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará — A guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará — O official de dia á região, a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

Acham-se installadas nos logares abaixo indicados as Juntas de Alistamento e Sorteio Militar dos 26 municipios desta capital:

1º municipio — Candelaria — no antigo Arsenal de Guerra.
2º municipio — Santa Rita — rua Conselheiro Saraiva n. 22.
3º municipio — Sacramento — Rua dos Andradas n. 95.
4º municipio — São José — No antigo Arsenal de Guerra.
5º municipio — Santo Antonio — Rua do Rezende n. 92.
6º municipio — Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 70.
7º municipio — Gloria — Rua do Passeio n. 82.
8º municipio — Lagôa — Praia de Botafogo n. 522 — Delegacia de policia.
9º municipio Gavêa — Rua Jardim Botanico n. 153.
10º municipio — Sant'Anna — Antiga Contabilidade da Guerra, no Ministerio da Guerra.
11º municipio — Gambôa — Cáes do Porto — Estação de Bombeiros.
12º municipio — Espirito Santo — Rua Estacio de Sá n. 26 — Prefeitura.
13º municipio — S. Christovão — Quartel do 1º Regimento de Cavallaria.
14º municipio — Praça da Bandeira — Estação de Bombeiros.
15º municipio — Andarahy — No Collegio Militar.
16º municipio — Tijuca — Rua Pinto Figueiredo n. 11 — Agencia da Prefeitura.
17º municipio — Rua 24 de Maio — Agencia da Prefeitura.
18º municipio — Rua Archias Cordeiro n. 111.
19º municipio — Rua Manoel Victorino n. 543 — Agencia da Prefeitura.
20º municipio — Irajá — Villa Marechal Hermes — Agencia da Prefeitura.
21º municipio — Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 70 — Agencia da Prefeitura.
22º municipio — Campo Grande — Na 4ª companhia de estabelecimento — Realengo.
23º municipio — Guaratiba — Arraial da Pedra — Agencia da Prefeitura.
24º municipio — Quartel do 2º regimento de artilharia montada.
25º municipio — Ilhas — No Asylo de Invalidos da Patria.
26º municipio — Copacabana — Agencia da Prefeitura.

No Ministerio da Justiça

O MANICOMIO PENAL

O ministro da Justiça esteve, hontem, na Casa de Correcção, assistindo ao lançamento da pedra fundamental do manicomio destinado aos criminosos loucos, que serão transferidos do Hospicio Nacional, para aquelle edificio.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao sub-secretario das Relações Exteriores, o recebimento dos officios ns. 2.375, 3.001, de 26 de março ultimo, e 3.053 e 3.054, de 31 do mesmo mez.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 8:039$800, de fornecimentos feitos aos automoveis "Ford", durante o mez de março ultimo.

Ao director geral da Despeza Publica, a folha na importancia de 110$000, para pagamento da porcentagem a que tem direito, de accordo com o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, o pessoal subalterno da secção Demographica, relativa ao mez de março ultimo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de José Randolpho Loreno, Eugenio de Oliveira e Eugenio Nunes Pires.

Ao intendente da Guerra, o de Bernardino Ludgero da Silva.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de João Guimarães Junior.

Ao director geral dos Telegraphos, os de José da Silva Vasconcellos e Luiz Fernandes Figueiredo.

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Carlos Dupim.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto: — Manoel B. da Cunha. — Fica relevada a multa; Joaquim Dias Cardoso. — Deferido; Maria G. Torres da Cunha. — Serão concedidos 60 dias; Manoel Bomfim. — Deferido; e Joaquim C. da Cunha. — Serão concedidos 60 dias.

3º districto: — Achilino de Gouvêa. — A pessoa intimada compete requerer; e Alfredo S. de Faria. — Serão concedidos 40 dias.

4º districto: — Antonio Mendes de Abreu. — Certifique-se; e Maria M. S. de Barros. — Só será attendida se desoccupar os predios.

5º districto: — Antonio Ferreira. — Certifique-se.

6º districto: — Antonio Pinto de Miranda. — Fica relevada a multa; e André Monteiro. — Não ha que deferir.

9º districto: — João de Moraes Macedo. — Fica relevada a multa; Maria de Oliveira Monteiro. — As multas serão relevadas se as intimações estiverem cumpridas dentro de 30 dias; Salvador Gomes de Oliveira. — Serão concedidos 30 dias; Sebastião Diniz Alves. — Não póde ser attendido; Barnabé Lopes. — Será relevado a multa, se a intimação estiver cumprida dentro de quinze dias; Elvira Silva. — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 30 dias; Daniel da S. Mattos. — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 60 dias; Manoel Lopes dos Santos. — Serão concedidos 30 dias; Alberto Paes. — Serão concedidos 30 dias; Carolina da Costa Britto. — Serão concedidos 90 dias; e José Fernandes de Oliveira. — Serão concedidos 30 dias.

10º districto: — Guedes Cruz & C. — Certifique-se; e Francisco da Rocha Camargo. — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia, major Ferreira.
Auxiliar, 1º tenente Costa.
1º soccorro, capitão Santos.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Manobras, 2º tenente Adolpho.
Medico de dia, capitão Taylor.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Emergencia, capitão Bezerra e tenente Leão.
Folga, Meyer.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve em seu gabinete de trabalho estudando as transferencias que pretende assignar nos diversos quadros do funccionalismo da policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Julio Brandão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — Fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — Fiscaes: Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Ovidio, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 391.

Auxiliares de ronda — Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios — Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda nos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — Capitão Lima.

Medico de dia (12 horas) — Capitão Rezende.

Medico de dia (24 horas) — Capitão graduado Macedo.

Pharmaceutico de dia — Primeiro-tenente graduado Aguiar.

Interno de dia — Segundo-tenente honorario Nogueira.

Dentista de dia — Sr. Sayão.

Auxiliar do official de dia á Brigada — Sargento Heleodoro.

Musica de promptidão — A banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — Cabo Bacellar.

Ordens á Assistencia — Um corneteiro do 3º batalhão de infantaria.

GUARDAS

Da Moeda — Segundo-tenente Lage.

Da Amortização — Segundo-tenente Rabello.

Do Thesouro — Segundo-tenente Wenceslau.

RONDA

Com o superior de dia — Segundo-tenente Azevedo.

No 4º Districto — Primeiro-tenente Meira Lima.

PROMPTIDÃO

No Quartel General — Segundo-tenente Pessôa.

No Regimento de Cavallaria — Primeiro-tenente Bellerophonte.

DIA AOS CORPOS

No 1º Batalhão — Primeiro-tenente Telles.

No 2º Batalhão — Capitão Coutinho.

No 3º Batalhão — Capitão Cecilio.

No 4º Batalhão — Capitão Barbosa Lima.

No Regimento de Cavallaria — Primeiro-tenente Castello Branco.

No quartel da Saude — Segundo-tenente Canabarro.

No quartel do Andarahy — Segundo-tenente Piquet.

O 1º Batalhão fornece — As promptidões de incendio e de soccorros, dois inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido e a guarda do Thesouro.

O 2º Batalhão fornece — Dois inferiores para ronda, um inferior para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º Batalhão fornece — Um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º Batalhão fornece — A guarda da Moeda, a promptidão permanente, dois inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece — Dez praças para a promptidão permanente, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece — Um bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras fornece — A guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Foram remettidos ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional os titulos de pensão conferidos a d. Josephina Augusta de Toledo e outros, viuva e filhos de Leonidas José de Toledo.

— Ao director geral dos Correios foram solicitadas as certidões necessarias aos processos de montepio pretendidos pelos herdeiros respectivamente, de Trajano Adolpho dos Santos, Manoel Luiz da Costa e Francisco Ribeiro Netto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Engenheiro Simão Hoodes de Lacerda. — Compareça na 2ª Secção desta Directoria Geral.

D. Maria Vicentina Amalia de Oliveira — Deferido.

D. Adelina Maria de Jesus, viuva de João Antonio de Jesus. — Apresente certidão do accidente que victimou o jornaleiro e a da diaria que o mesmo percebia.

CORREIO

Foram encaminhados ao Ministerio da Viação os requerimentos em que o 1º official da Administração do Estado do Rio de Janeiro, João Alves de Souza e o praticante de 1ª classe da Directoria, Renato Machado solicitam pagamento de vencimentos por exercicios findos.

— Ao Tribunal de Contas foi remettida a conta corrente de d. Mariana Loyola Povoa, agente do correio da rua General Canabarro.

— Afim de instruir o processo de habilitação de montepio, pretendida pelos herdeiros de Olegario Alvarenga, foi pedida á administração do Estado do Rio de Janeiro uma certidão "ex-officio" do pagamento de joia e contribuições, effectuado por aquelle ex-funccionario.

— Para o mesmo fim, foi pedida á Administração dos Correios do Piauhy, a relativa ao official Alvaro Godofredo Alves dos Reis.

— Foi determinado ao agente do Correio de Cramarim que reforce a sua fiança, visto ter sido augmentada a gratificação annual que percebe para 480$000.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Francisca Pereira Cardoso — Indeferido.

José Manoel Pereira — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Miguel Laurindo Paranhos — Idem, idem.

Francisco Luiz Leal — Idem, idem.

José Pinheiro Blanco — Deferido.

Manoel Fernandes Otero — Deferido.

Companhia Telephonica — Deferido.

Gabriel Lopes de Azevedo — Relevo as multas.

Adriano Jeronymo Monteiro — Relevo a multa.

Fructuoso de Souza Leite — Certifique-se o que constar.

Irineu Vieira da Rocha — Abonem-se oito faltas com dois terços, e tres com um terço.

José Vicente da Costa — Concedo o prazo de 30 dias.

Joaquim Ferreira Braga — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Augusto Ortiz — Complete a capacidade dos depositos para 1.200 litros.

João Maria Ribeiro — Cancelle-se a intimação para assentamento de hydrometro, á vista do informado.

Manoel do Amaral Junior — Relevo a multa.

Elvira Baptista de Mattos — Deferido.

Feliciano da Silva Nunes — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Felisberto Cardoso Laport — Deferido, de accordo com o informado.

Carlota Inglez de Souza — Idem, idem.

Carlos Barradas — Compareça no escriptorio do 1º districto para explicações.

Arthur Domingos da Silva — Transfira-se nos livros da repartição e communique-se á Recebedoria.

Elyseu da Silva Figueiredo — A penna dagua já teve baixa.

João Gonçalves Aguiar — Restitua-se, mediante recibo.

Enéas Paiva — Relevo as multas.

Manoel Ferreira de Aguiar — Certifique-se o que constar.

Adolpho Baptista Gonçalves — Aguarde opportunidade.

Preparação Militar

TIRO DE GUERRA N. 15

Programma e instrucções para o concurso de tiro que se realizará nos dias 2 e 9 de maio proximo, no Stand desta veterana sociedade, á rua Teixeira de Freitas n. 30, no Fonseca.

Primeira prova, qualquer classe, 400 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros em posição regulamentar facultativa.

Aos tres primeiros vencedores, objectos de arte.

Inscripção — 5$000.

Segunda prova, qualquer classe, 300 metros, alvo circular de 12 zonas, 9 tiros nas tres posições regulamentares.

Aos tres primeiros vencedores, objectos de arte.

Inscripção — 5$000.

Terceira prova, qualquer classe, 200 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros rapidos no tempo maximo de 1 minuto.

Aos tres primeiros vencedores, objecto de arte.

Inscripção — 5$000.

Quarta prova, 1ª classe, 300 metros, alvo circular de 12 zonas, 6 tiros nas tres primeiras posições regulamentares.

Ao primeiro vencedor, objecto de arte.

Aos segundo e terceiro vencedores, respectivamente, medalhas de prata e de prata e de bronze.

Inscripção — 4$000.

Quinta prova, 2ª classe, 200 metros, alvo circular de 12 zonas, 5 tiros em posição regulamentar facultativa.

Aos primeiro, segundo e terceiro vencedores, respectivamente, medalhas de prata, prata e bronze e de bronze.

Inscripção — 3$000.

Sexta prova, qualquer classe, 25 metros, alvo internacional, revólvers ou pistolas de guerra, 12 tiros rapidos no tempo maximo 90 segundos.

Aos dois primeiros vencedores, objectos de arte.

Inscripção — 5$000.

Setima prova, qualquer classe, 50 metros, alvo internacional, revólvers ou pistolas de guerra, 15 tiros de pé e braços livres.

Aos dois primeiros vencedores, objectos de arte.

Inscripção — 5$000.

O concurso terá inicio ás 9 horas e terminará ás 16.

As inscripções acham-se abertas até o dia do concurso e são facultativas a todos os socios das sociedades incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra, bem como aos officiaes das corporações armadas.

E' facultativo o emprego dos fuzis Mauser mods. 1895 ou 1908, com as respectivas munições.

Os pedidos de inscripções podem ser enviados para a rua Dr. March n. 170.

REUNIÕES

UNIÃO DOS TAPECEIROS DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para hoje, ás 20 horas, na séde desta União, á rua da Carioca n. 64, uma assembléa geral para discussão dos Estatutos.

SORTEIO MILITAR

Do recenseamento militar — artigo 53 — Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 de edade. Para isso participa, por escripto ou verbalmente, á junta de alistamento militar do municipio em que reside, ou á de qualquer outro da circumscripção, seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento.

— O general chefe do Serviço de Recrutamento da 1ª circumscripção previne aos interessados que termina no dia 12 do corrente o prazo para apresentação dos cidadãos sorteados nascidos em 1897, convocados nos 50 °|°, de accôrdo com o aviso n. 87 e circular do Ministerio da Guerra, tudo de 4 de março findo.

A relação desses sorteados está publicada no "Diario Official", de 18 daquelle mez, na pagina 5.212. Findo o prazo acima declarado serão considerados insubmissos os que deixarem de se apresentar, sendo remettidos os seus nomes para a captura pela policia.

Notas Mundanas

A CONDEMNAÇÃO DE GONZAGA

Os dias feriados no Rio são, em geral, uns dias de insupportavel monotonia, dias tristissimos e interminaveis, peores, talvez, que os proprios domingos. A explicação desse facto, dizem os entendidos no assumpto, está na indifferença com que o nosso povo, na sua grande maioria, encara os seus deveres civicos.

Parece, realmente, que não ha outra razão que melhor justifique o aspecto quasi funebre, o tom de tristeza indefinida das nossas datas nacionaes. Certo, o governo — justiça seja feita — procura alegrar um pouco os nossos dias feriados, que, por signal, são em numero relativamente crescido... Falta-lhe, porém, o concurso do povo propriamente dito, de maneira que as nossas commemorações civicas, no Rio como em qualquer ponto do paiz, conservam e hão de conservar ainda por muitos annos, o mesmo caracter eminentemente protocollar, a mesma frieza terrivel, dolorosa, maçadora...

Apezar de tudo, não faltaram, hontem, 21 de abril, as costumadas homenagens á memoria de Tiradentes, o heróe, talvez, unico da Independencia. As repartições publicas tiveram as suas fachadas illuminadas; a bandeira nacional tremulou desfraldada, em todos os edificios publicos; oradores ardorosos fizeram, em differentes sessões civicas, o elogio do grande apostolo da liberdade... Ainda bem! Tiradentes não foi esquecido. Nem esquecido, nem tristemente lembrado, como aconteceu ao seu pobre companheiro Thomaz Antonio Gonzaga, que, mercê de um processo improvisado de revisão historica, foi literariamente "enforcado" em duas columnas e meia de um matutino. E convem accrescentar que a figura de Tiradentes ficou, realmente, muito maior depois da sentença condemnatoria do medroso poeta de Villa Rica...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

coronel Augusto Henrique de Almeida; senhora Amadeu Malicia;

— Completa hoje o seu 2º anniversario o menino Alair, filho do sr. Olegario J. da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Cecilia de Azevedo Almeida, esposa do sr. H. Mosa de Almeida.

— Faz annos hoje o dr. Fausto Soares Moreira da Silva, advogado e lente da Escola Superior de Commercio e politico fluminense.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Francisco Bressane, deputado federal.

NUPCIAS

— Realiza-se, hoje, o casamento do 2º tenente do Exercito Pelio de Cintra Ramalho com a senhorinha Exedina de Lima, filha do major Miguel Ferreira Lima e d. Ernestina Ferreira Lima.

O acto civil terá logar, ás 13 horas, na 5ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, da noiva, o sr. Jefferson Santos e sua esposa, d. Maricotta Santos; e do noivo, o sr. Orlando da Cruz Sardinha e sua esposa, d. Odette de Figueiredo Sardinha.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 14 horas, na matriz do Engenho Velho. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Noé Pinto de Almeida e senhora; e do noivo, o sr. José da Cruz Sardinha e sua esposa, d. Izaura Richard Sardinha.

A' noite, os nubentes seguirão para S. João d'El-Rey, onde fixarão residencia.

NASCIMENTOS

— Está baptisado com o nome de Flavio, o menino, nascido hontem, filho do sr. Octavio Ferreira de Mello, advogado e nosso collega da "Gazeta de Noticias", e de d. Margarida C. Ferreira de Mello.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal na Cathedral de Nictheroy, a menina Marilda, filha do sr. Manoel Anido Paragó e d. Aristidia do Amaral Paragó. Serão padrinhos o coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior e sua esposa, d. Paulina Amaral.

— Na egreja de S. Joaquim foi levado hontem á pia baptismal a menina Guindeth, filha do sr. Rodolpho Nogueira e de d. Gulomar Nogueira.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Rosalie de Lima Castro, sobrinha dos industriaes Franklin Lima e Humberto de Lima, o sr. Julio Siqueira, do alto commercio desta praça.

CHA'S DANSANTES

A directoria do Riachuelo Club offerece domingo um chá dansante aos seus associados.

— O Centro Bahiano offereceu hontem um chá aos seus associados.

— No proximo dia 8 de maio realizar-se-á o primeiro chá dansante, do anno, no Club dos Diarios. Esse chá, promovido em beneficio do Hospital Pró-Matre, inaugurando a estação carioca, vae, de certo, despertar um grande interesse. Os bilhetes começam a ser distribuidos dentro de pouco tempo.

CONFERENCIAS

A 26 do corrente, terá logar, ás 16 horas, na Escola Uruguaia a conferencia do sr. João Ribeiro sobre o thema "Differenças essenciaes entre a prosodia portugueza e a brasileira".

JORNADAS E VIAJANTES

Acha-se entre nós o sr. Carlos de Mello, director d'"A Cidade", que se edita em Corumbá.

— Regressaram do Amazonas os deputados Antonio Nogueira e Monteiro de Souza.

— Partiu para Florianopolis o sr. Mariano Augusto de Medeiros, delegado geral do recenseamento.

— Regressou de Caxambu' o sr. Theodoro Gomes.

— Partiu hontem para o Paraguay, com sua familia, o sr. Roquette Pinto, anthropologista do Museu Nacional e livre docente da nossa Faculdade de Medicina.

O nosso illustre patricio vae iniciar o curso de physiologia na Faculdade de Medicina de Assumpção.

— Acompanhado de sua familia partiu, hontem, para o Rio Grande do Sul, o coronel Claudio da Rocha Lima, que vae assumir o commando do 5º regimento de artilharia aquartelado em S. Gabriel.

— Regressou de S. Paulo o sr. Naredino Alves da Silva, advogado no auditorio desta capital.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Pelo restabelecimento do sr. José Neves Simões, será celebrada amanhã uma missa em acção de graças no altar-mór da egreja de S. José.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas, na residencia de seu cunhado David Peres, á rua major Fonseca n. 51, o sr. Jonas do Monte Moreira, funccionario da Recebedoria do Estado de Alagôas. O seu enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da rua acima mencionada, ás mesmas horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Carmen Para Alber, rua ... de Dezembro n. 62; Mario, filho de João Manoel de Oliveira, rua Visconde da Gavea n. 20; Luiz Gonçalves Pecego, rua D. Polixena n. 70; Maria Santa Anna Costa, Hospital Nacional de Alienados; Maria da Penha, filha de Antonio Ribeiro da Silva, rua Santa Amelia n. 19; Maria de Lourdes, filha de João de Sá, rua Jardim Botanico n. 135; Joaquim José Rabelinho, Beneficencia Portugueza; Maria de Lourdes, filha de Miguel Pereira Loureiro, rua Voluntarios da Patria n. 246; Miguel Fontes Talley, Visconde da Pedra n. 154; Walter, filho de Alipio Amaral, ladeira do Leme n. 189; e Maria da Assumpção Soares, rua Carmo Netto n. 105.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jorge, filho de Manoel Jesuino Penna, rua Leopoldo n. 26; Newton, filho de Nestor Borgeth Ferreira, rua Barbosa da Silva n. 84; Felisbella Venancio, rua Ferreira Fontes n. 20; José, filho de Augusto de Souza, rua Itapirú n. 0; Lucia Coelho, rua José Hygino n. 154; Guilherme, filho de Emilio Delavy, rua Barão de Cotegipe n. 170; Joaquim da Silva Guimarães, rua General Silva Telles n. 120; Joanna da Silva, rua S. Christovão n. 361; Alberico Ribeiro, morro da Formiga s|n; Luiz Cypriano Gomes, rua das Laranjeiras n. 25; Jorge, filho de Calixto Esteves da Rocha, rua Progresso n. 109; Joaquim Gonçalves dos Santos, Antonio Joaquim Pereira e Belmira Arcisa, Hospital da Misericordia; Celina, filha de Marcellino Caetano, rua Nova n. 81; Romeu, filho de Gustavo Tourat, Hospital São Roque; e Edgard Cavalcante, Hospital S. Sebastião; Joaquim José de Araujo, travessa "Ida" n. 41 Trindade, filho de Joaquim Antunes de Barros, rua Miguel de Freitas n. 63; e Paulo, filho de Francisco Fernandes de Mereças, rua Nova de São Luiz n. 84.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Oswaldo, filho de Manoel dos Santos, morro da Babylonia s|n; e Assis Marguerite Elisabeth Le Cosannet Le Pettier, praia de Botafogo n. 266.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jonas do Monte Moreira, rua Major Fonseca n. 51; e Nair, filha de Alice de Oliveira Cruz, travessa Aguiar n. 36.

RELIGIÃO

CARTAS A ONESIMO

XVIII

O Protestantismo e o Bom Senso

Meu caro Onesimo.

Os padres chamados apostolicos, successores immediatos dos apostolos e os primeiros mediatos não escreveram obras theologicas, como mais tarde o fizeram os doutores catholicos, para ensinar, até a ultima minucia, tudo quanto logicamente decorre do dogma da presença real de Jesus Christo na S. S. Eucharistia. Suas prédicas e seus escriptos, embora clarissimos para os christãos provados e iniciados, se revestiram sempre da maior discreção — e isso por motivos poderosissimos.

Em primeiro logar devemos considerar que, o fim principal e immediato de seus labores apostolicos sendo a conversão dos pagãos, que ignoravam as verdades mais rudimentares do christianismo, para este fim deviam, antes de mais nada, convencel-os da unidade essencial de um Deus trino, da divindade de Jesus Christo encarnado — e da sua missão redemptora. Procuravam elles arrancar dos corações os vicios que deshonravam o proprio paganismo, e radicar em seu logar as virtudes christãs. Ainda hoje assim procedem os missionarios, que evangelizam os povos idolatras e selvagens. Não se lhes apresentam elles com um tratado completo de theologia dogmatica na mão, como o fazem os professores nos seminarios e nas faculdades theologicas das universidades.

Em segundo logar a maxima cautela lhes era necessaria, sobretudo quando os imperadores romanos perseguiam os christãos, pelo receio que os pagãos profanassem as Sagradas Especies, caso as descobrissem — o que, embora poucas vezes, infelizmente aconteceu. Este execrando sacrilegio, em grande escala, era reservado aos seculos XVI, XVII e XVIII — quando os protestantes, que se diziam christãos, em nome do livre exame e da liberdade de consciencia, profanavam as egrejas catholicas!

S. Cyrillo de Alexandria, no seu Commentario do famoso cap. VI do Evangelho de S. João, que condemna a doutrina protestante, explica a prudencia dos bispos e dos sacerdotes, quando em publico, dissertavam sobre a S. S. Eucharistia: "Poderia eu proferir mais e verdadeiras palavras acerca deste assumpto, se não tivesse receio dos ouvidos dos profanos." (L. III, cap. VI).

Ainda no V seculo a disciplina ecclesiastica era muito severa a este respeito. S. Agostinho, um dos maiores, senão o maior entre os luzeiros da S. Egreja (viveu de 354 a 430), é quem nol-o diz. Quando os christãos se reuniam para celebrar os Sagrados Mysterios, os cathecumenos, após a leitura e explicação de um trecho das Epistolas e dos Evangelhos, deviam se retirar da assembléa. Um diacono os avisava em voz alta: "Exeant catechumeni!" Retirem-se os cathecumenos. Ignoravam elles, por conseguinte, o segredo das funcções sacras realizadas após a sua retirada.

Ouçamos a S. Agostinho.

"Entenda e comprehenda a uma catechumeno: — Que é que comeis? E' um cathecumeno. Disseram a um cathecumeno: Crês em Christo? Responderá: — Creio — e elle faz o signal da Cruz de Christo: leva-o na fronte, e não se envergonha da Cruz de Christo. Eis que crê em seu nome. Interroguemol-o: — Comes a carne do Filho do homem e bebes o seu sangue? Ignora elle o que dizemos, porque (não sendo ainda baptizado) Jesus não se entregou a elle. (Não foi admittido á communhão sacramental)." (Tratado XI sobre o cap. VI do Evangelho de S. João).

No segundo seculo, mal informados acerca do sacrificio mystico, sabendo, porém, que os sacerdotes christãos offereciam a Deus um solemne holocausto, no qual todos os christãos tomavam parte, comendo a carne e bebendo o sangue da victima, accusavam os christãos de immolarem uma criança, para lhe comer a carne e beber o sangue.

S. Justino, martyrizado em 168, para defender os christãos desta accusação, na "Apologia do christianismo", que apresentou ao imperador Marco Aurelio, depois de ter declarado que a materia remota do sacrificio é o pão e o vinho e não uma criança, accrescenta: "Não tomamos (após a consagração) estas coisas como pão ordinario, nem como uma bebida vulgar; mas assim como pela palavra de Deus, Jesus Christo Nosso Senhor se incarnou, e tomou carne e sangue para a nossa salvação, assim fomos ensinados que este alimento, que nutre pela sua transformação nosso sangue e a nossa carne, é a carne e o sangue deste Jesus incarnado, depois que se tornou eucharistico pela oração que contém as suas palavras (as de Jesus).

Porque os apostolos, nos commentarios por elles escriptos, e que são chamados Evangelhos, narram que Jesus lhes havia assim mandado — isto é, que havendo tomado o pão, deu graças e disse: — *Fazei isto em memoria de mim — isto é o meu corpo, isto é o meu sangue.*" (Apologia, I, n. 66. P. G. VI 428 e seguintes).

Por hoje, aqui faço ponto.

Até breve.

Sempre teu em Jesus Christo,

Padre J. B. VAN ESSE,

Missionario apostolico.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1920.

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na estrada Appia, dia de S. Sotero Papa e Martyr. Na mesma cidade, de S. Caio Papa, o qual foi coroado de martyrio sendo imperador Diocleciano. Em Esmyrna, dos Santos Apelles e Lucio, os quaes foram dos primeiros discipulos de Christo. No mesmo dia, de muitos Santos Martyres, os quaes no anno seguinte ao da morte de S. Simeão, e no dia annuo, em que se celebrava a memoria da Paixão do Senhor, foram mortos á espada por toda a Persia pelo nome de Christo, e por mandado d'El-Rei Sapor. Na batalha da Fé padeceu primeiramente Azades, Eunuco muito privado do mesmo Rei. Tambem Milles Bispo, illustre em santidade e graça de fazer milagres, Acepsimas Bispo com o seu Presbyterio Jacobo e com elles Aittrala e Josepho Presbyteros, Azadane e Abdieso Diaconos e muitos outros clerigos.

Padeceram tambem Marèas e Bicor Bispos com outros vinte Bispos, e quasi duzentos e cincoenta clerigos, além de innumeraveis Monges e Virgens consagradas a Deus, entre as quaes foi a irmã do Santo Bispo Simeão, por nome Tarbula com uma sua criada, que enleiadas a grossos páos foram cruelmente ferradas de alto a baixo. Tambem, na mesma Persia, dos Santos Parmenio, Helimènas e Chrisotelo Presbyteros, Lucas e Mucio Diaconos, de cujo triumpho no seu martyrio se faz menção na historia dos Santos Abdon e Sennen.

Em Alexandria, dia de S. Leonidas Martyr, o qual foi martyrizado sendo imperador Severo. Em Leão de França, de S. Epipodio, o qual na perseguição do imperador Antonino Vèro, sendo preso com Alexandre seu companheiro, depois de soffrer crueis tormentos, deu fim a seu martyrio, sendo degollado. Em Sens, de S. Leão Bispo e Confessor. Em Anastasiopolis, de S. Theodoro Bispo, esclarecido com milagres.

FESTA DE S. JOSE'

O dia de hontem foi consagrado ao glorioso padroeiro da Egreja Catholica, S. José.

Celebraram-se varios actos religiosos em todos os templos desta Archidiocese.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Neste templo, celebrou-se hontem, ás 10 1|2 horas, missa pontifical, officiada pelo revdmo. monsenhor Amador Bueno de Barros, tendo como diacono e subdiacono os revdmos. monsenhor Isauro de Medeiros e conego Julio Vimeney, e de mestre de ceremonia padre Pedro Fossel.

A concorrencia de fieis foi grande.

EGREJA DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Celebrou-se hontem, com regular affluencia de devotos, na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, a festa promovida pela Oração de S. José, em louvor de seu divino Orago.

A's 11 horas, foi celebrada missa solemne havendo em seguida sermão pelo orador sacro padre Henrique Magalhães. A' noite houve ladainha. O templo achava-se ricamente ornamentado.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, missa mandada dizer pela devoção de Santa Hedwiges, em louvor da gloriosa padroeira.

Durante esse acto, serão entoados canticos sacros, communhão geral e demais preces. Officiará o revdmo. vigario conego Cavalcanti.

Finalizará com benção do S. S. Sacramento.

CAPELLA DE S. JOSE' DO ENGENHO DE DENTRO

Na capella acima, tambem hontem, foi commemorado o dia de S. José.

A's 7 1|2 horas, celebrou-se missa com canticos, communhão para pedir ao glorioso S. José, protecção na vida e especialmente na hora da morte.

Em seguida houve outros actos de praxe.

AULAS DE CATHECISMO

Foram dadas hontem, aulas de cathecismo nos seguintes templos:

Na capella de Santa Cruz da Taquára, Jacarépaguá, ás 13 horas; na capella de N. S. das Neves, em Paula Mattos e na matriz de Lourdes, ás 15 1|2; na capella da Conceição do Jogo da Bola, ás 16 horas.

EGREJA DO CASTELLO

Começará hoje, na egreja de S. Sebastião do Castello, ás 18 1|2, o triduo que precederá a grande festa em louvor do glorioso S. José, a realizar-se no proximo domingo. Haverá missa cantada ás 9 horas, "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento, ás 18 1|2.

MATRIZ DE SANTA RITA

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, missa solemne mensal, em honra da excelsa padroeira da parochia.

Officiará o revdmo. vigario conego Pio Cesar, auxiliado pelos revdmos. padres Emilio Galdi e Dias da Veiga.

Após a missa haverá reunião do costume, sendo conferidas insignias ás novas zeladoras e aggregadas.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Santa Rita, da conferencia de N. S. Sacramento, ás 19 horas; na matriz de S. Christovão, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas; na matriz de N. S. de Lourdes, da conferencia de S. Pedro Claver, ás 19 1|2; na matriz da Gloria, da conferencia de São Vicente de Paulo, ás 19 horas; na matriz do Realengo, da conferencia de São Vicente de Paulo, ás 17 horas; na egreja de Nossa Senhora do Parto, da conferencia de N. S. de Lourdes, ás 20 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Conforme fôra annunciado, reuniu-se no domingo, 11 do corrente, a Escola Dominical nesta egreja, com bastante animação.

A assistencia de matriculados presentes foi a seguinte: alumnos matriculados, 84; professores, 23; visitantes, 36; e officiaes, 8.

Essa frequencia vae crescendo com a orientação que lhe vão dando os pequenos que se vão identificando com a escola.

O ponto estudado encontra-se no livro dos juizes. E' um trecho interessante, em que se destaca, de modo muito proeminente, uma senhora, que por seus predicados de mulher intelligente e sinceramente religiosa, conquistou um dos logares mais honrosos, dos muitos que o ensino evangelico tem assignalado á mulher consciente.

Deborah, a heroina da lição, foi a mulher a quem Deus confiou o commando geral das forças de Israel, contra os exercitos do rei da Macedonia.

A fortaleza dessa mulher, a sua coragem e fé ultrapassaram a de Barac, que, nem mesmo ouvindo a voz de Deus, teve coragem de marchar para a luta, sem a companhia da prophetisa guerreira. Deborah marchou, deu combate e desbaratou os inimigos. Morto o general inimigo por uma outra mulher, ella decantou a victoria num cantico que se refere a uma lyra de artistas, cantando o poder de Deus, num trecho que a litteratura hebraica registra nas paginas do Velho Testamento.

Nestes dias em que o movimento feminista no Brasil procura alargar a esphera de acção da mulher, preparando-a para defender seus direitos sagrados prejudicados por imposições descabidas, a lição do domingo, 11, valeu por uma inspiração.

A escola cogita de festejar o anniversario de sua fundação em maio proximo.

Na reunião de professores, que se realiza ás quartas-feiras, tratar-se-á da confecção do programma, e uma das coisas que a direcção tem em vista e pela qual se empenha, é completar a matricula de 1.000 alumnos antes da realização daquella solemnidade.

Prégou por occasião do culto, o revdmo. Landes, um dos missionarios americanos da Egreja Presbyteriana dos Estados Unidos e que ha muitos annos trabalha no Brasil.

Muito antigo em nossa terra e intimamente identificado com os nossos costumes, o revdmo. Landes deu-nos um esplendido sermão em harmonia com o seu trabalho em Matto Grosso.

Profundamente impressionado com o problema da educação e da evangelização daquelle immenso territorio, o revdmo. Landes falou por mais de meia hora, sobre as necessidades daquelle Estado, terminando com um vehemente appello á egreja do Rio de Janeiro para mais esforço em pról dos milhares que lá estão sem conhecimento algum da Palavra de Deus.

No desempenho de sua missão de evangelizar, o nosso distincto amigo fallou tambem sobre a vida de varios missionarios, com Livingston, o homem tão amado dos africanos.

Morrendo Livingston, o seu cadaver foi para a Inglaterra, porém, o seu coração ficou com os seus queridos filhos da Africa. Deste modo, o sr. Landes deixou profunda impressão em todos quantos o ouviram e melhor puderam realizar o goso que havemos de experimentar na cooperação que fizermos a favor de nossos patricios, como que perdidos pelos campos de Matto Grosso, sem instrucção, sem civilização e entregues ao fanatismo e á superstição.

ESPIRITISMO

O PROFESSOR LAPPONI E O ESPIRITISMO

O professor Lapponi, medico de Leão XIII, ao publicar o seu famoso livro — "Hypnotismo e Espiritismo" que tanto ruido causou na Europa, entrevistado pelo "Giornale d'Italia" disse:

"Não é possivel, que o santo Padre tenha, de modo algum, censurado a minha obra. Conhecia já o livro em sua primeira edição e o havia approvado.

Recebi egualmente elogios de parte do mallogrado pontifice Leão XIII que, apezar de sua intransigencia em varias vezes que a sciencia catholica não deve ser contraria ao estudo do espiritismo e suas manifestações.

"La Civiltá Catholica", a quem aprouve fazer-me alvo de seus ataques, diz ter eu affirmado serem os phenomenos do espiritismo manifestações das almas dos defuntos. Mas eu nunca affirmei tal coisa. "Eu disse, que os vivos podem, mediante o espiritismo, pôr-se em communicação com sêres intelligentes do Além, seres habitantes de outros espaços, de outros mundos. Nunca falei de defuntos".

Por outro lado continuou o professor Lapponi, dentro em pouco publicarei a terceira edição da minha obra, para a qual estou colhendo novos dados da maior importancia. Explicarei assim melhor as minhas idéas á "La Civiltá Catholica" e a todos os que ignorantes e supersticiosos só querem ver no espiritismo manifestações do diabo e seus satellites".

CONFERENCIA

No Grupo Espirita "Soledade", á rua Visconde de Itamaraty, 74, o confrade Vianna de Carvalho realiza, hoje, ás 19.30 uma conferencia publica sobre a "Orientação nos agrupamentos espiritas".

CONFERENCIA ESPIRITA

A primeira prelecção de espiritismo evangelico que Fr. Solanus (Gustavo Macedo) fez na Ilha da Sapucaia, deixou a melhor impressão nos operarios e nas suas familias. Foi uma conferencia realizada quasi á beira-mar e parte da assistencia ficou abrigada debaixo das arvores. Muitos assistentes choraram de consolação convencidos da verdade christã da reincarnação, ponto sobre o qual insistiu particularmente o orador. Para o exito desse trabalho muito concorreram os srs. João Manoel da Cunha e capitão Daniel Pereira Pinto que dirigiu a embarcação que conduzia o prégador e o operario João Augusto Nicola.

Brevemente Fr. Solanus e outros confrades encetarão uma serie de prelecções pelas associações operarias e talvez tambem pelos quarteis.

Despertam cada vez maior interesse as prelecções de espiritismo evangelico.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

O tratamento da tuberculose infantil

As communicações á Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizou-se, ante-hontem, na respectiva séde, a 3ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aberta ás 20 1|2 horas a sessão, pelo presidente, professor Fernando de Magalhães, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Tendo comparecido os clinicos professor Fernando de Magalhães, Luiz Felicio Torres, Antonino Ferrari, Gorfield de Almeida, F. Catão, José Maria Coelho, Almeida Magalhães, Maurity dos Santos, Theophilo de Almeida, Gustavo Lessa, Custodio Fernandes, Guarany Goulart, Mario Goes, Felix Goulart, Leonel Gonzaga, Americo Silva Pinto, Plinio Marques e Elygio Fernandes, tomou a palavra o sr. Felicio Torres, que apresenta á Sociedade um caso raro de mancha azul na região sacra de uma criança, que, apresentada aos clinicos presentes, é observada pelos mesmos com grande interesse.

O sr. Felix Torres faz uma dissertação sobre o caso, que é observado muito commummente na raça amarella.

O sr. Castro apresenta um voto de congratulações pela volta ao seio da Sociedade do professor Lima Rocha, recem-chegado da Allemanha.

O presidente lê uma carta assignada por varios clinicos, pedindo o auxilio dos medicos em favor do que lhes foi solicitado pelo director do Serviço de Estatistica da População, apresentando um questionario.

Em seguida é dada a palavra ao professor Antonino Ferrari, que faz uma longa dissertação sobre o emprego da tuberculina nas crianças, filhas de paes tuberculosos, demonstrando que esse preparado póde ser applicado por via gastrica.

Falam sobre o assumpto outros clinicos, demonstrando os beneficios causados aos tuberculosos pelo preparado em questão.

O professor F. Catão declarou que, com satisfação, observou que o chefe de Policia comprehendeu perfeitamente o alcance da sua observação da sessão passada, relativamente á deficiencia da policia sanitaria, tendo aquelle magistrado conferenciado com o director da Saude Publica sobre medidas necessarias afim de que ficasse assegurada a fiscalização dos generos alimenticios, principalmente do pão.

O sr. F. Catão fala tambem sobre um caso de hematuria.

O professor Fernando de Magalhães pede a palavra, em seguida, e fala sobre dois casos analogos de obstetricia, dissertando sobre accidentes provindos da applicação de injecções quentes em casos de hemorrhagia.

Sobre o assumpto falam os srs. Maurity dos Santos, Ferrari e Catão.

Respondendo, fala ainda o professor F. de Magalhães.

O sr. Theophilo de Almeida fala sobre a repercussão que teve na imprensa o convite que a Sociedade fez á população, por nós publicado, na semana passada, sobre a inconveniencia do tratamento á distancia por intermedio dos consultorios das columnas dos jornaes, declarando que um dos iniciadores desses systema de consulta propoz que o vespertino onde presta seus serviços installasse um consultorio junto á redacção do mesmo, afim de que pudesse attender mais proveitosamente aos clientes que procurassem esse systema de consulta.

Encerrada a discussão dessa parte, o presidente annunciou a ordem do dia para a proxima reunião, dando por terminados os trabalhos.

A MODA NO CALÇADO

ELEGANCIA E CONFORTO

A moda estende as suas exigencias ao calçado, mas neste ponto não lhe é muito facil imperar com as extravagancias por ella empregadas no vestuario; nos pés, o seu capricho encontra resistencias filhas do indispensavel conforto, orientadas da imposição do physico, e tratando-se da base do corpo, é natural que a moda tenha de conformar-se quanto á sua fantazia.

Os modelos que aqui reproduzimos, sem que lhes falte elegancia, são como prova do que expomos. Ha belleza, mas ha tambem conforto e solidez.

A moda decretou já o que ha de ser o calçado feminino na proxima estação; os referidos modelos têm algo de novidade, como vemos:

1) Sapato charol marron, ponteado.

2) Sapato de pellica branca e biqueira de charol preto.

3) Sapato antilope marron escuro, com um adorno na entrada, de metal branco.

4) Bota fantazia, de couro preto, abotoada no cano por tres colchetões.

5) Sapato-sandalia de tecido acolchoado e externamente bordado, podendo ser da côr do vestido. E' preso ao peito do pé por uma disposição de corrêas afiveladas.

6) Sapato alto, aberto, de charol, com o mesmo systema de corrêas para segurar no peito do pé.

Mercados de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, estatistica e todos os mercados

RIO, 22 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		9 5/8 0/0	5 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	17 5/8	17 5/8	32 7/1
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D	17 3/4	17 3/4	33 8
Genova s/Londres, á vista, por £	L	88 00	88.0	34 5/
Madrid s/Londres, á vista, por £	P	22.94	2 .73	23 03
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	63.13	64.25	2 .0
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	7..75	73 7.	80 50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P	F	2.76 00	2.7 .51	1.2 . 0
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.9 .0	3.91 7	4 67 0
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D	3.95.00	3.95.75	4. 0 01
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F	16 1.10	16.0 .00	6. 1 0
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	21 55.00	21. 0.00	7. 1.01
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS	5.3.0	.52 0	4..4. 0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts	1.3	1. 2	
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	59.40 a 59.50	6 .10 a 6 15	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	100
Novo Funding, 1914		63	63	91
Conversão, 1910, 4 %		48	45	63
1908, 5 %		54	54	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		60	71	74
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	70	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n.co	nicot	n ot
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		62	63	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		43	48	53
TITULOS DIVERSOS				
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power C°. Ltd., Ord.		4 1/8	4 1/8	8 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		5 1/2	5 .34	55 3/1
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		166	1 6	164
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		4	41	35 1/2
St. John del-Rey Mining, Ord.		7 1/2	7 1/2	8 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		1. 9	191	1.11
London & Brazilian Bank Ltd.		70	72 6	110
Mala Real Ingleza, Ord.		26 1/2	27	31
		173	1.75	159
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		86 3/8	86 7/8	96
Consols, 2 1/2 %		4	46	55 11
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		5. 00	57.3	62.7
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71 35	71.20	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.0	88.50	89.86
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71.00	71,00	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.70	14.77	16.50
Para julho	14.93	15.09	14.60
Para setembro	14.75	14.89	15.75
Para dezembro	14.68	14.77	15.35

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 8 a 14 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.63	14.77	—
Para julho	14.98	15.09	—
Para setembro	14.73	14.84	—
Para dezembro	14.69	14.77	—

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem estavel, com baixa de 6 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.77	14.93	16.75
Para julho	15.09	15.17	16.70
Para setembro	14.84	14.92	16.13
Para dezembro	14.77	14.83	15.12

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hoje inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	16	16	17
N. 7	15 ½	15 ½	16 ¾
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22 ¼	22 ¼	20

LONDRES, 21 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 9 d. a 1 sh. e 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	120.0	119.0	—
Para julho	111.0	112.6	95.0
Para setembro	112.9	112.0	91.0
Para dezembro	109.6	108.0	93.6

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de abril.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 15 e alta de 2 a 11 pontos assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, inalterado.

No disponivel Americano baixa de 15 pontos.

No Americano a termo, alta de 2 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	32.14	32.14	20.51
Maceió "Fair"	32.14	32.14	20.51
Middling	27.39	27.54	17.84
Opções:			
Para maio	25.14	25.12	16.64
Para agosto	24.74	24.66	15.24

LIVERPOOL, 21 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem accessivel, com baixa de 50 a 57 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.02	25.59	16.51
Para agosto	24.61	25.11	15.39

NOVA YORK, 21 de abril.

O mercado do algodão fechou hoje estavel, com alta parcial de 17 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	41.65	41.65	27.59
Para outubro	36.46	36.29	24.20

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital mantinha-se com baixa de 35 centavos cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	22.65	23.20
Para maio	22.45	23.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAFE'

Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o café procedente desta praça.

O mercado do café a termo, fechou, no dia anterior, com a baixa de 6 a 16 pontos e abriu hontem, com a de 7 a 14 pontos.

O café para entrega em maio, foi negociado a cents. 17 70 por libra.

As entregas para julho a dezembro, de cents. 14 95 a 14.68 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel registrando a alta de 9 d. a 1 sh. e 6 d.

O café para entregar em maio, foi negociado a 120 sh. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro, de 114 sh. a 109 sh. e 6 d. por 112 libras.

ALGODÃO

Em Liverpool o mercado do algodão disponivel esteve oscillante entre a baixa de 15 e alta de 2 a 11 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi vendido a pence 32.14 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 27.39, pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo fechou com a baixa de 50 a 57 pontos.

As entregas para maio foram negociadas, a pence 25.14 por libra e as entregas para agosto, a pence 24 74 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York o mercado do algodão fechou com a alta parcial de 17 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas, respectivamente, a pence 41.65 e 34.46 por libra.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Agricola Rio de Janeiro ás 15 horas.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas.

Comptoir Technique Bresilien ás 9 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje as seguintes:

Fallencia de José Dutra do Souto, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

Concordata de Abdo Caram, 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de Baptista & Guerra, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

DIVIDENDOS — Inicia-se hoje o pagamento do seguinte:

Companhia Paulista de Material Electrico, o 2º dividendo á razão de 8 o|o.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento e collocação de 750 metros quadrados de linoleum nos edificios do novo Observatorio e fornecimento de um galão de verniz especial para cada 25 metros quadrados de linoleum, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA' — Effectua-se hoje o seguinte:

Pelo corretor Alfredo G. V. do Amaral, na Bolsa, 50 apolices do emprestimo municipal de 1914.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$100	12$460
Typo 4	17$700	12$050
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$500	11$225
Typo 7	15$900	10$825
Typo 8	15$300	10$415
Typo 9	14$700	10$010

Pauta, 1$050

BOLSA DE MERCADORIAS

CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

Compradores:	10h.30	12h.30	16h.30
Abril	15$900	15$850	15$800
Maio	15$400	15$350	15$250
Junho	14$950	15$000	14$950
Julho	—	14$800	14$700
Agosto	—	14$650	14$600
Setembro	—	14$400	14$400
Outubro	—	14$150	14$100

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$050 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$700 a $800
Mascavinho	$800 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$700 a 2$120
Mantas	1$700 a 2$160
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$120

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Idem. de 2ª	47$000 a 49$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	46$000 a [illegible]
Bom	44$000 a 45$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Relado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$100
[illegible]	[illegible]
Itajahy	1$950 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	25$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
D. côres	[illegible]
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 29$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo

De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	27$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$500
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos.

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações.

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	230$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$100
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica.

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000
Peroba branca	220$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 horas e 55 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 30 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	426
Vitellos	32
Carneiros	26
Porcos	44

Foram rejeitadas: 3 3/4 e 3/8 de rezes e 4 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 46 1/4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 57 rezes e 7 porcos; Lima & Filhos, 66 rezes e 12 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 112 rezes e 12 porcos; Tavares & Pires, 5 rezes e 14 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 73 rezes; A. V. Sobrinho, 18 rezes; Ferreira Nunes & C., 59 rezes e 6 carneiros; F. S. Portinho 21 rezes e 6 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 85 rezes e 18 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 1 rez e 15 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul-Mineira, 90 rezes; Ferreira Nunes & C., 70 rezes e 5 carneiros; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 35 porcos; F. P. Oliveira, 1 porco; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 501 rezes, 43 vitellos, 25 carneiros e 51 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Dur'sch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 340 rezes e 30 porcos; Lima & Filhos, 344 rezes, 29 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 131 rezes, 2 vitellos e 99 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes e 66 vitellos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 79 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes; Ferreira Nunes & C., 138 rezes; F. S. Portinho, 79 rezes e 40 vitellos; Fernandes & Filhos, 140 porcos; F. P. Oliveira, 12 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 1.222 rezes, 147 vitellos e 207 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas hontem, no Entreposto de S. Diogo: 374 3/4 e 1/8 de rezes, 32 vitellos, 26 carneiros e 40 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$900 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Carneiros	2$500
Porcos	1$600 a 2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

"Amelia e Clara" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A' ordem.

"Clotilde" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A' ordem.

"Orduna" — Paquete inglez — Liverpool — Varios generos — Mala Real.

"West Arenal" — Vapor norte-americano — Nova York — Varios generos — Martinelli.

"Vencedor" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — A' ordem.

"Magdalena" — Rebocador nacional — Ilha Grande — Lastro — Herm. Stoltz. — Rebocou as chatas "Quila" e "Lova", com peixe salgado.

"Iguassú" — Paquete nacional — Ponta Delgada — Trigo — Lage Irmãos.

"Itapura" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Browning" — Vapor inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw.

"Anniston" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — Varios generos — E. Johnson.

SAIDAS NO DIA 21

Nova York — "Justin".
Montevidéo — "S. Dourado".
Nova York — "Cap Nord".
Baltimore — "Orient".
Callão — "Orduna".
Nova York — "Amiston".
Liverpool — "M Hals".
Philadelphia — "Oreganian".
Recife — "Iraty".
Belem — "Jaguaribe".
Cabo Frio — "Gaivota".
Cabo Frio — "Dous Amigos".
Buenos Aires — "San Melito".
Marselha — "Anglesea".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "João Alfredo"	22
Portos do norte — "Campes"	22
Liverpool — "Raeburn"	23
Santos — "Plutarch"	23
Portos do norte — "S. Paulo"	24
Buenos Aires — "Herschel"	24
Portos do sul — "Florianopolis"	24
Nova York — "Stephen"	24
Southampton — "Andes"	26
Havre — "Aurigny"	26
Portos do norte — "Rio de Janeiro"	27
Portos do sul — "Sirio"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Callão"	28
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	29

NAVIOS A SAIR

Caravellas — "Coronel"	22
Portos do sul — "Itaúba"	22
Bahia — "Commandatuba"	22
Pará — "Amazonas"	23
Aracajú — "Itaperna"	23
Laguna — "Anna"	24
Maceió — "Itapura"	24
Portos do norte — "João Alfredo"	25
Portos do sul — "Assú"	25
Penedo — "Almirante Jaceguay"	25
Portos do sul — "Itassucê"	25
Macáo — "Araguary"	26
Rio da Prata — "Andes"	26
Rio da Prata — "Aurigny"	28
Pelotas — "Itaituba"	28
Nova York — "Callão"	28
Nova York — "Vauban"	28
Genova — "Rê Vittorio"	29
Mossoró — "Itamaracá"	29

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

José Dias Machado, João da Silva Baptista e Manoel de Lima. — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Pedro Magalhães. — Concedo 21 dias, com 2|3 da diaria.

João Isabel da Silva. — Concedo 24 dias, com 2|3 da diaria.

Joventino Ferreira da Fonseca. — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

José Carlos de Sá. — Concedo 26 dias, com 2|3 da diaria.

Paulo Pereira Alves. — Concedo 28 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Ribeiro, José de Paula Macedo, Mario Junqueira, Joaquim Dutra da Motta, João Martins dos Santos, Silvano de Almeida Benedicto Pereira da Silva, José Alves, Mauricio Fernandes, José Julião de Almeida e José Pereira da Fonseca. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Manoel Pereira Leal e Avelino Guimarães. Concedo até 30 de Janeiro, com 2|3 da diaria.

Fernando Esteves. — Concedo 30 dias de licença, sendo 18 com abono integral e 12 com 2|3 da diaria.

Rhadames Ribas. — Concedo 30 dias, com ordenado, devendo o requerente dirigir-se ao sr. ministro da Viação, para obter os restantes.

João Alves Guerra. — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira ao sr. ministro da Viação.

José Pedro Lobo e Octavio Reynaldo Maia. — Concedo, até 30 de janeiro, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira ao sr. ministro da Viação.

Maximiano Affonso. — Concedo 30 dias, sem vencimento; quanto aos restantes, requeira, querendo ao sr. ministro da Viação.

Pedro Furtado Sardinha. — Certifique-se.

Eleuterio Pereira de Almeida. Pede contagem de tempo de serviço. — Ao auxiliar de escripta Francisco Fernandes Corrêa não foi computado o tempo de interinidade na classe, sendo, assim improcedente o argumento invocado. Indefiro o pedido, por contrario aos preceitos regulamentares.

José Pereira da Silva. Pede readmissão. — Não ha vaga.

Anastacio José de Souza. Pede readmissão. — Indeferido.

Laudegario Barbosa. Pede passe. — Concedo durante 90 dias, de conformidade com o art. 180 do Regulamento em vigor.

Benedicto José de Sá. Pede readmissão. — Indeferido.

Januario Silva. Pede um logar qualquer no 2º Deposito. — Indeferido.

Annibal Meyer de Freitas, Durval de Mesquita Drumond, Vicente Ferreira Mendes e Diamantino Fausto Ramos de Sá. Pedem restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Antonio Candido do Amaral Filho. — Certifique-se.

Henrique de Góes Siqueira. Pede passe. — Concedo.

João de Assis Mafra. Pede readmissão — Indeferido.

Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, Romeu Honorio dos Santos, João Gualberto Nogueira, João de Souza Spinola e Joaquim de Araujo Cintra Vidal. Propondo fiadores. — Deferido, de accordo com a informação da Secretaria.

Juracy de Oliveira. Pede permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Bento Ribeiro. — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego. Lavre-se termo.

Antonio Peçanha dos Santos. — Abonem-se os dias com 1|2 do ordenado, de accordo com o art. 3º da lei n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

Francisco de Araujo Lemos. Pede passe. — Concedo com 75 o|o de abatimento e durante 90 dias.

Antonio Augusto da Costa Leite. Reclamando despacho de um objecto — Selle os annexos.

Luiz Manhães Ribeiro. Pede readmissão. — Indeferido.

Carlos Pinto Coelho. Pede um logar de ferreiro. — Compareça á Secretaria.

Fernando Rillo Ferreira Junior. Pede passe. — Concedo.

Antonio Vieira de Macedo. Pede o pagamento de differença de vencimentos. — A' vista da informação do Trafego, não ha que deferir.

Companhia Commercial Confiança. Pede certificado de despacho. — Prove o que allega.

Hime & C. Pedem restituição de caução. — Indeferido, á vista da informação.

Eugenio Cavalcanti de Albuquerque. Pede abono de faltas. — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego.

Silvino José Rabello. Pede passe. — Concedo, 90 dias.

Sylvestre Ferreira da Silva. Pede um logar de praticante de conductor de trem. — Compareça á Secretaria.

Maria da Luz Dias. — Certifique-se.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Pedro da Fonseca Ramalho. — Permitto a ausencia até 30 do corrente;

José Guerreiro Rodrigues Torres, Guilherme Magno de Carvalho, Ambrozino Gonçalves Esteves e Alvaro de Oliveira Macedo. — Indeferido;

Arnobio José de Carvalho. — Como pede;

David de Mattos. — Concedo;

Eurikino de Almeida Pires, requeira certidão á Directoria;

Euletrio de Almeida Pires. — Só por certidão poderá ser attendido.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como addidos: Waldemar Santos, Antonio Aquino de Mattos, Manoel Antunes Sobrinho, como trabalhadores na Maritima e Pedro Celestino de Mattos, como conservador de linha, extranumerario.

— Foram dispensados do serviço desta Estrada, os seguintes jornaleiros, addidos: Manoel Augusto Martins, praticante de conferente; Walfrido Gomes Carneiro, João Soares de Souza, Antonio Teixeira e José Raymundo, guarda-freios extranumerarios.

— Foram mandados servir: no 1º districto, o praticante de conferente Sylvio Pereira Rangel e no 2º districto, o praticante de conferente Delphim Narciso Mendes.

Inspectoria Federal das Estradas

Em virtude da remodelação na administração da Estrada de Ferro Santa Catharina, o sr. Palhano de Jesus, baixou as seguintes portarias de nomeação, para a mesma estrada:

chefe de officinas e tracção — Luiz Altenburg Junior;

machinistas de 1ª classe — Affonso Schmude e José Gall;

machinistas de 2ª classe — Manoel de Lima e José do Nascimento;

mestres — Raulino Dias, Rodolpho Kuck, Alfredo Maes e Rodolpho Reiser;

contra-mestre — Athanasio Linhares;

agente de 1ª classe — Henry Grothmann;

agente de 2ª classe — Ricardo Fritzsche;

agentes de 3ª classe — Manoel dos Anjos e Fernando Klein;

agentes de 4ª classe — Domingos Rossetto, Erwin Scheidemantel, Nestor Husl e Frederico Lang;

conferente de 1ª classe — Arthur Reudiger;

conferente de 2ª classe — Roberto Syndolpho da Silva;

chefe de trem de 1ª classe — Gustavo Pershun;

chefes de trem de 2ª classe — Laudelino Fonseca e Fernando Schologl;

guarda-livro — Armando Rios;

thesoureiro-pagador — Aldo Mario de Azevedo;

almoxarife — Annibal Barbosa;

segundos escripturarios — Antonio Euzebio Barbosa, Ernani Carpinette e Adolpho Scheffer;

terceiros escripturarios — Francisco Runze e Horacio de Souza Cunha;

mestre de linha — Johann Waller;

agente de navegação — Oscar Kirsten;

superintendente de navegação — Gustavo Hacklaender;

continuo — Thomaz Ibarolla.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Ao director do Expediente do Ministerio foi requisitado o processo instaurado sobre o officio n. 55, de 15 de janeiro de 1920, do governo do Rio Grande do Sul.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento de aforamento de terreno de marinha, em Victoria, no Espirito Santo, pretendido pelos srs. Mesquita Ferreira & C.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação os requerimentos de licença, por 6 mezes, na fórma do art. 19 da lei n. 4.061, do engenheiro de 2ª classe Guilherme Braga Torres, e de 60 dias, para tratamento de saude, em prorogação, ao diarista da Fiscalização do Recife, Virginio Carneiro Leão, e por seis mezes, do escripturario da Fiscalização do Porto de Manáos, Alipio Ramos também para tratamento de saude.

— O requerimento em que a The Calorie Company pede reconsideração do despacho que indeferiu sua petição anterior, sobre collocação de canalização ao longo do Cáes, entre os armazens 2 e 19, foi já remettido ao Ministerio da Viação.

— O inspector deu parecer favoravel no requerimento em que a The Anglo-Mexican Petroleum Company pede autorização para construir uma ponte na praia dos Cabaceiros, na Ilha do Governador.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento em que Werner Eugenio Müller propõe vender ao governo federal a ilha do Pinheiro, de sua propriedade, por 750:000$, para nella estabelecer um armazem de infammaveis.

— Em relação á entrega pedida pela Estrada de Ferro Central do Brasil de um terreno proximo aos armazens de inflammaveis do Cáes, o inspector informou ao ministro que, não obstante pertencer á Caixa Especial de Portos, esses terrenos estão subordinados ao director do Patrimonio Nacional, só podendo a cessão ser feita por intermedio do Ministerio da Fazenda.

Inspectoria Federal de Navegação

Continuamos a divulgação das instrucções regulamentares, baixadas por portaria do inspector, aos fiscaes nos Estados, e que são as seguintes:

— Fiscalizar o serviço de embarque e desembarque de passageiros, de carga e descarga de mercadorias, de entrega e recebimento de malas do Correio e dinheiros publicos, tendo em vista o seu bom andamento; outrosim, examinar se existe rigorosa hygiene nos compartimentos dos navios, principalmente nas sanitarias, verificando o perfeito funccionamento dos apparelhos de ventilação illuminação, radio-telegraphia e contra incendio.

— Autorizar, em casos extraordinarios, devidamente justificados, as transferencias de saida dos navios, por espaço nunca maior de 48 horas, communicando immediatamente o facto, por telegramma, á Inspectoria, e relatando, posteriormente, em officio, minuciosamente, com os documentos comprobatorios da necessidade da transferencia.

— Cancellar quaesquer elogios, que porventura constarem do livro de reclamações, devendo scientificar aos commandantes dos navios que esses livros são exclusivamente destinados ás reclamações dos passageiros, aos quaes devem entregal-o para tal fim, sempre que lhes for pedido.

— Fazer no "Livro de Inflammaveis" o assentamento de embarque de inflammaveis permittido pelo porto da séde da fiscalização, de accordo com os termos da tabella approvada pelo ministro da Viação.

— Exigir das companhias e empresas fiscalizadas, conferindo-os e remettendo-os á Inspectoria, os mappas estatisticos do seu movimento de trafego, de accordo com os modelos e instrucções expedidos pela secção de estatistica, bem como fornecer á secção de fiscalização quaesquer informações que por ella forem requisitadas sobre os serviços da sua competencia.

— Em quaesquer petições das companhias ou empresas fiscalizadas encaminhadas á Inspectoria, serão prestadas detalhadas informações pelos fiscaes e emittida a sua opinião sobre o assumpto.

— Informar detalhadamente os pedidos de isenção ou reducção de direitos para artigos e generos importados pelas companhias ou empresas fiscalizadas, com séde no districto de fiscalização, no caso de gozarem ellas desses favores aduaneiros, em virtude de clausula dos respectivos contratos ou de outras disposições legaes, e para o gozo dos quaes deva ser passado o devido certificado pelo inspector.

INDICADOR

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

"J'accuse!" no Theatro Phenix

A artista Maryse Dauvray, no papel de "Edith" do grande "film" "Jáccuse!"

A "Empresa Artistica Cinematographica" Natalini & Sica, cessionaria do Theatro Phenix, inaugurou hontem os seus espectaculos no theatro da rua Barão de S. Gonçalo.

O programma constou de uma parte cinematographica e outra de variedades. Abriu a primeira parte, o monumental "film" francez — "Jaccuse", interpretado por artistas francezes da "Comedie", do "Odeon" e do "Gran Guignol".

"Film" de extraordinario valor, quer pela belleza da encenação, quer pela sua feitura, desempenho ou idealização, "J'accuse!" é um dos mais perfeitos trabalhos cinematographicos, dentre os numerosos "films" de valor que têm sido exhibidos nesta capital.

A seguir foi projectado na tela — "Vida de cachorro", uma obra prima do celebre Charlie Chaplin, (Carlito), primeira pellicula produzida pelo disputado artista, do custo de poucos contos de réis, editado em cumprimento ao seu contrato de 1 milhão de dollars.

E' tambem um excellente trabalho.

Quanto á parte de variedades, preencheu-a a troupe "Los Zaretzky's", bailarinos russos, do Theatro Imperial de Petrogrado, com interessantes bailados, nos quaes tomou parte a linda bailarina mlle. Wesselofiskaya, de 19 annos apenas, artista do Theatro Imperial.

Um bello espectaculo, em summa, promissor da brilhante temporada que proporcionará ao publico do Rio a Empresa Natalini & Sica.

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"O Bistori", da Select-Pictures, por Alice Brady

Para o dr. Roberto Manning tinha sido uma surpresa. A sua visita á linda Kate Tarleton, de quem era tutor, e o quem tinha ido prestar contas de sua tutoria, naquella dia em que ella completára a sua maioridade, se tinha transformado em uma confissão de amor por parte della, que elle acolhera com tanto mais desejo quanto tambem elle a amava. Mas a alegria do noivado não o podia prender na Florida, tendo necessidade de voltar a Nova York, onde mantinha um hospital, e onde estava entregue a um estudo que todos julgavam uma utopia, no mundo do medico, tanto mais que alguns casos submettidos á sua experiencia, demandando uma operação perigosa, pelo seu novo methodo, tinham occasionado a morte dos pacientes, se bem que essa morte se désse por causas varias, depois do successo da sua experiencia.

Dias depois de sua volta a Nova York seguiu-o Kate, acompanhada de sua irmã, Mary Lou. Foi lá que, tendo um annuncio de um espirita que promette desvendar o passado e o futuro, ella que era uma crédula, como em geral é a gente da Florida, resolveu ir consultar um, do que foi sciente a sua irmã. Não supponha, nem de longe, o enorme perigo a que se ia expôr, de cair nas mãos desse gente que explora os incautos. Foi em um taxi a uma casa annunciada; lá logo descobriram nella a provinciana innocente e de boa fé. Em linha e poderia servir mais para a exploração a que tambem se entregavam. Inculcaram-lhe uma outra casa que, sob a capa de adivinhadores escondiam uns miseraveis que a policia, já conhecia como exploradores do lenocinio. Ella foi, e logo o telephone preveniu a Jimmy e á sua amante Hill da visita proxima. Jimmy, o vilante, paramentou-se para a farça, e foi com o poder do hypnotismo que ella a tornou hanimada e a levou para o leito, onde

ella voltou a si quando viu um homem a seu lado, que a contrinha, os olhos accendidos pelo desejo. Ella grita e repelle-o mas o casal de bandidos sôbe e a segura, para que se não revolte, e uma injecção a prostra. E foi assim que ella deixou o corpo inerte para pasto de miseraveis.

O dr. Manning e Mary Lou não sabem explicar a ausencia de Kate, e já a noite avançava. Ella telephona a seu amigo e advogado, o dr. Meredith, para que venha falar com elle, e Meredith nessa occasião mesmo falava a seu respeito com o dr. Scott, o procurador criminal do districto, que se entendia, em companhia com o seu amigo sobre a necessidade de cessarem as suas experiencias que já estavam sendo apontadas como um crime, pois que, embora se constatasse a cura da syphilis, pelo processo de operação que elle adoptava, já tinham morrido nos seus experimentos, como si ella se davam mais em virtude das condições do paciente e depois de provada a cura do terrivel mal. Meredith correu ao encontro do amigo; acompanha-o sua irmã que é formada em medicina e assistente do dr. Manning. Elles não põem ao facto do que se passa, e é Meredith quem lembra não o caso nas mãos de Cronis, o seu detective particular, se bem que com isso, isso é, sem avisar a policia, até se precisa agir com presteza, e Cronis se põe em campo, sabendo apenas, pela irmã de Kate, que tinha ido consultar a casa de um vidente.

Foi já pela madrugada que Cronis descobriu o paradeiro da rapariga, e, empregando os processos de Meredith, esperam no auto, este e o detective presentes, e Cronis e Manning e a irmã de Meredith esperam no auto, este e o detective indo chamar o carro... Amarrados e amordaçados, os dois bandidos se renderam, e Meredith entraram. Foi desoberta a pobre Kate, que dormia em um quarto, até andar suzinho. A irmã do advogado acordou-a, e, sentiu-se inspirada. Estava sob a acção da injecção que lhe haviam dado. Então quizeram obrigar os dois bandidos a dizerem o que haviam dado á sua victima, e Jimmy contou o que se passára, o que levou Roberto ao paroxysmo da raiva, desejando matar os dois. Uma idéa. Ali estava um casal de criminosos, não commettia o elle infeliz-os. Era sua vez, elles tiveram os dois individuos em quem a syphilis se firmára. Eram dois corpos fortes que, melhor que os outros se prestariam ás suas ex-

perienclas. Seria talvez um crime que commettia, mas ao mesmo tempo era um bem que fazia á humanidade, castigando dois miseraveis que mereciam a cadeira electrica. Manning e Cronis prometteram segredo, e os dois foram levados para o hospital. Na manhã seguinte, completamente restabelecida, Kate, em companhia de sua irmã e da dra. Meredith, seguiam para a Florida, e o dr. Manning, bem como seus amigos, davam graças a Deus por ter conservado Kate insensivel, emquanto os degenerados se aproveitavam de seu estado. Ella propria não sabia a monstruosidade de que fôra victima.

Passado certo tempo ell-a que se resolve voltar a Nova York, juntamente com a irmã do advogado do seu noivo, e logo procuraram o hospital, á procura do medico cuja fama corria já mundo, pois que elle conseguira, por meio do seu bistori, o que todos proclamavam uma utopia. E' verdade que a mulher, Hill, fallecera, mas Jimmy se salvára, e era o attestado da excellencia do seu methodo. Mas no conhecimento do procurador do districto chegára tambem o conhecimento do que Hill fôra raptada, para ser submettida áquella experiencia e, nesse caso, tratava-se de um caso em que se poderia dizer ter havido um assassinato. Se bem que tivesse uma explicação de como se passára a operação, elle quiz falar com Jimmy, para saber se tinha havido ou não rapto. O dr. Manning se deu pressa em mandar vir o rapaz á sua presença, pois que tinha a certeza de que elle nada diria, já porque fôra salvo, já porque tinha a promessa de não ser informada a policia do que elle fizera com Kate.

O Destino, porém, tinha resolvido de outra maneira. Kate estava no gabinete ao lado, passando por elle a pallida em que vae encontrar o homem que a hypnotisára. Ella reconheceu-o e o seguiu offegante. Jimmy, ao vel-a, suppoz que se tratasse de traição, de uma acareação e, então, denunciou ao procurador da policia o que houvera de facto. O rapto a morte de Hill. E o dr. Scott se viu na contingencia de dar voz de prisão ao dr. Manning. Pudéra este explicar o que se passára, e Kate ouviu-o, horrorizando-se. Ella contou mais que se valera della sobre uma experiencia, sem premeditação de morte... E o dr. Scott comprehendeu tudo quanto se passára, e o seu sentimento approvou. Já não havia prisão.

Mas Kate, de cabeça baixa, pela vergonha de um acto do qual não tinha culpa, retira-se. Roberto a attrahe para si. O passado, do qual ella não tinha culpa, não existia. O futuro, sim, em que elle e ella deveriam ser felizes.

AVENIDA

"Lagrimas vingativas, por Dorothy Dalton

Dorothy Dalton, a brilhante e formosissima artista, reapparece hoje em um film estupendo de Paramount gloriosa, em uma de suas mais commovedoras e mais intensamente dramaticas heroinas.

A obra da Paramount é um verdadeiro lavor, e estamos certos de que o exito que ella obterá no "screen" do Avenida será dos mais ruidosos.

Tentemos, agora, sem outras considerações, sobre o alto valor desta producção da gloriosa marca americana, uma ligeira descripção destes cinco actos magnificos.

Cynthia, uma moça formosissima, pertencente á alta sociedade, acostumada a viver no luxo e no maximo conforto, perdera o pae, ficando reduzida a critica situação, pois o millionario nada deixára, apossando-se os credores dos seus bens, prejudicados por pessimos negocios, emprehendidos nos derradeiros mezes de sua vida.

Passou Cynthia a viver em casa de amigas, não se resignando a abandonar a existencia de fausto em que crescera.

Jayme Gordon, pouco depois, regressa de uma viagem ao velho mundo, em companhia de sua esposa Véra, então apaixonada por Fernando Flint, um sujeito rico e de poucos escrupulos, não olhando os meios para chegar aos fins.

Conhecendo a situação de Cynthia, Flint resolve fazel-a instrumento de um plano que concebera, afim de conseguir o divorcio de Jayme e da esposa, que com elle, depois, casaria. Para isso, em sua propria casa, onde reunira a fina flor da elegancia social, em principescas festas, Flint aborda o assumpto, recusando, a principio, Cynthia auxilial-o, para o que lhe offerece elle a somma elevada de cem mil dollars, dos quaes dez mil pagos adeantadamente. Tão habilmente, porém, elle age, desfazendo os escrupulos da donzella, que Cynthia acaba por capitular, embora sentindo que a consciencia reprovava a sua conducta.

Dias passam. E' o proprio Gordon que se toma de grandes sympathias por Cynthia, sympathia que não tarda em se transformar em amor dos mais ardentes, amor, aliás, correspondido por Cynthia. Uma verdadeira luta trava-se no coração da joven, que sente a attracção do abysmo e a consciencia, agora, a condemnal-a severamente.

Emquanto isso, Flint, insistia porque Cynthia resolvesse definitivamente, o caso, dando a batalha final. Muita vez, a desditosa atirava-se ao divan do seu quarto, chorando convulsivamente, sentindo-se mettida em um labyrintho, do qual não sabia como sahir.

Certa occasião, passando-lhe pela porta do aposento, Gordon percebeu algo, que o fez entrar, encontrando Cynthia debulhada em lagrimas. Procurou consolal-a e dirigia-lhe palavras affectuosas, quando a esposa, subitamente, apparece. O pretexto estava achado e Véra faz a scena como uma verdadeira artista. Emquanto ella fala, Cynthia cala, para, afinal explodir e narrar tudo, absolutamente tudo, desvendando o segredo e contar como fôra seduzida por Flint para provocar a separação do casal. Dirige-se, depois, ao toucador, de onde traz os dez mil dollars, restituindo-os a Flint. E é Gordon que se approxima do antigo amigo, e diz-lhe: "Tenho vontade de dar-lhe uma lição, não por minha esposa, mas por Cynthia".

Tempos passam. Cynthia decidira trabalhar, ganhar a vida com o proprio esforço e estava agora empregada num escriptorio commercial, cercada de estima geral. Certo dia, pegando de um jornal, lê ella a noticia de que Vera se divorciára de Gordon. Atira a folha, com asco, á cesta dos papeis inuteis. Pouco depois alguem surge, com grande sorpreza della. E' Gordon, que, commovido, lhe pede perdão, ao que a moça responde: "Chorei muitas lagrimas vingativas, lagrimas de amor, tambem, mas agora tudo esqueci... e perdôo". Gordon, satisfeito, despede-se e sáe, para, sob um pretexto qualquer, voltar. Nenhum obstaculo mais havia ao amor dos dois e Cynthia e Jayme se abraçam, trocando o primeiro e doce beijo, que os ligaria para sempre.

Em linhas geraes, tal é a admiravel pellicula que constitue o programma de hoje do Avenida.

PATHE'

CORAÇÃO DE GAU'CHOS

Será exhibido, hoje, ás 10 horas, no Cinema Pathé, pela Companhia Brasileira de Fitas Cinematographicas, Limitada, o film de costumes nacionaes, "Coração de "Gau'cho", drama em cinco partes, cuja acção se passa no Rio Grande do Sul.

De grande emotividade. "Coração de Gau'cho" está bem urdido e as suas scenas traduzem bem o caracter dos filhos dos pampas.

MUSICA

ARS ET VOX

Depois de um largo periodo de glorias na scena lyrica, depois de tantos triumphos nos theatros europeus e americanos, depois de tantos applausos recebidos no antigo Theatro D. Pedro II, aqui no Rio de Janeiro, a sra. Helena Theodorini, com um desprendimento que faz o elogio do seu criterio e da sua probidade em materia de arte, renunciou a todas as victorias que ainda poderia conquistar no palco, retirou-se da scena, curvando-se gentilmente em agradecimento ás homenagens calorosas que lhe eram prestadas e a estrella desappareceu, do firmamento lyrico...

Perdurava ainda no coração da celebre cantora o amor pela sua arte e ella lembrou-se de que lhe cumpria o dever de transmittir a tantas jovens que desejavam seguir a carreira lyrica, as lições preciosas do seu saber; as noções maravilhosas que a sua experiencia adquirira; os conhecimentos valiosos que enthesourara, com o estudo, na sua intelligencia; os exemplos admiraveis com que podia demonstrar a excellencia do seu methodo de canto.

Foi primeiramente em Buenos Aires que a grande artista iniciou a missão a que se propuzera, fundando a *Academia Lyrica Theodorini* e durante oito annos trabalhou na educação das vozes que se lhe confiaram; o terreno, porém, não era propicio aos seus designios, porque ella não conseguia reviver o seu passado nas glorias das suas discipulas que, pertencendo a uma sociedade opulenta, buscavam, nas lições de canto, prendas de salão e nunca triumphos, na scena lyrica.

Essa contingencia e a guerra, que lhe moviam officiaes do mesmo officio, aconselharam á sra. Theodorini a buscar outro meio, onde a sua acção colhesse os proventos que ella ambicionava e... veiu para o Rio de Janeiro em 1918.

Aqui fundou uma escola de canto, com o titulo *Ars et Vox*, e immediatamente abriu um concurso para matricula gratuita de duas candidatas que nesse certamen melhores vozes theatraes possuissem, susceptiveis de esmerada educação. Foram então, premiadas as senhoritas Ruth Caldeira e Rosalia Barbosa, em 22 de maio de 1918.

Em agosto desse mesmo anno a sra. Theodorini offerecia uma audição das suas alumnas, entre as quaes figuravam as duas premiadas.

Em dezembro houve outra audição; em abril de 1919, novo exercicio pratico; em maio seguinte, um concerto em beneficio dos flagellados do norte da Republica; em novembro do mesmo anno, concerto muito animado e hontem, no salão do *Jornal do Commercio*, um grande concerto, muito concorrido e muito applaudido, em que tomaram parte os alumnos dos 2º, 3º, 4º e 5º annos do curso e da classe superior de aperfeiçoamento, acompanhados todos ao piano pela sra. Helena Theodorini.

Falemos em primeiro logar da senhorita Hestia Barroso, do 2º anno, em que se comprehendem emissão de voz, escalas, vocalização e romanças. Ella cantou *Si les fleurs avaient des yeux*, de Massenet e *Ave Maria*, de S. d'Allincourt, pseudonymo que não consegue esconder o nome do sr. Sebastião Mascarenhas Barroso, dotado de formoso talento musical, sendo elle mesmo um originalissimo compositor e um interprete, ao piano e na flauta, de finissimo gosto.

Com uma voz que vae adquirindo ductilidade em pouco tempo de estudo, valorizada por uma suave frescura, por um timbre de bella côr e por uma leve expressão de candura e meiguice, acompanhada na *Ave Maria* por um quartetto constituido por Eduardo Souto (piano), Augusto Costa Rodrigues (violino), Clyto Lemos (flauta), e senhorita Cordelia Moscoso (cello), deu provas a senhorita Hestia Barroso de aproveitamento e de uma magnifica aptidão para intelligencia da expressão conveniente. A sua emissão já apresenta segurança e o desenho melodico tem uma linha elegante e distincta. Foram bem merecidos os applausos com que a galardoaram.

Do 3º anno, que comprehende gymnastica vocal, romances, duos, canto sacro e classico, ouvimos a senhorita America Fontes em *Pensée d'automne*, de Massenet; em *Aubade*, de Lalo, revelando magnificas disposições reunidas a qualidades apreciaveis de voz.

Do 4º anno, em que se estuda vocalização, canto sacro, musica de camera (classica e moderna), arias de opera, duetos e tercetos, ouvimos a senhorita Maria Schmidt, em *Non so piu* (aria de Cherubino, em *Nozze di Figaro*), de Mozart; em *Fleur des Alpes* e *Bergerettes* (XVIII seculo) canções de Wekerlin. E' um genero especial, o desses numeros, em que a alumna agradou, pela sua graça reunida a uma finura de expressão muito bem realizada.

Do 5º anno, especial para aperfeiçoamento da voz e da dicção lyrica, do canto sacro e classico, estudo de operas completas, com gestos, movimento em scena, attitudes, etc., ouvimos ainda:

Senhora Naneta Lutz, nas grandes arias de Chimene, da opera *Le Cid*, de Massenet e da *Reine de Saba*, de Gounod;

Senhorita Maria Sattamini na aria do pagem da opera *Ugnotti*, de Meyerber; no *Raconto de Mimi*, da *Bohême*, de Puccini;

Senhorita Antonietta Souza, em *Quella Fiamma*, de Marcello;

Senhora Italina Ridy, em *Quel rêve* e *Chant d'amour*, de Liszt; na aria de Nedda, da opera *Pagliacci*, de Leoncavallo;

Dr. A. Caminha, com sua bella voz de baixo, em *Air d'Ariodant* (1798), de Mehul, e *Plaisir d'amour*, (1793), de Martini; no *Arioso*, para baixo, da opera *Benvenuto*, de Diaz;

Senhorita Dóra Abeliboul, em *Diamantes*, de Carlos de Campos; na aria *Un bel di vedremo*, da *Mme. Butterflay*, de Puccini.

Em duetto, ouvimos a sra. Lutz e senhorita Sattamini, no *Cid*, de Massenet; as senhoritas Abeliboul e Souza, no duetto de *Mimi* e *Musetta*, da *Bohême*, de Leoncavallo.

Num certamen a que compareceram tantos cantores, seria preciso tempo para nos occuparmos singularmente de todos, estudando-lhes as vozes, com o seu registro, tessitura, aimbre, emissão, dicção e recursos de expressão.

Isso, porém, se torna impossivel, pela necessidade de escrever ás pressas uma nota para o noticiario.

Podemos, entretanto louvar a sra. Theodorini, pelo muito que conseguiu já dos seus alumnos. Se alguns delles apresentaram qualidades extraordinarias, se outros demonstram espontaneidade, se uns procuram corrigir defeitos adquiridos, em outras escolas, se est'outros são privilegiados e dotados pela natureza — todos elles deixam perceber muito bem que obedecem aos conselhos, aos ensinamentos e aos preceitos do mestre competente e probo.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Após a conferencia ante-hontem havida entre o maestro Francisco Nunes, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos e o prefeito, ficou assentado que a série de concertos a serem realizados no Municipal, por aquella Sociedade, no presente anno, será dada em duas épocas.

Ambas, compôr-se-ão de quatro audições, para que serão, opportunamente, abertas as assignaturas, realizando-se a primeira, antes da temporada lyrica, isto é, segunda quinzena de maio, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Quanto á segunda série só será iniciada após a saída da Companhia Lyrica do Theatro Municipal.

A OPERA "BUSCAIOLA", DO MAESTRO JOÃO GOMES JUNIOR

Segundo telegramma de S. Paulo, o maestro João Gomes Junior, convidou o sr. Washington Luiz, presidente eleito do Estado, para assistir, no dia 18 de maio, no Theatro Municipal, a representação de sua opera "Buscaiola".

LUBA D'ALEXANDROWSKA

Contratada pelo empresario Walter Mocchi, chegará ao Rio, no começo da proxima estação theatral, a grande pianista polaca Luba d'Alexandrowska, que dará, no Theatro Municipal, uma série de concertos.

Luba D'Alexandrowska

Artista de grande renome, nas grandes cidades do velho mundo, Luba d'Alexandrowska está a terminar a sua grande *tournée* artistica nos Estados Unidos, corôada de novos triumphos, que se vieram sobrepôr aos muitos que acabava de conquistar em Milão, onde realizou varios concertos com o celebre violinista Spalding.

Após a realização da série de concertos nesta capital, a grande pianista seguirá para S. Paulo, tendo hontem para ali partido o sr. Rotoli, afim de iniciar, desde já os preparativos necessarios á série de audições que serão dadas na capital paulista.

Acompanha a pianista Luba, na sua presente *tournée* á America, um magnifico piano Steinway, de sua propriedade, em o qual executará os programmas das suas audições aqui e em S. Paulo.

Digamos ainda que Luba d'Alexandrowska foi alumna do grande pianista Risler, que a chama — "a sua discipula predilecta".

EMMA BARSANTI

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realiza, hoje, ás 21 horas, o seu primeiro concerto publico, a cantora senhorita Emma Barsanti.

O programma a executar é o seguinte: 1ª parte — 1 — "Gioconda, Suicidio" — Ponchielli; 2 — "Romanza antica, Oh bocca bella" — Lotti; 3 — "La partita, Romanza Española" — Alvarez; 4 — "La campana di San Justo — Cancion patriotica. 2ª parte — 5 — "Sanson e Dalila, S'apre il mio cor" — Saint Saens; 6 — "Ah, Perfido!" — Aria — Beethoven; 8 — "Carmen Seguidilla" — Bizet. 3ª parte — 9 — "La Favorita", Oh mio Fernando" — Donizetti; 10 — "Triste argentino, Amargura" — Gardel; 11 "La bloch — Saint Saens; 12 — "Carmen, Habanera" — Bizet.

O THEATRO

FESTIVAL DE CARIDADE

Realiza-se hoje no theatro Recreio a annunciada recita de caridade levada a effeito por uma commissão constituida pelos srs. José Gonçalves Guimarães, João Reynaldo Faria, Jayme Sotto Maior, José Pereira da Fonseca e Teixeira & Macedo, em favor do Asylo da Infancia Desvalida D. Pedro V, da cidade de Braga, Portugal.

O espectaculo que será honrado com a presença dos srs. Duarte Leite, embaixador de Portugal e João de Barros, constará da representação da opereta "A Cigana", que será precedida por algumas palavras sobre o acto beneficente que se realiza, pelo sr. Mario Monteiro.

No jardim do theatro tocará a banda da Brigada Policial, gentilmente cedida.

HELENA CAVALIER

A "Casa dos Artistas" faz celebrar hoje ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, uma missa por alma da actriz Helena Cavalier.

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS CLARA WEISS

Depois de um anno de excursão pela Argentina, Uruguay e Estados do Sul do Brasil, volta ao Rio novamente, a companhia italiana de operetas dirigida pela actriz Clara Weiss.

A referida "troupe" deverá estrêar no Theatro Lyrico, amanhã, com a opereta "Madame de Thebas", o ultimo grande successo dos theatros da Europa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Na voragem".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O cabo Otrasio".

CINEMAS

PARIS — "Veritas vincit!"
IDEAL — "O ultimo dos duanes" e "O rastro do polvo".
IRIS — "Aventuras de Pete Morrison".
PATHE' — "O ultimo dos duanes".
ODEON — "O bistori".
PALAIS — "A filha da dor".
AVENIDA — "Lagrimas vingativas".
PARISIENSE — "Ambição insaciavel" e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO BALL CINEMA — "A pequena modista".
MODERNO — "O valle dos gigantes".
OLYMPIA — "A feiticeira" e "O primo Alberto".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na ultima pagina

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O julgamento de Caillaux

Os trabalhos da audiencia de hontem

PARIS, 21 (H.) — Na audiencia de hoje da Alta Côrte o advogado Demande, defensor do sr. Caillaux, fala longamente sobre o caracter juridico das conclusões do procurador da Republica e da applicação do art. 77 do Codigo Penal relativo ao crime de intelligencia com o inimigo. O advogado discute minuciosamente os actos do seu constituinte para ver se pode ser justificada a applicação do citado artigo.

Maitre Demande declara-se em absoluto desaccôrdo com o representante do Ministerio Publico na interpretação deste artigo e acha que o facto de não ter sido possivel juntar o processo Caillaux ao processo de Bolo-Pachá ou mesmo ao do "Bonnet-Rouge" é a prova concludente da falsidade da accusação de intelligencia ou machinação com o inimigo.

O advogado lembra que os srs. Briand, Painlevé e Ribot depois de terem visto os documentos que constituem o "dossier" acharam que não deviam mover processo. O sr. Clemenceau fizera-o porque considerava que o accusado representava o derrotismo.

O sr. Demande insurge-se com vehemencia contra a opinião, por alguns manifestada, de que a absolvição de Caillaux equivalia á condemnação de Barrere e termina affirmando absoluta confiança na Alta Côrte que não condemnará o ex-presidente do conselho por opiniões politicas.

MEDIDAS PARA FACILITAR O INTERCAMBIO COMMERCIAL

LISBOA, 21 (O JORNAL) — A commissão de commerciantes francezes acompanhada pelo presidente da Associação dos Lojistas, esteve hoje no gabinete do ministro das Finanças de quem foi solicitar medidas para a melhora do intercambio commercial com que seria facilitado o pagamento dos productos adquiridos no estrangeiro.

A INSTITUIÇÃO DO TRABALHO PARA OS PRESOS CORRECCIONAES

LISBOA, 21 (O JORNAL) — Vae ser apresentada ao Parlamento, pelo ministro da Justiça, uma proposta de lei que estabelece para os presos condemnados a penas correccionaes, o trabalho nas cadeias.

A PROPOSTA FINANCEIRA ESTA' SENDO TRADUZIDA EM FRANCEZ E INGLEZ

LISBOA, 21 (O JORNAL)—Para fazer com que a commissão executiva do Tratado de Paz conheça com exactidão a situação financeira do paiz, o governo resolveu fazer traduzir para o francez e o inglez as propostas de finanças, afim de envial-as áquella commissão.

UM CASO DE GRIPPE PNEUMONICA

A Saude Publica sabedora do facto

Esta madrugada os medicos de serviço no posto central de Assistencia foram informados de que um morador da casa de n. 86, da rua General Gomes Carneiro, estava passando muito mal.

Immediatamente foi preparada a ambulancia e para lá partiu um facultativo que deparou com um joven de 18 annos de edade, de côr parda, que apresentava symptomas de atacado de grippe pneumonica.

Constatada essa molestia pelo exame procedido, o clinico regressou ao posto central e se entendeu com o director de Saude Publica, que determinou providencias immediatas no sentido de ser transferido para o hospital o enfermo, cujo nome não foi registrado na visita medica effectuada pelo pessoal da Assistencia Municipal.

A Allemanha confia na revisão do Tratado

BERLIM, 21 (H.) — Entrevistado pelo "Voewaerts", o ministro das Relações Exteriores declarou que era absolutamente necessario que a Allemanha tenha confiança nos paizes estrangeiros, primeiro passo para obter a revisão do Tratado de Paz, e que considere o pacto de Versalhes um tratado solemnemente reconhecido pela assignatura dos seus delegados.

O ministro concluiu: "Devemos tomar a firme e decidida resolução de respeitar os nossos compromissos e abandonar de uma vez para todas a politica de protesto."

Os polacos e os allemães

VARSOVIA, 21 (A. P.) — As informações publicadas nos jornaes de Berlim, sobre ter o governo polaco declarado ao Supremo Conselho ser sua intenção occupar territorios allemães, no caso em que a Alemanha deixe de cumprir os seus compromissos com a Polonia, não têm fundamento.

Victima de um ataque

Quando assistia ás representações no circo Spinelli, o portuguez Manoel Maria Moreira, com 48 annos de edade e lavrador, foi acommettido de crystolia aguda, razão por que foi soccorrido pela Assistencia, depois do que foi internado na Santa Casa.

Com a vista queimada

Conversava com algumas moças na estação de Madureira, onde reside, o operario João Eduardo de Sá, quando em dado momento foi attingido por uma bala de pistola de S. João, accesa por um rapaz, que acto continuo fugiu.

Eduardo, que recebeu ferida traumatica na palpebra superior, foi pensado no posto central da Assistencia e em seguida, recolhido á Santa Casa.

Portugal através do telegrapho

Marconi em Lisboa

LISBOA, 4 (H.) — A bordo do hiate "Electra" chegou a Lisboa o engenheiro Marconi, que foi cumprimentado a bordo pelo ministro da Marinha e pelo representante diplomatico da Italia.

Marconi desembarcou depois e visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros e outras autoridades.

Amanhã será recebido em Belem pelo presidente da Republica.

PRISÕES E APPREHENSÕES DE ARMAS

LISBOA, 21 (H.) — A Guarda Republicana e forças de policia cercaram o valle de Santo Antonio e deram buscas em diversos logares, apprehendendo grande quantidade de armas.

Na mesma occasião foram effectuadas prisões de individuos suspeitos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

LISBOA, 21 (A.) — Annuncia-se que as ultimas resoluções adoptadas pelo titular da Fazenda, sr. Pina Lopes, a respeito da situação financeira do paiz, serão enfeixadas em volume e traduzidas em inglez e francez, afim de serem apresentadas á Commissão Executiva do Tratado de Paz, perante a qual o governo portuguez deseja fazer conhecer a situação das finanças nacionaes.

MARCONI ESPERADO HONTEM EM LISBOA

LISBOA, 21 (A.) — E' esperado hoje, no Tejo, o hiate "Electra", que traz a seu bordo o grande scientista italiano Marconi.

A sua recepção será feita festivamente.

CONTRABANDO DE GADO NA FRONTEIRA

LISBOA, 21 (A.) — O governo acaba de receber reclamações dirigidas pelas populações da fronteira com a Hespanha, pedindo providencias sobre o contrabando de gado.

PALAVRAS DO ACCUSADO

PARIS, 21, (H.) — Na segunda parte da sessão da Alta Côrte e o respectivo presidente, sr. Leon Bourgeois, perguntou ao accusado se não tinha nada mais a allegar em sua defesa.

O sr. Caillaux respondeu affirmativamente e rende homenagem aos seus defensores. Declara que se explicará como homem politico, uma vez que se pede contra elle a condemnação politica, pela sua politica de antes da guerra e protesta com indignação contra a accusação de ter contado com uma meia victoria para voltar ao poder. O sr. Caillaux reivindica o direito de agir como agiu, em tempo de guerra, como em tempo de paz e proclama em altas vozes a sua innocencia.

"Nunca — diz o sr. Caillaux — tive qualquer conversação com o inimigo! Nunca me passou pelo pensamento a idéa de separar a França dos seus alliados! Jural-o-ia sobre o tumulo de meus paes!"

"Não posso acreditar — termina o accusado — que no Senado da Republica triumphe a iniquidade! Julgai-me!"

A NOMEAÇÃO DE NOVOS BISPOS

LISBOA, 21 (O JORNAL). — Para bispos de Leiria e Beja serão nomeados, respectivamente, monsenhor Correia Seabra, conego da Sé do Porto e padre Domingos Fructuoso, vigario da egreja do Corpo Santo.

AS PENAS IMPOSTAS AOS CONSPIRADORES MONARCHICOS

LISBOA, 21 (O JORNAL). — Segundo annuncia o "Seculo", é provavel que sejam tomadas providencias tendentes á regularização das penas impostas aos conspiradores monarchicos pelos tribunaes a que foram submettidos.

A ILLUMINAÇÃO E O ABASTECIMENTO D'AGUA DA CAPITAL

LISBOA, 21 (O JORNAL). — Os representantes da municipalidade estiveram hoje em conferencia com o governo. A conferencia versou sobre a illuminação e abastecimento de agua á capital e barateamento do preço do peixe.

Caiu do bonde ao vender jornaes

O vendedor de jornaes Manoel Pereira, com 13 annos de edade e morador em Inhaúma, quando saltava em um bonde em movimento caiu, recebendo forte contusão no hemitorax direito.

Manoel foi soccorrido no posto central da Assistencia e, em seguida, removido para o hospital.

A Allemanha quer augmentar as suas forças militares

O conteudo da nota enviada ao Conselho Supremo

PARIS, 21 (A. P.) — A Allemanha em sua nota solicitando a modificação dos termos militares do tratado de paz pede augmentar as suas forças para a organização de 12 divisões de infantaria com o seu complemento de artilharia; tres divisões de cavallaria; cinco brigadas especiaes compostas de dois regimentos de infantaria e dois grupos de artilharia; um batalhão de artilharia pesada para cada divisão de infantaria; 160 aeroplanos, divididos em oito grupos e quatro companhias especiaes de tropas para os serviços ferro-viarios.

Em outra nota, o governo allemão pede que as forças do Reichswehr na zona neutra sejam fixadas, de accordo com o numero de homens, ao [illegible] dos dois corpos, actualmente consentidos.

AS BOAS INICIATIVAS

A Assistencia Operaria

A reunião de hontem no Centro dos Empregados em Camara

Realizou-se hontem, ás 19 1/2 horas, na séde do Centro dos Empregados em Camara, á rua Buenos Aires, 159, uma grande reunião de classes operarias para tratar da fundação da Assistencia Operaria.

A' hora regimental, o presidente do Centro, deu por aberta a sessão, convidando para secretarial-a o representante da União dos Empregados da Leopoldina.

Em seguida, o secretario fez a leitura da acta anterior a qual tratava da fundação da Assistencia Operaria.

O presidente poz em approvação a referida acta tendo sido a dita approvada por unanimidade de votos.

Seguiu-se o expediente que constou de alguns officios enviados ao Centro por sociedades co-irmãs.

Depois passou-se á ordem do dia, que reforçava a fundação da Assistencia Operaria.

Usou da palavra o sr. Saddock de Sá, que declarou á mesa achar-se autorizado pelo Circulo dos Empregados da União a trazer o seu apoio ao Centro dos Empregados em Camara.

Falaram muitos oradores sobre a necessidade immediata da Assistencia, havendo varios debates sobre o assumpto; diversos entre os srs. Mariano Garcia, Saddock de Sá e Decio Sampaio.

Foi encaminhada á mesa uma proposta de um associado, que pedia fosse nomeada uma commissão composta dos srs. Petronillo Montez, Mariano Garcia, Coutinho, Saddock de Sá, presidente dos Motoristas Maritimos e Cruz e Silva, para elaborar os estatutos da mencionada Assistencia Operaria.

Posta em votação essa proposta, foi a mesma victoriosa.

A assembléa ainda se baseou nas seguintes clausulas:

1º — Obter de quem de direito augmento das toneladas do Lloyd Brasileiro e do material rodante da Central do Brasil;

2º — Supprimento de combustivel necessario ao desenvolvimento e normalização desse serviço;

3º — O augmento no Lloyd Brasileiro das suas tonelagens empregadas no serviço de cabotagem, podendo ser alcançado com a applicação de todos seus vapores e dos obtidos por compra ou arrendamento na exclusiva regularização do transporte maritimo;

4º — A insophismavel deficiencia do material rodante da Central do Brasil, para o serviço normal do transporte de cargas que poderá ser removido, sendo determinado o immediato e activo concerto do sobredicto material — susceptivel de aproveitamento — de cujo concerto se encarregarão simultaneamente as officinas da Central do Brasil, syndicatos e particulares.

Compareceram a essa reunião os seguintes srs, representando associações de classe:

Avelino Rangel Coutinho, presidente do Gremio dos Machinistas; Adolpho Silveira Rosa, Centro União dos Calafates; João Roma, União dos Trabalhadores do Cáes do Porto; Francisco Juvencio Saddock de Sá, Circulo dos Operarios da União; Oscar Guilherme de Oliveira, presidente do Centro Maritimo dos Empregados em Camara; Mariano Garcia, pela "Gazeta Suburbana"; Manoel Gonçalves Pinheiro, Centro União dos Pedreiros; Cruz e Silva, por si, individualmente; J. de Alencar, secretario do Centro dos Pedreiros; Silvestre da Silva Azevedo, União Protectora dos Catraieiros; João Antonio Salgado, União Protectora dos Catraieiros; João Mendes, pelo Gremio dos Ajustadores Serralheiros; Fenelon José Ribeiro, Marinheiros e Remadores; José F. da Silva Junior, pelos Mestres Praticos; Mario Frederico da Silva e Antonio da Silva, pelo Circulo dos Operarios Municipaes; Fernandes Tymbira, Joaquim Lima de Brito, Antonio Medeiros Junior e Antonio Gonçalves, pela Liga Operaria; Aurelio Delgado Seqico, pelo Gremio dos Ajustadores Ferreiros e Serralheiros de Mar e Terra; Decio Sampaio, pelos Motoristas Maritimos; Manoel Cordeiro, pela Associação dos Empregados da Leopoldina; José Joaquim Ferreira Barbosa, pelo Centro dos Carapinas de Mar e Terra; Luiz Ferreira da Cruz, pela União dos Pintores; Cypriano d'Oliveira, pela S. de Resistencia dos T. em Trapiches e Café; José Grillo, pela Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral; Manoel Miranda e João Antonio Ribeiro Moço, pelo Centro dos Caldeireiros de Ferro.

A's 22 1/2 horas foi encerrada a reunião, tendo ficado para a proxima semana o inicio dos trabalhos de elaboração dos estatutos da Assistencia Operaria.

Paris, mercado do mundo

O PROJECTO ELABORADO

PARIS, 21 (H.) — Todos os jornaes consagram longos artigos ao projecto de transformação da cidade de Paris, em mercado do mundo, projecto esse que, além de corresponder aos votos dos Conselhos Municipal e Geral, tem o mais completo apoio de todas as autoridades francezas e alliadas, das camaras de commercio nacionaes, britannicas, americanas e scandinavas.

O projecto consiste em levantar no Quai Passy, um immovel colossal com duzentos e sessenta metros de fachada, cento e oitenta e cinco de fundo e trinta de altura. O immenso edificio será dividido em cinco mil compartimentos e nelle serão installados escriptorios em que se poderão obter todas as informações, consulares, aduaneiras, de transportes, de navegação. Haverá tambem laboratorios dotados de todos os melhoramentos mais modernos.

Os productores e compradores de todo o mundo terão assim á sua disposição um immovel, onde com todo o conforto poderão tratar dos seus negocios.

Os paizes da America latina serão contemplados com vastos e bem localizados compartimentos.

Candidato á presidencia de Cuba

HAVANA, 21 (A. P.) — Foi escolhido candidato á presidencia da Republica pela Assembléa Nacional do Partido Republicano, o senador Mazayartol.

Este senador foi eleito como membro conservador, porém, combateu muitas medidas importantes introduzidas pela presente administração.

Um samba perturbado

A policia recebida a tiros

A policia do 23º districto teve hontem denuncia de que na casa n. 2 da Avenida da Bananeira, em D. Clara, havia um "samba" em que tomavam parte soldados, marinheiros, vagabundos, ladrões e decaidas.

O delegado partiu para o local acompanhado do commissario de serviço e de praças de policia, fazendo um cerco em torno da casa, em cujo interior estouravam os pandeiros, sapateavam os dansarinos e as mulheres soltavam gritos.

A chegada da policia foi presentida pelo pessoal do "samba", que recebeu as autoridades a bala, travando-se um verdadeiro tiroteio, de que felizmente ninguem saiu ferido.

Como vissem que a policia se mantinha firme, não recuando, apesar da inferioridade numerica, os sambadores trataram de fugir, desapparecendo o elemento militar e a maior parte dos malandros, as mulheres e ladrões.

As autoridades puderam penetrar na casa e prender seis vagabundos e o ladrão Americo de Souza, vulgo "Desentranhado", que foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

Na casa foram apprehendidos 4 facas, 2 envelloppes, 2 pandeiros e 4 chapéos.

A situação da Hungria segundo Horty

BUDAPEST, 21 (H.) — O regente da Hungria, almirante Horty, declara que a situação geral do paiz melhorou sensivelmente nestes ultimos dias. Por toda a parte os grevistas tinham voltado ao trabalho, especialmente nas minas, cuja producção attingia neste momento noventa e quatro por cento da producção normal.

O ministro francez em Cuba

PARIS, 21 (H.) — Chegou hontem ao Havre, o ministro da França, em Cuba.

A Companhia Transatlantica, desejando melhorar as relações entre a França e a America Central, poz em serviço, na linha do Havana e Véra Cruz dois grandes vapores — o "Chicago" e o "Lafayette".

O primeiro desses navios partiu de Bordéos á 16 do corrente: o segundo zarpará hoje do Havre.

Wilson e a questão ottomana

PARIS, 21 (H.) — Segundo informa o "Matin", a resposta do Conselho Supremo á nota do presidente Wilson, relativa á questão ottomana salienta o facto dos Estados Unidos não terem declarado guerra á Turquia e se terem ainda recusado a assumir responsabilidade nas medidas que se tornarão necessarias como consequencia do Tratado de Paz.

Accrescenta o "Matin" que as suggestões do presidente Wilson não serão aceitas pelo Conselho Supremo.

A politica britannica no Baltico

LONDRES, 21 (H.) — Em resposta a uma interpellação, o primeiro lord do Almirantado declarou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico conservará no Baltico alguns navios de guerra para estar em contacto permanente com os seus representantes nos Estados balticos.

O principe da Rumania chegou a Bombaim

BOMBAIM, 21 (H.) — Acaba de chegar a esta cidade o principe herdeiro da Rumania.

O Chile no proximo Congresso Postal

SANTIAGO, 21 (H.) — Annuncia-se que o Chile mandará representantes ao Congresso Postal a reunir-se proximamente em Washington.

O nosso ministro no Equador em viagem

SANTIAGO, 21 (H.) — Acha-se nesta capital, de passagem para Quito, o ministro do Brasil no Equador, sr. Lemgruber Kropf.

Entrevistado por um jornalista, o sr. Lemgruber declarou que o Brasil desejava estreitar cada vez mais a sua amizade com o Chile e que para tornar mais solidas as relações entre os dois paizes muito contribuiria o intercambio commercial, que era preciso fomentar.

O "deficit" orçamentario allemão

BERLIM, 21 (H.) — O ministro das Finanças declarou perante a commissão respectiva da Assembléa Nacional que as despesas constantes do orçamento ordinario e xtraordinario do corrente anno montam a quarenta billiões de marcos, aos quaes se tem de accrescentar o "deficit" dos serviços postal e ferro-viario que attinge a 12.900 milhões.

No orçamento ordinario a receita elevara-se a 25 billiões, mas em compensação as despesas previstas e não previstas ascenderam a 27.950 milhões.

O "deficit" — accrescenta o ministro — será coberto pelos impostos directos e pelas taxas postaes e de trafego, que foram augmentadas, e que, segundo calcula, devem produzir uma receita de 13.800 milhões.

Além desta verba havia ainda os direitos das Alfandegas e dos monopolios que devem render mais de 9.100 milhões.

Sob a rubrica — Despesas — explicou o ministro — ha uma verba de 12.400 milhões, na qual está comprehendida a somma destinada ao pagamento dos juros da divida imperial e a quantia de cinco billiões de marcos empregados na execução do Tratado de Paz.

AS GRÉVES NA HESPANHA

MADRID, 21 (H.) — Está-se tornando cada vez mais sensivel a falta de pão e de farinha.

Os padeiros resolveram hoje abandonar o trabalho em signal de solidariedade com os seus camaradas das confeitarias e fabricas de biscoutos.

Na cidade de Jaen, está declarada a gréve geral. Não foi distribuido pão e á noite não haverá electricidade para illuminação.

O Conselho Supremo e a Allemanha

Critica dos jornaes francezes

PARIS, 21 (H.) — Os jornaes alludem a certas divergencias entre os membros do Conselho Supremo, presentemente reunido em San Remo, a proposito de assumptos referentes á Allemanha.

O "Matin" diz que o primeiro ministro britannico continúa desgostoso com o ultimo incidente e accrescenta que as disposições pessoaes dos membros do Conselho não se prestam muito a um exame consciencioso e a sangue frio da questão em que cada qual receia que uma palavra imprudente venha reavivar susceptibilidades, ainda não de todo extinctas. No entanto — diz o "Matin" — começam a ser definidos muitos pontos de vista e ha já fundadas esperanças de que o sr. Lloyd George e Nitti não continuarão obstinadamente aferrados ao programma que de commum accordo assentaram e que, ao que se affirma, consiste em desarmar a Allemanha, ameaçando-a de renovar o bloqueio economico e emprehender simultaneamente uma politica de approximação em uma nova conferencia com delegados allemães, approximação essa que equivaleria á revisão do Tratado e ao reerguimento da Allemanha com auxilio dos alliados.

O "Matin" assignala que todos estão de accordo sobre a necessidade de desarmar a Allemanha, mas a França não concorda com os meios propostos nem póde consentir-se em desarmar-se deante da Allemanha sem que primeiro a Allemanha seja desarmada, nem mesmo admittir a revisão do Tratado, emquanto este não fôr executado em vez de violado, como está acontecendo, nas suas clausulas mais essenciaes.

A VIDA ARGENTINA

Commemorando a fundação de Roma

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Todos os jornaes dedicam hoje longos artigos ao anniversario da fundação da cidade de Roma e applaudem a resolução do Conselho Municipal, votando o credito de 20.000 pesos para o monumento, nesta capital, da Loba Romana.

O intendente communicou por telegramma ao syndaco de Roma a resolução do Conselho Municipal buonairense.

VOLTARAM AO TRABALHO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Voltaram ao trabalho 2.500 operarios dos estaleiros navaes.

DOCUMENTANDO AS FRAUDES

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Uma empresa cinematographica desta capital destacou operadores para acompanhar as autoridades nas buscas ás casas de commercio onde são adulterados os generos alimenticios. O film, que dizem completo, será brevemente exhibido ao publico.

Combatendo o jogo

As autoridades do 19º districto prenderam, á noite, os seguintes individuos, que na casa de n. 21, da rua Miguel Fernandes, se entregaram ao denominado jogo do "monte": José dos Santos Filho, Antonio Azevedo, Arthur Mathias, José Machado Coutinho, Leopoldo de Oliveira, Antonio Ignacio dos Santos, José Machado Filho e Martiniano Martins de Paula Marinho.

Os 8 contraventores foram trancafiados no xadrez e lavrada a apprehensão dos apetrechos do jogo.

Accidente na Leopoldina

A' ultima hora tivemos a noticia, transmittida de Petropolis pelo telephone, de que o expresso da Leopoldina que sáe desta capital ás 20 horas, chegara á cidade serrana com grande atraso de mais de 2 horas.

A locomotiva desse comboio descarrilhára na altura da estação de Rosario.

Não houve desastres pessoaes.

Clemenceau regressou á França

PARIS, 21 (A. P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Clemenceau, sendo recebido na estação por numerosas personagens politicas. Perguntado sobre o que tencionava fazer, respondeu: "Penso viver até morrer e só desejo que me deixem em paz."

A conferencia de San Remo

As ultimas resoluções

SAN REMO, 21. (H.) — (Official). — O Conselho Supremo reuniu-se esta manhã, com a assistencia dos srs. Nitti, Scialoja, Lloyd George, Lord Curzon, Millerand, Berthelot, e Matsui. Assistiram tambem aos debates, o marechal Foch, o almirante Beaty, o general Bagdollo e os srs. Watanabe, Acton, Levasseur, Schevillewest, Cavallero e Oruel.

Foi examinada a questão da formação das commissões militares, navaes e de aviação, que têm de collaborar no estabelecimento definitivo das clausulas respectivas do Tratado de Paz com a Turquia. Aos peritos militares foram na mesma occasião dadas as necessarias instrucções para que possam fornecer á Commissão de Redacção, indicações opportunas, afim de redigir os artigos militares do Tratado.

Em seguida, o Conselho examinou a questão da limitação do direito de requisição reconhecido na Turquia a estas commissões.

A questão do Kurdistan ficou resolvida.

LORD BALFOUR PARTICIPA DOS TRABALHOS

SAN REMO, 21. (A. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Balfour, membro britannico do Conselho Executivo da Liga das Nações, afim de representar a Liga no debate relativo ao mandato da Armenia. Essas discussões devem pôr em destaque a questão dos fundos e das forças militares de que a Liga carece absolutamente.

Ezerum, que foi escolhida para capital da Armenia, é a residencia de Mustapha Kemal, o chefe nacionalista turco, que, segundo se diz, dispõe de 15.000 soldados nessa cidade, os quaes a Liga das Nações, de accordo com o mandato, será obrigada a expulsar.

OS ESTADOS UNIDOS REPRESENTADOS

WASHINGTON, 21. (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Italia, partirá, hoje, de Roma, para San Remo, em virtude do convite recebido do governo italiano. A sua situação será a mesma do embaixador Wallace, em Paris, quando este assiste ás reuniões do Conselho Supremo.

OS PERITOS NAVAES

SAN REMO, 21 (A. P.) — Foi officialmente noticiado que os peritos navaes e militares da Inglaterra, França, Italia, Japão e Grecia, chegaram a esta cidade, afim de tomar parte nos trabalhos de organização das clausulas militares do tratado de paz com a Turquia.

OS ESTADOS UNIDOS OFFICIALMENTE REPRESENTADOS

WASHINGTON, 21 (H.) — O departamento de Estado deu instrucções ao embaixador americano em Roma, sr. Johnson, Ervevod, para que assista á Conferencia de San Remo, como observador official do governo americano.

A bolsa hontem, em New York

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A Bolsa mostrou hoje desusada fraqueza devido ás pesadas liquidações de emissões especiaes, como companhias de automoveis, de material ferroviario, aço e petroleo, que soffreram baixas entre 5 e 45 pontos.

O numero total de acções negociadas durante o dia é calculado em 1.750.000.000.

A accentuada fraqueza dos "liberty bonds" é considerada a causa da frouxidão geral do mercado.

As acções de companhias de algodão cairam cinco pontos na respectiva Bolsa.

A POLITICA DE LLOYD GEORGE CONDEMNADA

LONDRES, 21. (H.) — O Conselho Executivo do Partido Socialista Nacional approvou uma moção condemnando energicamente a politica do primeiro ministro Lloyd George, relativamente á occupação de Francfort. Depois de classificar essa politica de irritante, e cheia de hesitações, a moção conclue:

"A negligencia systematica na observancia das clausulas do Tratado de Paz e as tacticas de "Juncer" do governo allemão, contra os democratas e socialistas do Ruhr, justificaram, aliás, plenamente as precauções que a França tomou. O povo britannico não esquece que a França, no intervallo de 50 annos, foi victima de dois ataques dos pangermanistas e a melhor garantia para evitar uma nova aggressão é a alliança franco-ingleza."

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 29º2; minima, 21º2.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, tendendo a instabilizar-se (1).

Temperatura — declinará no correr das 24 horas (1).

Ventos — rondarão para o sul (1) frescos (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Joaquim Lourenço, José Dequech, Brazillert, Frackling, Lydia, Mollnare, Canella, coronel Antonio Franco, Roberto Cardoso, Dolindt, Palmerio, Arno Konder, mme. Nabuco de Castro, Gladys, Marticinio, Porvir, Domingos Fernandes, José Martins, Lindsoy, dr. Aristides Saboya de Alencar, Renato Ramos, Primavera, Reginaldo, Reynaldo, Albano, Almeida, Mille, Jacomo Carnote, Faustino, Favella, Braulio, Jyper, mr. Stehll, Casemiro e Janino, Warchalonsky, Eddy Llaberry, A. F. Costa, Christina, Odella, Izolina, Bnafiel.

Na do largo do Machado:

Para: Cosme, Assis, dr. H. Salles Filho, Ernestina, d. Malan, dr. Cypriano, João Marinho, dr. H. Bustamante, Leonor Telles.

Na da praça da Republica:

Para: José Guerra, dr. Hyldo Sá Miranda, senador Rocha Lima, Basilio Evaristo Bulhões, Alpheu Lage, Delmiro.

Na da Lapa:

Para: Christovão Ribeiro, dr. Solon Lucena, Juan Dalle, Antonio Monteiro, dr. Roquette Pinto, dr. Frmo Gomes Pato.

Na de Copacabana:

Para: dr. Raul Camargo.

Na de Haddock Lobo:

Para: Quinota, dr. Hildebrando Noronha, dr. Francisco Diogo, dr. Henrique Autran, Motta Albuquerque, coronel Elpidio, Aleeu, Julia, dr. Waldemar, Bandeira.

Na de Maracanã:

Para: Romã, Nina, Sylvio Barcellos, Maria Luiza, Ravasco, Francisco Pereira, Vargas, José Pinto, capitão Ozorio Costa, Jocelino, Lima, Duka, dr. Armando.

Na de Cascadura:

Para: Rudolf Steel Corina Vianna, Eduardo dos Santos, Antonio Rezende.

Na do Meyer:

Para: Manoel Caetano.

Na de Muda da Tijuca:

Para: tenente Adhemar, dr. Francisco Castro Araujo, dr. G. de Macedo Soares, dr. Francisco Bastos Mello, dr. Galdino Santos, dr. Francisco Rego Barros, Prima Chiquinha.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Alzira Brandão, 35, ás 16 e meia horas;

predio, á rua Conselheiro Moraes e Valle, 53 ás 13 horas;

moveis, á rua Emancipação, 32, ás 17 horas;

terrenos, á rua Teixeira de Mello, ás 17 horas;

predio e oito lotes de terreno, á rua Andrade Figueira, 54, ás 17 horas;

moveis, á rua Goulart, 66, ás 17 horas;

predios, á rua D. Anna Nery, 160, casas II e III ás 16 horas;

moveis, á rua Marquez de Olinda, 55, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua do Lavradio, 123, ás 13 horas;

predio, á rua do Cattete, 223, ás 17 horas;

moveis, á rua Buenos Aires 153, ás 13 horas; e

predios, á rua do Uruguay 1 e 13 A, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Manáos — "João Alfredo".

Portos do norte — "Campos".

A SAIR

Belem — "Amazonas".

Porto Alegre — "Itauba".

S. Salvador — "Commandatuba"

Aracaju' — "Itapema".

Caravellas — "Coronel".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de S. José, por Antonio Maria Caldeira, ás 9 1/2;

na egreja de Nossa Senhora da Saude, por Maria Ferreira, ás 8 horas;

na matriz do Engenho Novo, por Manoel José Guerra, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por João Antonio dos Santos, ás 9 horas; Teixeira Pinto, ás 9 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, por Antonio da Silva Araujo, ás 9 horas;

na mesma egreja, por Polycarpo Maria

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Antonia Araujo Costa, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Hildebranda de Abrantes Brandão, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Lucia de Lossio e Seiblitz, ás 9 e meia;

na mesma egreja por José Maria Metello, ás 10 1/2;

na mesma egreja, pela actriz Helena Chevalier, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco Xavier, por Augusto Cesar Chagas, ás 9 horas;